

Quem

é



Quem



no Sector da Formação
em Portugal
2022



“São as qualificações, idiota!”



Almerinda Romeira
aromeira@jornaleconomico.pt

Propriedade

Media9Par S.A.

Diretor

Filipe Alves

Subdiretores

André Cabrita Mendes, Lígia Simões, Nuno Vinha e Ricardo Santos Ferreira

Diretor de arte

Mário Malhão

Coordenação

Almerinda Romeira

Conteúdos Editoriais

Almerinda Romeira

Área Comercial

Cláudia Sousa (Diretora),
Elsa Soares, Isabel Silva,
Ana Catarino e Cristina Marques

Fotografia

Cristina Bernardo, Lusa, Reuters,
Unsplash e Bloomberg

Design e Paginação

Rute Marcelino (coordenadora)

Impressão

Finepaper

Revista distribuída
com **O Jornal Económico** nº 2155
de 22 de julho de 2022

Sede e Redação

Rua Vieira da Silva 45,
1350-342 Lisboa

Precisamos de um slogan tão memorável quanto o criado por James Carville, que todos terão, se não dito, pelo menos, já, ouvido — É a economia, estúpido! ou no original, em inglês: *It 's the economy, stupid!*

A percepção de que os norte-americanos estavam mais preocupados com a crise económica do que com a vitória na Guerra do Golfo revelou-se certa. Nem foi preciso repetir a frase a cada esquina, o seu extraordinário poder conseguiu rapidamente preencher todo um imenso imaginário. Passaram três décadas e o slogan que ditou a vitória de Bill Clinton sobre George Bush, pai, em 1992, é o exemplo a seguir.

Vem este arrazoado a propósito de um problema português que parece eternizar-se no tempo e que analisamos nesta edição do Quem É Quem: a fraca produtividade. O problema está identificado, as radiografias e os diagnósticos feitos. Não será fácil solucioná-lo, mas um dia terá que ser resolvido. Há variáveis, como o ambiente competitivo e a estrutura empresarial do país, que não podemos esquecer, mas foquemo-nos, por ora, na variável das qualificações. Na sociedade baseada no conhecimento, não há produtividade sem pessoas qualificadas. Só as qualificações permitirão agir sobre a realidade e construir uma economia de maior valor acrescentado, mais produtiva, que gere mais riqueza, para poder ser distribuída. Só trabalhadores e gestores mais qualificados poderão criar mais oportunidades que se traduzam em salários mais elevados. Só a aposta na formação ao longo da vida, na reconversão, na requalificação ajudarão a desatar o nó górdio português. Os programas existem e os apoios públicos também. O que falta?

O grande passe de mágica. O slogan que aglutine e mobilize as pessoas em torno deste desígnio. Publicitários e criativos, precisamos da palavra que nos ajude a interiorizar como povo que a solução para um futuro mais próspero está nas nossas mãos.

— “São as qualificações, idiota!”



P06

06 Radiografia

Com a produtividade bloqueada, Portugal não descola. O grande desafio é entender e corrigir o problema. A aposta na qualificação de gestores e trabalhadores resultará em empresas mais competitivas e produtivas.



P10

08 Análise

Pedro Nuno Teixeira, Secretário de Estado do Ensino Superior, dá-nos a sua visão de como a formação dos gestores pode aumentar a competitividade.

10 Entrevista

Pedro Dominginhos, Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, destaca o elevado nível de inovação e ambição das candidaturas aprovadas e a lógica de cooperação até agora pouco vista.



P14

14 Análise

Maria José Fernandes, Presidente do CCISP, explica a importância das estratégias de Upskilling e Reskilling para o tecido empresarial português.

16 Análise

António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP, crê que a nova geração de diplomados pode dar um contributo efetivo para a transformação do tecido produtivo nacional.



P18

18 Fórum

Educadores e formadores avaliam a gestão que se faz em Portugal e explicam as soluções formativas das suas instituições para ajudar a melhorar a atividade.

31 Diretório

Informação essencial e contactos das instituições de ensino e formação em Portugal.

MESA REDONDA

 O Jornal Económico

DESAFIOS, TENDÊNCIAS & OPORTUNIDADES

Formação num mundo em mudança

26 DE JULHO DE 2022 | 15h00

Convidados

Marta Pimentel | Executive Education Director na Nova SBE

Rui Sousa | Dean da Católica Porto Business School | Universidade Católica Portuguesa

Davis Gouveia | Fundador e Diretor da Uniarea*

Representante da PwC Academy*

Representante da Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado*

**a confirmar*

Temas em debate

As necessidades do país em termos de qualificações;

O desafio de formar bons gestores e quadros superiores;

Qualidade da gestão das instituições de Ensino Superior;

A importância crescente de tendências como a digitalização e os critérios ESG;

As oportunidades criadas pelo PRR e pelos fundos europeus.

Convidados:

Acompanhe em direto na plataforma multimédia JETv, em www.jornaleconomico.pt



Por Almerinda Romeira

Formação é a chave para um Portugal mais produtivo

Com a produtividade bloqueada, Portugal não descola. A aposta na qualificação dos gestores e dos trabalhadores resultará em empresas mais competitivas e produtivas. Só assim poderemos ambicionar melhores salários e um país mais desenvolvido.

A produtividade é o nó górdio do país. Pedro Santa Clara, Diretor da 42 em Portugal, desafia os matizes de um problema que se arrasta no tempo. “Portugal tem hoje, ao fim de 36 anos de integração no Mercado Único, apenas 65% da produtividade média da União Europeia. Pior. Nos últimos 25 anos, a produtividade praticamente não cresceu. Entender e corrigir este atraso português é o maior desafio que defrontamos. E a única forma de criarmos prosperidade para as próximas gerações”, afirma o professor de Finanças, doutorado em Gestão pelo INSEAD, ao Quem É Quem.

Questão complexa, a produtividade pode ser pensada a vários níveis. Desde logo, como um problema na alocação de capital. “Muito do esforço de investimento do país nas últimas décadas foi simplesmente desperdiçado. Basta lembrarmos os biliões de capital destruídos em projetos públicos improdutivo, os biliões mal investidos pela banca e por grandes empresas”, explica. “A um nível mais profundo — adianta — podemos responsabilizar a falta de qualidade das instituições que desenvolvemos, que não produzem os incentivos certos para os agentes económicos: má regulação e supervisão, mercados

pouco competitivos, impostos exagerados, corrupção, justiça ineficiente...”

Outra forma de pensar na competitividade é olhar para a educação dos trabalhadores. Neste campo verificam-se grandes progressos nos últimos anos. Portugal recuperou de um atraso profundo nesta área, tendo atualmente uma percentagem de licenciados entre os 25 e os 34 anos superior à média da União Europeia: 48% versus 41%. Aparentemente, o problema estaria resolvido.

“O paradoxo é que mais educação não resultou em ganhos de produtividade nem em maior crescimento económico”, salien-



ta Pedro Santa Clara, identificando um conjunto de desequilíbrios que deverão merecer particular atenção por parte de quem decide. Por um lado, esclarece, “há um ‘mismatch’ de competências: enorme falta de licenciados com competências de engenharia e excesso de licenciados em áreas com pouca empregabilidade. Temos também um sistema de ensino que desenvolve pouco as competências mais importantes para o futuro: pensamento analítico, capacidade de resolver problemas complexos, pensamento crítico, colaboração e criatividade”. Por outro lado, “há ainda um défice muito grande na educação dos gestores e trabalhadores mais seniores. Muitas das nossas empresas são pequenas, pouco qualificadas e pouco eficientes. É por isto que os trabalhadores portugueses são mais produtivos quando trabalham no estrangeiro ou em empresas internacionais em Portugal”.

E sim, conclui, o Diretor da 42 em Portugal: “a educação dos nossos gestores é, sem dúvida, uma das chaves para aumentar a competitividade do país.”

NÍVEIS DE EDUCAÇÃO

Um estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos, lançado no final do ano passado, mediu a escolaridade da elite em-

presarial, concluindo, que apenas um terço de todas as empresas tinham, em 2018, um administrador com escolaridade ao nível do ensino universitário. Retirando as microempresas e olhando apenas para as empresas de pequena e média dimensão, a proporção sobe para 45%.

Ou seja, “apesar do progresso recente, os administradores das empresas portuguesas têm ainda um nível baixo de instrução formal”.

“Do made in ao created in – Um novo paradigma para a economia portuguesa”, coordenado pelo professor da Universidade do Minho, Fernando Alexandre, cruzou as variáveis educação e resultados da gestão. “É bem sabido que o capital humano dos administradores, se medido como a proporção dos administradores com formação superior, está forte e positivamente correlacionado com os resultados de gestão. As equipas de gestão com, pelo menos, um administrador com formação superior são mais produtivas”, que o mesmo será dizer que “os baixos níveis de escolaridade das equipas de gestão prejudicam a sua produtividade”.

As probabilidades de os gestores se tornarem exportadores ou de se colocarem no topo da distribuição da produtividade no seu sector é proporcional à sua formação. “Esta correlação positiva é estatística-



Carlos Oliveira

Presidente Executivo
da Fundação José Neves



Pedro Santa Clara

Diretor da 42 em Portugal

mente significativa para toda a economia no seu conjunto e para os sectores das indústrias transformadoras, da saúde, da hotelaria e da restauração”.

DÉFICE E SOLUÇÕES

Quando se olha para a fotografia das qualificações dos empresários europeus, Portugal está na cauda da União Europeia, apresentando a maior percentagem de empregadores que não terminou o ensino secundário. Em 2021, este era o caso para 47,5% dos empregadores, praticamente o triplo da média europeia que se fixou em 16,4%, revela o recente relatório Estado da Nação, da Fundação José Neves, que faz uma análise profunda do alinhamento entre o emprego, a educação e as competências. Um dos indicadores avaliados é justamente as qualificações dos gestores, aferindo-se dos dados que há ainda um longo caminho a percorrer para eliminar o gap e convergir com os pares europeus.

Segundo o estudo, as qualificações dos gestores pesam praticamente tanto para a produtividade como as dos trabalhadores. “É fundamental apostar na qualificação dos gestores, mas também dos trabalhadores, para que as empresas portuguesas possam ser mais competitivas, mais produtivas, e possam pagar melhores salários”, afirma Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves, ao Quem É Quem.

São vários os fatores relacionados com as qualificações que contribuem para a produtividade. No Estado da Nação pode ler-se: “Empresas com uma força de trabalho mais qualificada são mais produtivas, mas o ajustamento entre qualificações e profissões também é essencial. Além das qualificações de base, a aposta das empresas na formação dos seus trabalhadores também pode aumentar a produtividade em 5%, mas apenas 16% das empresas portuguesas o faz”.

O desemprego dos portugueses qualificados e o desajustamento entre as qualificações e as profissões são assim fatores que merecem particular atenção, sobretudo nos jovens. Apesar da escassez de talento que o mercado de trabalho enfrenta, em 2021 estavam desempregados 26% dos jovens qualificados, enquanto 20% dos jovens empregados desempenhavam

funções para as quais não precisam desse nível de qualificação.

Carlos Oliveira explica: “Os jovens estão cada vez mais qualificados, mas as qualificações dos trabalhadores com menos de 35 anos apenas contribuem para ganhos de produtividade quando os jovens têm um peso superior a 40% no total de trabalhadores das empresas. Se os jovens representarem entre 10% e 40% não há melhorias na produtividade e se forem menos de 10% o efeito na produtividade pode ser negativo”.

A fórmula para conseguir maiores ganhos de produtividade é composta de um leque de soluções, que o Presidente Executivo da Fundação José Neves sintetiza numa frase: “É necessário garantir o aproveitamento ótimo das qualificações existentes, continuar a apostar nas qualificações dos mais jovens, na requalificação dos adultos com baixa escolaridade e que o mercado acompanhe o esforço de qualificações das gerações mais jovens”.

Para tal, adianta, o sistema de ensino terá de promover um alinhamento entre as competências disponíveis no mercado e as competências que o mercado de trabalho precisa e que as empresas procuram. Nesse sentido, considera ser necessário criar ofertas formativas em novos modelos e formatos, que permitam colocar mais rápido no mercado de trabalho as competências exigidas.

“Será necessário — afirma o Presidente Executivo da Fundação José Neves — um sistema que se foque no ‘output’ do sistema educativo, isto é, em portugueses com as qualificações certas para terem um futuro melhor e mais feliz. E esta parte exige dos agentes decisores da educação um enfoque na mudança do sistema, num ensino também focado nas competências, com a consciência de que os instrumentos que são dados aos jovens na sua formação são as ferramentas que servem para entrar no mercado de trabalho”.

A educação e a produtividade são dois desígnios críticos para Portugal que estão interligados. É fundamental, conclui Carlos Oliveira, “aumentar a produtividade de forma a melhorar os salários, aumentar o ganho salarial associado a mais educação, assegurar que há incentivos à educação e garantir um futuro mais próspero para Portugal e para os portugueses”. No final, o ganho será de todos.

Por Pedro Nuno Teixeira, Secretário de Estado do Ensino Superior

“O investimento em ciência, tecnologia e ensino superior é reputado como vital”

A meta da ação governativa aponta para o desenvolvimento económico e o progresso social. O caminho a percorrer obriga a manter o foco na melhoria do nível de qualificação dos portugueses.



Pedro Nuno Teixeira explica ao Quem É Quem a importância do investimento na ciência, tecnologia e ensino superior para o desenvolvimento económico e a prosperidade do país. Formado em Economia pela Universidade do Porto, onde ensinava e dirigia o CIPES – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, antes de integrar o novo elenco governativo, o secretário de Estado do Ensino Superior é especializado em Economia do Ensino Superior pela Universiteit Twente, dos Países Baixos, e doutorado em Economia na Universidade de Exeter, no United Kingdom, com a inspiradora tese “The Human Capital Revolution in Economic Thought” (A Revolução do Capital Humano no Pensamento Económico).

“Peter Drucker, considerado um dos autores fundadores da disciplina da Gestão, anteviu, no início dos anos 60 do século passado, que no futuro a economia

de bens daria progressivamente lugar a uma economia de conhecimento e o mundo do trabalho seria dominado por trabalhadores do conhecimento. Hoje esse mundo previsto pelo visionário pensador é uma realidade. As economias mais desenvolvidas e prósperas são baseadas em atividades de elevado valor acrescentado e intensivas em conhecimento.

“Para o Governo, e em particular a área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o investimento em ciência, tecnologia e ensino superior é reputado como vital para o desenvolvimento económico e para o progresso social. Queremos contribuir para reforçar a alteração do perfil de especialização da economia portuguesa para uma economia do conhecimento e para isso temos de continuar empenhados em aumentar o nível de qualificação dos portugueses e diminuir as desigualdades, graças à democratização do acesso ao ensino superior.

“Com vista à convergência europeia até 2030, muito foi conseguido nos últimos anos. A população ativa com ensino superior atingiu um máximo histórico de 1,65 milhões de pessoas em 2021. A taxa de escolaridade superior da população empregada aumentou 43% em relação a 2015, o que corresponde a um acréscimo de 9 pontos percentuais. Trata-se de um aumento de 520 mil diplomados empregados no período 2015-2021.

“Se um longo caminho foi percorrido,



isso não nos impede de reconhecer que persiste um déficit de formação e qualificação. O objetivo é o de em 2030 alcançar uma taxa média de frequência no ensino superior de 6 em cada dez jovens com 20 anos e 50% de diplomados na faixa etária dos 30-34 anos.

“Porém, para os tão necessários ganhos de produtividade da economia portuguesa, não basta a qualificação dos trabalhadores. A investigação realizada por autores da área da gestão tem evidenciado que as melhores práticas de gestão das empresas estão associadas a níveis mais elevados de educação dos seus gestores. Vários trabalhos recentes sobre a economia portuguesa confirmam a importância do aumento da qualificação dos gestores. O mais recente relatório “Estado da Nação 2022”, realizado pela Fundação José Neves, conclui, sem grande surpresa, que o papel do líder é determinante na produtividade das

empresas ou outras organizações. O relatório revela que as qualificações dos trabalhadores e dos gestores contribuem ambas de forma significativa para a produtividade da empresa.

“Na mesma linha, a investigação liderada pelo Professor Fernando Alexandre da Universidade do Minho, coordenador do relatório “Do Made in ao Created in – um novo paradigma para a economia portuguesa”, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, conclui que “a educação formal das equipas de gestão reduz a probabilidade de as micro e pequenas empresas caírem em situações financeiras problemáticas e aumenta a probabilidade da sua subsequente recuperação”. Num outro estudo, coordenado pelo Professor Miguel Portela (também da UM), concluiu que quanto mais elevada a escolaridade da equipa de gestão dos fundadores da empresa, maior a probabilidade de a empresa se tornar uma “empresa frontei-

ra”, isto é, de em algum momento pertencer à classe das 10% mais produtivas da economia.

“As qualificações dos gestores de empresas têm aumentado nos últimos anos, mas persistem enormes desafios. O nível de educação formal dos gestores de empresas em Portugal ainda é baixo. Apenas 1/3 de todas as empresas tinha em 2018 um gerente com formação universitária (45% para as PME) e o nosso país tem a maior percentagem de empregadores e gestores que ainda não terminaram o ensino secundário (47,5% em 2021).

“Em todas as áreas, a formação traz aumentos de produtividade e a gestão de empresas não é imune a esta regra. É sabido que sem boas lideranças, sejam elas empresariais ou de outra natureza, não é possível extrair todo o potencial do talento disponível, tornando as empresas mais inovadoras, mais competitivas e mais coesas.”

“As candidaturas aprovadas demonstram um elevado nível de inovação e ambição”

Universidades e politécnicos juntaram-se às empresas na adesão ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Em conjunto, o sistema científico e tecnológico e o tecido empresarial querem desenvolver novas tecnologias, processos, produtos e serviços e, assim, ajudar a transformar o país.

Pedro Dominginhos é a pessoa a quem o Primeiro-ministro, António Costa, confiou a Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, após a ida de António Costa Silva para o Ministério da Economia. Um senhor desafio, para o qual terão contribuído as suas sólidas credenciais e o seu conhecimento do terreno. É licenciado em Economia, mestre em Economia Internacional e doutor em Gestão, pelo ISEG da Universidade de Lisboa e foi até muito recentemente presidente do Instituto Politécnico de Setúbal (2014/2022), onde ensina há anos, e presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), entre 2018 e 2022.

Defensor de que o ensino superior é o caminho para aumentar a coesão territorial, a inclusão social e a competitividade regional, tem agora nas mãos os meios que permitem levar mais longe o desígnio de formar e qualificar os portugueses e impulsionar a relação entre o sistema científico e tecnológico e o tecido empresarial. O montante do PRR ascende a 18.278 milhões dos quais 15.578 milhões em subvenções. Trata-se da grande oportu-

nidade para transformar Portugal. Não aproveitá-la, não é opção. Nesta entrevista faz-nos o balanço dos desafios e avanços do Programa e destaca, a título de exemplo, o elevado nível de inovação e ambição das candidaturas aprovadas, a resposta a lacunas identificadas, mas acima de tudo, “uma lógica de cooperação até agora pouco vista”.

O PRR é a oportunidade para melhorar as qualificações dos portugueses e transformar Portugal. Quais são os desafios que enfrenta?

Portugal tem feito um caminho muito significativo, com aumento constante do número de estudantes no ensino superior, que alcançou em 2021 o número mais elevado de sempre, ultrapassando os 400 mil. Este esforço tem sido secundado pelo incremento do número de diplomados, mais de 90 mil em 2021. Este crescimento tem-se verificado nas Licenciaturas e nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, formação criada em 2014 e que hoje está consolidada e credibilizada no sistema. Este incremento foi também consolidado pela capilaridade do sistema, presente hoje em mais de um terço dos concelhos em Portu-



gal. A conjugação destes fatores permitiu que Portugal tenha hoje mais de 50% dos jovens com 20 anos a estudar no ensino superior, mais 10 p.p., que em 2011, e que os diplomados com ensino superior, na faixa 30-34 anos ultrapasse os 45%, valores iguais ou superiores à média europeia.

Portugal enfrenta diversos desafios na área das qualificações, que podemos tipificar em: (i) participação; (ii) inovação e diversificação; (iii) modernização.

Olhemos para cada um.

Ao nível da participação, Portugal necessita de trazer mais jovens provenientes das vias profissionalizantes, para o ensino superior, pois menos de 25% prossegue os seus estudos após conclusão do ensino secundário. Em segundo lugar, importa reforçar a participação da população adulta e ativa, onde Portugal apresenta indicadores dos mais baixos a nível europeu, e quando sabemos que a exigência do mercado de trabalho impõe programas de *upskilling* e *reskilling*. Por fim, deve-



Entrevista

adultos, com os programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos. Destacam-se quatro grandes metas a alcançar até 2026: (i) aumentar em 10%, 18 mil graduados face a 2020, os diplomados nas áreas STEAM; (ii) duplicar a participação dos adultos em programas de upskilling e reskilling, em estreita articulação com os empregadores, correspondendo a 95 mil adultos diplomados; (iii) modernização de infraestruturas e equipamento, de forma a melhorar a qualidade da oferta; (iv) Promover ‘Escolas de Pós-Graduação’, em cooperação com os empregadores, três delas em regiões de baixa densidade populacional.

Que montante lhes está destinado?

O montante global de ambos os programas é de 252 milhões de euros, repartidos pelos 33 contratos assinados com instituições públicas e privadas. Este valor global divide-se em 130 milhões de euros para o programa Impulso STEAM Jovens e 122 milhões de euros para o Impulso Adultos. O total de investimento proposto reparte-se por quatro grandes áreas: Investimento em modernização de infraestruturas e equipamentos com 48%; Reforço dos corpos docentes e não docentes, com 32%; Apoios e incentivos a estudantes, designadamente os mais carenciados, os que demonstrem mérito académico, bem como as mulheres, para promover a igualdade de género, com 13%. Os restantes 7% são Outros custos.

O que é o programa impulso jovem STEAM? Quais os resultados?

Este programa pretende dar resposta à necessidade de aumentar o número de diplomados nas áreas STEAM, fundamentais para a competitividade do país e das várias regiões que lutam pela atração de investimento qualificante, que promova a coesão territorial, e isso exige mais qualificações, e para a resposta aos desafios colocados pela pandemia, que vai exigir outras competências. Este programa passa, designadamente: (a) pela criação de formação superior, CTESP e Licenciaturas, em vários concelhos da zona norte da área Metropolitana de Lisboa, cuja oferta é quase nula, e onde reside mais de um milhão de pessoas, e no Alentejo Litoral, única NUT III sem qualquer estabelecimento de ensino superior;

mos concretizar uma maior igualdade de género em várias áreas do conhecimento, destacando-se as áreas STEAM (sigla de Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics). Apesar de Portugal apresentar a nível europeu dos melhores indicadores no que respeita à percentagem de mulheres diplomadas nestas áreas, devemos fazer ainda mais, de forma a promover uma verdadeira política de igualdade no mercado de trabalho, contribuindo também para a diminuição do gap salarial.

Quanto ao segundo desafio?

Relativamente à inovação e diversificação, responder ao incremento da participação no ensino superior, por públicos menos tradicionais e em maior cooperação com os empregadores, obriga ao desenvolvimento de metodologias pedagógicas mais ativas, assentes em estratégias de co-criação com os atores dos territórios, e diversificação dos contextos de aprendizagem, para além da sala de aula. Adicionalmente,

é importante uma maior aposta na digitalização do ensino, bem como no desenvolvimento de ofertas formativas mais curtas e não sequenciais, que permitam aos estudantes a construção do seu currículo ao longo do tempo, emergindo as microcredenciais como resposta neste processo.

E a modernização?

O crescimento do ensino superior não foi acompanhado do reforço orçamental necessário para a modernização, manutenção e nova construção das escolas e demais infraestruturas. Responder aos desafios identificados obriga a um esforço de investimento importante ao nível dos equipamentos, laboratórios, residências e edifícios pedagógicos.

Quais são as metas a atingir pelo PRR no campo do ensino superior e na ciência?

O PRR, nesta área, centra-se essencialmente na formação e qualificação de jovens e



(b) pelo aumento de vagas em vários cursos nas áreas STEAM com elevada procura; (c) pela criação de novas licenciaturas e CTeSP no território nacional.

As Instituições de Ensino Superior (IES) estão fortemente comprometidas com este programa e no próximo ano letivo de 2022/23 assistiremos a um aumento relevante de cursos, mais de 40, entre CTeSP e Licenciaturas, e de vagas ao abrigo deste programa, criando mais oportunidades de qualificação para os jovens.

As instituições de ensino superior e de formação, em geral, dão mostras de estar a agarrar a oportunidade? Que balanço faz da procura por parte do sector?

As IES responderam de forma entusiasta, mostrando a sua maturidade, competências e níveis de qualificação existentes, bem como o elevado compromisso para com o país, que ficou bem patente durante o período mais crítico da pandemia. As candidaturas aprovadas demonstraram um elevado nível de inovação e ambição, respondendo a lacunas identificadas, mas acima de tudo, incorporam uma lógica de cooperação até agora pouco vista. Este nível de cooperação ficou bem patente nas candidaturas apresentadas, muitas delas em consórcio entre várias IES, universitárias e politécnicas, públicas e privadas. Por outro lado, em cada contrato assinado, o número de acordos com empresas, autarquias, IPSS, unidades de saúde, associações, entre outras organizações, é muito elevado, demonstrando uma forte capacidade de criar parcerias com os atores do território.

Olhemos para a formação de adultos e a graduação da população, uma vez que é aí que existe a maior lacuna do país. O que oferece o PRR?

Através do programa Impulso Adultos estão previstos novos mestrados (mais de uma dezena já em funcionamento em 2022/23) e pós-graduações, para além de várias ações de *upskilling* e *reskilling*, não conferentes de grau, em estreita articulação com os empregadores. São ações presentes em todos os consórcios e que cobrem uma variedade de áreas, desde as TIC à saúde, passando pela gestão, energia, agricultura, engenharias e tecnologias. Adicionalmente,

estão previstas centenas de microcredenciais, formações mais curtas e que podem ser creditadas no ensino superior. Esta flexibilidade permitirá um alinhamento maior com as necessidades da população ativa, para além de facilitar a conciliação da vida profissional com a vida académica, respondendo também de forma mais eficaz às necessidades dos empregadores. Para além deste programa, destacam-se ainda as iniciativas do IEFP, em articulação com as associações empresariais, de reforço das competências digitais.

Como caracteriza a apresentação de projetos na área do alojamento universitário, que é uma das grandes lacunas do país?

A área do alojamento estudantil no ensino superior foi identificada como prioritária, com a aprovação do Plano Nacional de Alojamento Estudantil. Este programa, com uma dotação de 375 milhões de euros, repartidos entre nova construção (126 milhões de euros) e adaptação/aquisição/remodelação (249 milhões de euros) mereceu das IES, autarquias e outras entidades uma forte adesão. Na fase da manifestação de interesse, foram apresentadas 202 candidaturas, tendo prosseguido para a segunda fase 155. Na segunda fase, foram apresentadas 145 candidaturas por 59 proponentes diferentes.

O que deixam antever os resultados?

Foram apresentados os resultados provisórios no passado 30 de junho, aguardando-se para breve a identificação dos projetos financiados. Os resultados preliminares, considerando os preços atuais da construção por m2, fazem antever o financiamento de mais de 120 projetos e cerca de 15 mil camas.

As Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes para a Inovação Empresarial unem esforços entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal. Quais os objetivos a atingir por estes instrumentos até 2030?

As agendas mobilizadoras pretendem criar um choque transformador no tecido empresarial português, contribuindo para a reindustrialização da economia portu-

sa, sempre norteadas pelas transições climática e digital. Estas agendas pretendem contribuir para a inovação empresarial, para o aumento da produção e do valor acrescentado, bem como para o incremento das exportações. Não menos relevante é o seu objetivo de reforçar o investimento em I&D (Investigação e Desenvolvimento) e de incrementar os processos de co-criação entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico, reforçando os mecanismos de transferência de conhecimento e tecnologia entre a academia e as empresas. Estamos na presença de um modelo arrojado, mas necessário, para reforçar a competitividade da economia portuguesa.

Que avaliação faz dos projetos apresentados?

Após um processo que se iniciou há cerca de um ano, com 144 manifestações de interesse, foram selecionados 51 consórcios para a negociação final, que se espera concluir entre julho e agosto, com a assinatura dos contratos. Este instrumento despertou um interesse muito significativo entre os vários atores, ultrapassando as melhores expectativas iniciais.

Que investimento podem impulsionar?

Os 51 projetos aprovados revelam intenções de investimento na ordem dos 7 mil milhões de euros, com um potencial de criação de novos bens e serviços superior

a 2000, e cerca de 18 mil novos postos de trabalho, 63% dos quais altamente qualificados. A maturidade de muitos destes novos bens e serviços é significativa, com TRL (Technology Readiness Levels) superiores a 5, indiciando uma rápida entrada no mercado. Para além disso, fica patente a capacidade de criar parcerias nos vários consórcios, pois participam mais de 1200 entidades nos projetos aprovados, uma média de cerca de 60. É também de destacar a presença de PMEs nestes consórcios, com uma percentagem de 60%, bem como das entidades do sistema científico e tecnológico, com uma participação expressiva das universidades e politécnicos. Por fim, mas não menos importante, há uma dispersão geográfica importante, não apenas no litoral, mas também em regiões do interior.

Quais são as áreas mais dinâmicas?

Dada a natureza do concurso, existe um peso muito relevante das agendas verdes, com destaque para o hidrogénio verde, mas também na economia circular, que permitirá criar atividades nos vários elos da cadeia de valor, desde a extração até à comercialização, passando pelo armazenamento. A área da saúde assume particular relevo, com vários projetos aprovados. É também de relevar a fileira automóvel e da produção aditiva, que contribuirão para a produção de veículos elétricos e de processos produtivos alinhados com a indústria 4.0 e 5.0. Existe ainda uma aposta no espacial e na aeronáutica, com novas atividades e produtos. Mas também os setores tradicionais, como o vinho, têxtil e calçado estão representados, com projetos inovadores que promoverão um reforço do seu processo de digitalização e descarbonização.

Houve alguma universidade ou politécnico que se tenha abstido de participar num projeto?

Os dados publicados revelam uma presença massiva das Universidades e Politécnicos nos consórcios aprovados. Em termos de incentivos aprovados, as IES receberão mais de 300 milhões de euros para desenvolver novas tecnologias, processos, produtos e serviços, reforçando a sua capacidade de I&D.



Programa Impulso Adultos destina-se a apoiar a conversão e atualização de competências. Prevê novos mestrados e pós-graduações, além de várias ações de ‘upskilling’ e ‘reskilling’, não conferentes de grau, em estreita articulação com os empregadores

Por Maria José Fernandes

Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

“É necessário fomentar a inovação pedagógica”

O CCISP trabalha em conjunto com os empregadores e as instituições locais, para otimizar a capacidade da oferta formativa e desenvolve uma estratégia em rede, em particular nas estratégias de *Upskilling* e *Reskilling*.



Maria José Fernandes, Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), analisa, nesta edição do Quem É Quem, a importância que o *Upskilling* e o *Reskilling* têm para o tecido empresarial português. Em conjunto, estas estratégias garantem o acesso dos portugueses a novas competências específicas para otimizar o desempenho profissional e asseguram a reconversão, munindo o indivíduo de ensinamentos e conhecimentos noutras áreas. São imprescindíveis para enfrentar o futuro.

“Para alcançar o sucesso no desempenho de qualquer profissão o fator que, a nível académico, mais peso representa é a atualização de conhecimentos. A importância deste conceito é também reconhecida ao nível executivo. No mercado de trabalho, os profissionais apostam cada vez mais na sua formação: licenciaturas, especializações, formações pós-graduadas, MBAs, mestrados, doutoramentos entre outros. Nas Instituições de Ensino Super-

rior (IES) o termo que qualifica este fenómeno designa-se por formação contínua. Conforme é consabido um trabalhador dotado com uma ação contínua e continuada de formação ao longo da sua vida marcará toda a diferença ao nível do seu desempenho e percurso profissional.

“Neste capítulo, no caso em epígrafe aplicável a adultos, surgem, desde logo, dois importantes conceitos ao nível dos objetivos da formação: o *Upskilling* e o *Reskilling*. O primeiro visa dotar um profissional com novas competências específicas para otimizar o seu desempenho, já o segundo, também conhecido como reciclagem profissional, procura munir um colaborador com ensinamentos e conhecimentos em outras áreas permitindo alocá-lo a outros setores de atividade. Em suma, e melhor especificando, no que concerne ao *Upskilling* este traduz-se na especialização dos trabalhadores, porquanto o *Reskilling* tem o intuito de formar profissionais mais versáteis e transversais no âmbito da polyvalência funcional.

“Nesta senda, temos assistido, desde há alguns anos, a um reforço da participação da população portuguesa no ensino superior. O ensino politécnico tem tido um papel muito relevante neste domínio que se traduziu no crescimento de cerca de 26% no número de estudantes entre 2015 e 2021 e no aumento dos diplomados em mais de 40%.

“Este alargamento da participação de adultos no ensino superior alicerçou-se no reforço evidente da capilaridade do



sistema politécnico no território, com presença das suas instituições em cerca de 130 concelhos do país. Para além deste fator, importa salientar o investimento que os membros do CCISP têm imprimido na capacidade de investigação e ligação aos territórios e às regiões, os quais lhes possibilitam responder de uma forma assertiva às suas necessidades. Esta ligação possibilita desenhar e oferecer uma formação assente em modelos que apostam na geração de conhecimento e de inovação, que resultam de uma estreita relação com o sistema científico e tecnológico nacional. A conjugação destes fatores contribui de forma inegável para o aumento da qualificação dos profissionais no ativo, sobretudo em regiões de baixa densidade, potenciando, assim, a atração de investimentos e aumentando a sua competitividade.

“O setor das tecnologias de informação é particularmente ilustrativo deste movi-



mento. Existe hoje um conjunto de cidades médias que se constituem como pólos de competitividade importantes, onde a articulação entre os Politécnicos, as empresas, as autarquias e outras entidades públicas, como o IEFP, assumem papel significativo na construção destes ecossistemas.

“Também a recuperação pós-pandemia foi fundamental e o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) assumiu uma centralidade importante em todo este processo. O lançamento dos programas Impulso Jovem e Adulto constituíram marcos importantes, sendo que os membros do CCISP facultaram uma ambiciosa resposta em todo este processo. A participação das Instituições de Ensino Superior (IES) Politécnicas no PRR fez-se também ao nível das agendas mobilizadoras, na capacitação da administração pública, no reforço da capacidade de investigação, na economia azul, entre outros programas.

“Para o CCISP, o Ensino Superior tem de ser um espaço privilegiado para a experimentação, para a criação e cocriação, para o desenvolvimento das soft skills e, obviamente, para o Upskilling e o Reskilling. Neste sentido, é necessário fomentar a inovação pedagógica, continuando a trabalhar em conjunto com os empregadores e as instituições locais, para otimizar a capacidade da oferta formativa. Com vista a atingir este propósito, o CCISP desenvolve uma estratégia alicerçada no trabalho em rede, em particular nas estratégias de Upskilling e Reskilling necessárias para promover a sua adaptação às exigências do mercado de trabalho.

“Aliás, garantir o acesso à formação ao longo da vida, conforme definido na Cimeira Social do Porto na Presidência Portuguesa da UE em maio de 2021, só pode ser alcançado com as apostas que o CCISP tem preconizado, tais como:

- Criação de programas de formação para

a Administração Pública em parceria com o INA;

- Adequar o regime de acesso aos cursos em horário pós-laboral ao tipo de público alvo, alterando a tipologia do regime de ingresso, para concursos locais de acesso;
- Reforçar a aposta na formação pós-graduada, em particular nas formações mais profissionalizantes, como Mestrados Profissionais;
- Consolidar o programa Upskill e alargá-lo a outros setores económicos, em estreita articulação com as empresas e associações empresariais;
- A criação de doutoramentos de interface no sistema politécnico, em estreita articulação com as empresas e demais organizações, com igualdade de oportunidades e de critérios entre os dois subsistemas do ensino superior, e;
- Desenhar programas para a criação, dentro dos campus académicos, de novas infraestruturas científicas de interface ou requalificação das existentes que incluam os núcleos de inovação de empresas num ecossistema de investigação e inovação com a presença física das unidades de investigação.

“Para o CCISP os indicadores acima descritos (crescimento em 26% no número de estudantes entre 2015 e 2021, aumento dos diplomados em mais de 40%) , aos quais acrescem outros mais, ilustram que as instituições politécnicas estão numa fase muito relevante de crescimento e de afirmação plena, tanto a nível nacional, como internacional. Assim, tal como se tem vindo a defender entende-se que, se reveste de caráter de urgência, a alteração da designação de Institutos Politécnicos para Universidades Politécnicas, bem como a possibilidade legal e formal dos membros do CCISP outorgarem o grau de doutor, o que aliás foi reconhecido pela Assembleia da República Portuguesa, no passado dia 24 de junho, com expressa votação, na generalidade, eximida por unanimidade, à Iniciativa Legislativa (cidadão) que consubstancia estas duas propostas. “Se até então já foram conseguidos estes inúmeros sucessos, com a aceitação destas duas propostas estratégicas muito mais se almejará para o futuro do subsistema politécnico e muito mais poderemos fazer em prol do aumento da qualificação e da formação ao longo da vida.”

Portugal forma talento em Economia e Gestão

O Presidente do Conselho de Reitores crê que a nova geração de diplomados pode dar um contributo efetivo para a transformação do tecido produtivo português.



António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Reitor da Universidade do Porto, antigo diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, salienta a existência de instituições de ensino superior de grande qualidade e de uma oferta formativa que vai ao encontro das necessidades do tecido produtivo. “A nova geração de diplomados em Ciências Económicas e Empresariais pode dar um contributo efetivo para a transformação do tecido produtivo português”, afirma ao Quem É Quem.

“Apesar do extraordinário desenvolvimento pós-25 de Abril, a economia portuguesa ainda apresenta inúmeros problemas estruturais: escassez de recursos humanos qualificados, baixa produtividade e competitividade, elevado endividamento das empresas, fraca intensidade tecnológica, reduzido investimento em inovação.... Enfim, um conjunto de fatores que explicam o crescimento anémico

das últimas décadas e a divergência com as principais economias europeias.

“Neste cenário, a criação de capital humano nas áreas da Economia e Gestão assume uma particular relevância para o país. Para serem competitivas, as empresas têm necessariamente de reunir talento e competências ao nível das Ciências Económicas e Empresariais. São estas competências que permitem às empresas adotar modelos de negócio mais inovadores e gerarem valor acrescentado, criarem emprego e crescerem sustentadamente.

“Acresce que, no atual contexto de recuperação económica após a fase crítica da pandemia, as empresas vão ter de aumentar a sua eficiência interna, racionalizar custos, elevar a qualidade de bens e serviços, promover a produtividade e digitalizar atividades e processos. Em suma, necessitam de melhorar os seus processos de administração e organização.

“Acontece, porém, que o tecido empresarial português revela, ainda hoje, um défice de qualidade de gestão. A formação escolar de muitos dos nossos empresários e gestores continua a ser baixa. Portugal é, aliás, o país da União Europeia onde há mais empregadores sem formação secundária e superior. Em cada 100 empregadores portugueses, 55 não têm o ensino secundário ou superior (dados da Pordata de 2018).

“A boa notícia é que existem, no nosso país, instituições de ensino superior de grande qualidade e prestígio internacional justamente na área das Ciências





Análise

Económicas e Empresariais. Portugal tem quatro escolas de gestão entre as 100 melhores do mundo, de acordo com o ranking de 2021 do Financial Times, que distingue as instituições que mais se destacaram em programas feitos à medida das empresas e em formações para executivos.

“Trata-se da Nova SBE, da Católica Lisbon School of Business and Economics, da Porto Business School e do ISEG. Mas muitas outras instituições portuguesas poderiam ser referidas, na medida em que, também elas, oferecem uma formação especializada de excelência na área das Ciências Económicas e Empresariais. A oferta formativa destas instituições vai ao encontro das necessidades do tecido produtivo e apresenta uma qualidade, densidade e reputação pedagógico-científica que favorece o sucesso de empresas e instituições.

“Estou, por isso, convicto de que a nova geração de diplomados em Ciências Económicas e Empresariais pode dar um contributo efetivo para a transformação do tecido produtivo português, ao garantirem às empresas competências de gestão que lhes permitem adotar modelos de negócio mais inteligentes, digitais, competitivos e sustentáveis. Por outro lado, os novos diplomados estão melhor preparados para criarem startups intensivas em conhecimento científico, tecnológico e criativo.”

São estas competências que permitem às empresas adotar modelos de negócio mais inovadores e gerarem valor acrescentado, criarem emprego e crescerem sustentadamente.

1º Ciclo - Licenciaturas

Universidade Portucalense.

Aqui começa o futuro.

DAMG DEPARTAMENTO ARQUITETURA E MULTIMÉDIA GALLAECIA

► MULTIMÉDIA E ARTES

Provas de ingresso:
Desenho **ou** Geometria Descritiva
ou Matemática

MESTRADO INTEGRADO

► ARQUITETURA E URBANISMO

Provas de ingresso:
Geometria Descritiva **ou** História da Cultura e das Artes **ou** Matemática

DCT DEPARTAMENTO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

► ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

Provas de ingresso:
Física e Química **e** Matemática A

► ENGENHARIA INFORMÁTICA

Provas de ingresso:
Matemática A **ou** Matemática A e Física e Química **ou** Matemática A e Português

► SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO

Provas de ingresso:
Matemática **ou** Economia

DD DEPARTAMENTO DIREITO

► DIREITO

Provas de ingresso:
Português **ou** História **ou** Geografia

► RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Provas de ingresso:
Português **ou** História **ou** Inglês

► SOLICITADORIA

Provas de ingresso:
Português **ou** História **ou** Economia

DEG DEPARTAMENTO ECONOMIA E GESTÃO

► ECONOMIA

Provas de ingresso:
Matemática A **ou** Matemática A e Economia **ou** Matemática A e Português

► GESTÃO

Provas de ingresso:
Economia **ou** Português **ou** Matemática

► MARKETING

Provas de ingresso:
Economia **ou** Português **ou** Matemática Aplicada às Ciências Sociais

DPE DEPARTAMENTO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

► EDUCAÇÃO SOCIAL

Provas de ingresso:
História **ou** Geografia **ou** Português

► PSICOLOGIA

Provas de ingresso:
História **ou** Geografia **ou** Português

DTPC DEPARTAMENTO TURISMO PATRIMÓNIO E CULTURA

► GESTÃO DA HOSPITALIDADE

Provas de ingresso:
Economia **ou** Português **ou** Matemática

► TURISMO

Provas de ingresso:
Português **ou** Geografia **ou** Economia

Bolsas para alunos que concluem ensino secundário com média superior ou igual a 16 valores.

Cursos em regime diurno e/ou pós-laboral.



Pontos de vista sobre a gestão

Responsáveis de universidades, politécnicos, empresas e centros de formação fazem uma avaliação à gestão em Portugal. Conclusões? Eis algumas: A realidade das empresas e instituições é muito heterogénea. Não se deve confundir qualidade da gestão com qualidade dos gestores. A formação é crucial para melhorar a qualidade. Reforçar as competências de gestão nas empresas deve ser entendido como desígnio nacional.



Clara Raposo

Presidente do ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

1 Estamos a recuperar de um atraso de décadas na qualificação académica dos portugueses. Têm sido feitos progressos que levam a uma aproximação, finalmente, da percentagem de trabalhadores com ensino secundário completo e de nível superior na nossa economia. Naturalmente, um tecido empresarial caracterizado esmagadoramente por pequenas empresas dá pouco espaço a que desenvolvam mais formação para melhorar a qualificação e o desempenho do seu capital humano. Diria que em empresas de maior dimensão assistimos a um crescimento da profissionalização e qualificação dos seus gestores. É possível identificarmos muitos casos de excelente gestão. Mas não deixam de existir assimetrias importantes. No que diz respeito a tendências para o futuro, temos a boa notícia de algumas das nossas faculdades de Economia e Gestão, como é o caso de ISEG, serem reconhecidas internacionalmente pelo elevado nível dos seus cursos. Ou seja, temos o know-how para formarmos bons gestores. Por outro lado, a tendência demográfica de envelhecimento e também de os mais novos procurarem trabalho noutros países são fatores que colocam um enorme desafio à gestão. Temos de pegar neste ponto: precisamos que empresas e políticas públicas tornem atrativo aos olhos dos mais novos serem gestores em Portugal.

2 O ISEG tem um papel essencial na formação de gestores e gestoras de grande qualidade em Portugal. Para além de ser a universidade mais antiga e pioneira no país nestas áreas, garante uma formação muito atual e com um enfoque nos novos desafios da gestão. É por isso que hoje vemos o ISEG nos grandes rankings internacionais de business schools, como

o Financial Times. Este reconhecimento internacional da excelência da formação no ISEG acontece ao nível dos mais jovens gestores (por exemplo, no mestrado) e também na formação contínua ao longo da vida, que é essencial para um gestor em 2022. O desenvolvimento da área de Executive Education vai de encontro a esta missão de atualização de conhecimento, competências e networking dos gestores portugueses.

É no recrutamento e formação dos melhores professores e no desenvolvimento de cursos inovadores e ao nível do melhor que se faz lá fora que o ISEG contribui para aumentar a qualidade da gestão em Portugal. Há que recordar que o ISEG foi pioneiro na introdução de temas como o digital e a sustentabilidade na formação em Portugal, muito antes de se generalizar a tendência. É nessa postura proativa que temos de continuar a apostar.

Orgulhamo-nos dos nossos Alumni que vão brilhando em todas as áreas da nossa economia, já desde 1911, e estamos muito confiantes na garra e na capacidade das novas gerações formadas com a marca ISEG e no contributo que darão ao nosso país.



Amílcar Falcão

Reitor da Universidade de Coimbra

1 Como acontece com todas as profissões, temos excelentes gestores e outros que nem por isso. O mais preocupante é que muitas das nossas empresas não têm gestores com formação específica, o que acaba por se reflectir especialmente na produtividade e na inovação. Sendo que tanto a produtividade como a inovação são dois eixos fundamentais para o sucesso das empresas, penso que aumentar as competências de gestão é algo com que o país se deve preocupar e apostar.

2 Como tem feito ao longo de mais de

1 Como avalia a gestão que se faz em Portugal?

2 O que pode a sua instituição fazer para aumentar a qualidade dessa gestão?

700 anos, educando as elites académicas, científicas, culturais, económicas e políticas de Portugal (e não só), a Universidade de Coimbra está firmemente empenhada na formação dos líderes do futuro, aqueles que nas próximas décadas vão estar nos cargos de gestão dos mais variados sectores de atividade. Temos currículos e mentalidades adaptados para formar os melhores gestores, não só nas competências intrínsecas à gestão, mas também nas capacidades interdisciplinares e soft skills essenciais aos verdadeiros líderes. E acredito que essa nova geração, muito mais consciencializada dos desafios que a transição digital e a sustentabilidade significam para todos nós, sairá preparada para tudo.



Elvira Vieira
Diretora-Geral
do ISAG – European Business School

1 Os últimos anos têm-se revelado particularmente desafiantes para a área da Gestão, dependente das flutuações do mercado e de desafios globais, desde cenários de crise, guerra, uma pandemia global e, ainda, as alterações climáticas. Todos estes fatores contribuem para pôr constantemente à prova a capacidade de inovação e superação dos gestores portugueses e a avaliação que deles podemos fazer é francamente positiva.

Contudo, é essencial que esta capacidade de inovação seja trabalhada não apenas como resposta a contextos desfavoráveis, mas como um processo constante que permita às empresas criar valor, gerar impacto positivo e diferenciação nos mercados nacionais e internacionais. Neste sentido, tem de ser concretizada uma maior aposta na capacitação do capital humano, através da atualização de conhecimentos e competências dos atuais gestores, bem como da constante adaptação da formação das novas gerações, de acordo com as reais necessidades das empresas.

2 A atuação do ISAG – European Business School tem assentado precisamente no desenvolvimento de formação altamente especializada quer para profissionais já no mercado, com Pós-Graduações e Cursos de Especialização que permitem aprofundar e renovar conhecimentos, quer para os futuros gestores, nomeadamente, com o Mestrado em Gestão de Empresas ou com a Licenciatura em Management, a primeira da área a ser lecionada totalmente em inglês na região Norte.

A preparação para a atuação num contexto global é, de resto, uma das características fundamentais da formação do ISAG na área da Gestão. Para além disso, o ISAG promove um ensino prático e em contacto direto com o mercado, tendo por base o modelo In School Business, que visa estabelecer uma ligação constante com as mais diversas empresas, através de estágios (nas Licenciaturas e Mestrados), aulas abertas, estudos de caso, entre outros. Desta forma, os estudantes estão mais conscientes das conjunturas atuais da Gestão e das ferramentas necessárias para responder aos seus desafios.



Pedro Brito
Associate Dean
da Nova SBE Executive Education

1,2 Apesar da crescente profissionalização da gestão, os líderes parecem estar sempre aquém das expectativas. As tensões que resultam das ambiguidades e paradoxos organizacionais são cada vez mais palpáveis e os novos problemas exigem uma caixa de ferramentas mais ampla do que no passado.

Os gestores passaram a ter de gerir o atingimento de resultados de curto-prazo e a sustentabilidade de longo-prazo na mesma frase, a incentivar uma cultura de inovação e promover a otimização ao limite no mesmo projeto, a promover o desenvolvimento das equipas e a garantir o máximo desempenho imediato. Para lidar

com esta constante pressão entre dimensões quase dicotómicas, os gestores precisam de aprender a decidir não só com base em competências e conhecimento atual, mas também em valores milenares. Respeito, Honestidade, Sentido de Justiça, Solidariedade e Ética, são exemplos de valores que devem fazer parte do portefólio da gestão do futuro.

Na Nova School of Business & Economics estes valores são ingredientes fundamental para uma receita de sucesso. Por isso, as metodologias de ensino incluem não só dilemas morais, mas paradoxos de liderança que têm como objetivo ensinar os gestores a lidar com a necessidade de ser altamente flexível mantendo os nossos valores intactos. Aqui ensinamos os gestores a serem estrategas e executores, a serem capazes de promover a transformação tecnológica sem perder de vista a dimensão humanista, e a serem visionários respeitando a tradição.

E fazemos de forma formal e informal. Desde programas educativos estruturados até à promoção de momentos de inspiração e socialização. A criação de ecossistemas de inovação e de sustentabilidade, com empresas, estudantes, professores, start-ups, organizações sem fins lucrativos, investidores e entidades públicas, são uma excelente forma dos gestores adquirirem mais ferramentas para lidar com os desafios do futuro. Porque a probabilidade de conseguir atingir metas sozinho é coisa do passado. Por isso, se precisar de companhia...



Diana da Silva Dias
Diretora da Escola de Ciências Económicas e das Organizações, da Universidade Lusófona Lisboa Diretora da Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa, da Universidade Lusófona do Porto

1 Gerir, hoje, é ainda mais do que administrar e dirigir pessoas, processos, recursos e meios. Gerir, hoje, é estar preparado para lidar com o imprevisto, com

um mundo em constante mudança e com transformações sociais e tecnológicas, em conjunturas económicas e geopolíticas em profunda convulsão e com futuros altamente imprevisíveis. Gerir, hoje, é adaptar-se constantemente a novos públicos, novos processos e novas soluções.

O tecido empresarial português precisa, hoje, planear estrategicamente, tomar decisões informadas, com foco no futuro e com a flexibilidade necessária para criar soluções inovadoras, eficientes e transformadoras, sem prescindir de valores éticos, ecológicos e de justiça social e ambiental. Apostar em sinergias estratégicas, valorizar o desenvolvimento holístico de pessoas e organizações e acreditar no potencial diferenciador de Portugal num mercado cada vez mais global são fatores incontornáveis de sucesso para uma estratégia nacional de desenvolvimento sustentável.

2 A formação da Universidade Lusófona em Gestão distingue-se pelo seu forte foco na Inovação, na Sustentabilidade Organizacional e na Transformação Digital, baseando-se nas mais recentes tendências da área científica da Gestão e promovendo o desenvolvimento de competências de implementação de processos de mudança não só nas organizações, como na sociedade. Adotando uma renovada abordagem pedagógica que visa facultar aos estudantes uma experiência personalizada de elevado valor científico e pedagógico, a formação da Universidade Lusófona em Gestão representa uma evolução do paradigma educacional, que proporciona uma mudança de um Ensino centrado no Conhecimento para uma Aprendizagem centrada nas Competências, em que o estudante deve demonstrar a sua aquisição através do seu exercício e não da sua repetição. O seu modelo académico diferenciador baseia-se em metodologias ativas promotoras de uma experiência personalizada de elevado valor científico e pedagógico, com recurso à aprendizagem colaborativa, à gamificação e a técnicas de “*Problem/Project Based Learning, Role Playing e Emerged Research*”.



Nelson Ribeiro

Diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa

1 A realidade das empresas e instituições é muito heterogénea, havendo, contudo, um desafio que é cada vez mais transversal aos vários setores de atividade: captação e retenção de talento. Tal representa um grande desafio não apenas para o presente, mas também, e sobretudo, para o futuro. Uma das condições para a retenção de talento passa por cultivar um ambiente de aprendizagem e inovação permanentes, possibilitando às pessoas desenvolverem as suas capacidades e competências.

2 A Faculdade de Ciências Humanas oferece dezenas de cursos de Pós-Graduação e Formação Avançada que funcionam em estreita colaboração com o tecido empresarial, o setor público e o terceiro setor. As formações são estruturadas de modo a responderem não apenas às necessidades imediatas do mercado, mas também a ajudarem as organizações a capacitarem os seus colaboradores para responderem aos desafios do futuro. Para tal, apostamos no desenvolvimento do espírito crítico e analítico dos formandos, no treino de competências transferíveis e desafiamos os nossos estudantes a solucionarem problemas nos mais diversos cenários. Os cursos da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da Faculdade de Ciências Humanas são concebidos por um corpo docente multidisciplinar, o que nos permite oferecer formações inovadoras que desafiam os estudantes a irem mais além e a desenvolverem projetos criativos e inovadores. As nossas propostas formativas são conhecidas por cruzarem conhecimentos, conceitos e métodos de áreas tão diferentes como a Comunicação e o Marketing, a Psicologia, a Sociologia e as Ciências Sociais, os Estudos de Cultura e a própria Filosofia,

o que permite aos nossos estudantes desenvolverem uma visão holística sobre os problemas que, muitas vezes, são abordados a partir de um único ponto de vista, o que limita as possibilidades de chegar a soluções verdadeiramente eficazes. Cada vez mais as empresas compreendem a importância de pensar as questões de forma integrada, mas há ainda muito caminho a fazer para promover a compreensão holística dos desafios e dos problemas, quer seja no universo empresarial ou na sociedade em geral.



José Novais da Fonseca

Diretor do Departamento de Gestão de Projetos do CENFIM

1 O CENFIM, enquanto Centro prototípico de Formação Profissional para o Sector da Metalomecânica e Metalurgia, estará melhor capacitado para dar o seu testemunho no âmbito específico deste sector, com quem opera e serve ao nível da capacitação dos seus recursos humanos. A nossa proximidade orgânica e institucional com este sector, mas também a proximidade geográfica junto do seu tecido industrial que advém dos 13 Núcleos de Formação que temos espalhados pelo país, permite-nos emitir uma opinião qualificada e de grande admiração, pelos resultados, pelo dinamismo e pela resiliência que este sector da economia portuguesa evidencia.

Aferir a qualidade da gestão das empresas sugere que se olhe para os resultados da sua atividade e esses, no sector em questão, não podem deixar de evidenciar um desempenho surpreendente. Senão vejamos. O sector Metalúrgico e Metalomecânico cresceu entre 2009 e 2018, 105% no valor das suas exportações, alcançando a meta de 18,3 mil milhões de euros, representando 65% do total da sua faturação e com um VAB (valor acrescentado bruto) de 7 mil milhões de euros. Estes números resumem bem a

qualidade do desempenho do sector que, mesmo nos tempos mais difíceis, como a crise económica que atravessámos e mais recentemente a fase pandémica, teve sempre todos os seus principais indicadores em crescimento.

Os números globais revelam também que este sector representa 33% da indústria transformadora em Portugal e que exporta mais do que o Turismo em Portugal fatura, o que realça o seu lugar de destaque na economia portuguesa. Revelam ainda uma incorporação de valor da ordem dos 28% o que significa que estamos perante tecnologias e serviços de engenharia de elevado valor acrescentado. As empresas industriais do sector Metalúrgico e Metalomecânico tiveram uma evolução qualitativa e quantitativa extraordinária nas últimas décadas, apesar do clima de desindustrialização que se viveu. Na nossa perspetiva isso deve-se a vários fatores: O facto do tecido industrial ser constituído maioritariamente por micro, pequenas e médias empresas, o que lhe confere uma flexibilidade operacional importante face aos mercados, um forte investimento em novas tecnologias o que nos aproxima dos mercados concorrentes baseados na engenharia e qualidade e ainda, por fim, a um processo de sucessão na gestão das empresas, tradicionalmente de matriz familiar, e onde as novas gerações tendem para níveis de qualificação elevados e uma maior disponibilidade para se envolverem para além dos mercados domésticos e se aventurarem nos mercados internacionais.

2 Ao contrário do que uma perceção menos informada possa transmitir, não é pela modernidade da tecnologia e do seu aparelho produtivo que o sector apresenta fragilidades face aos mercados concorrentes. Os números alcançados revelam também uma enorme resiliência, um crescimento estrutural e um ímpeto para a internacionalização, que presentemente abarca 204 mercados internacionais, cujos méritos têm em primeiro lugar que ser atribuídos à competência e ambição de quem conduz estas empresas do sector metalomecânico. A grande obstrução com que estas empre-

sas, como todas as empresas dos outros sectores industriais, não só em Portugal como em todo o continente Europeu, se confrontam é, criticamente, a falta de mão-de-obra qualificada.

Efetivamente esta situação vem-se agravando há largos anos. A questão demográfica, mas também a herança das décadas de desindustrialização europeia que de algum modo desvalorizaram socialmente as profissões mais técnicas, é algo que se vem sentindo um pouco por toda a Europa, mas de forma acentuada em Portugal. A AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, já em 2016 estimava a necessidade de 26.000 novos profissionais qualificados para o sector. O CENFIM, enquanto Centro de Formação Profissional para a Indústria Metalúrgica e Metalomecânica tem contribuído desde a sua implementação, em 1985, para a qualificação de novos profissionais e o incremento das competências dos ativos deste sector. Os nossos números acumulados ao longo destes 37 anos manifestam bem a relevância do esforço com que nesta matéria temos procurado apoiar o sector: 312.000 formandos, seis milhões de horas de formação, 23 mil ações de formação (os nossos valores anuais de referência são da ordem de 15 mil formandos, 220 mil horas e 1.000 ações de formação), o que faz de nós o maior centro de formação sectorial a operar em Portugal. O sector garante uma plena empregabilidade a todos os nossos formandos. Havendo esta tão ampla base de qualificação e assegurando a vitalidade do sector a plena empregabilidade, o desafio é por isso trazer novos profissionais para o sector. A forma de ajudarmos os nossos empresários, gestores e empresas a desempenhar melhor a sua atividade é continuarmos investidos na qualificação do sector. Mas para isso é fundamental que a montante, a começar logo nos fóruns políticos, se promovam as profissões técnicas, as deste sector em particular, junto da sociedade em geral, como uma oportunidade profissional junto das camadas jovens, convocando-os para estas profissões cada vez mais valorizadas, de grande progressividade e plena empregabilidade.

Com base mais ampla de qualificações, o sector MM poderá continuar a progredir mais e aí sim, a qualidade da sua gestão será comprovada.



José Crespo Carvalho
Presidente
do Iscte Executive Education

Há muita heterogeneidade de gestão em Portugal. Mas os que querem ser bons, são TOP.

1 A gestão está cada vez melhor. Paulatinamente vai mudando para melhor. As escolas têm feito o seu papel formativo interno. Formaram inclusive a melhor geração de sempre, infelizmente maioritariamente à procura de lugares no exterior. Mas ainda falta muito trabalho. Formativo, reflexivo, de mudança. E falta nivelar as expectativas quanto ao que somos, as empresas que temos e o que podemos fazer e onde podemos chegar. Há pontos de partida mais complexos. Há pontos de partida mais simples. Quero acreditar que há vontade intrínseca de mudança e que há vontade expressa para a mudança. A grande questão é que temos muitas empresas para o país que somos. E isso torna o trabalho maior. Mas ainda assim realizável.

2 O que tem feito. Formar, formar, formar. Chegar a mais empresas. Chegar a mais pessoas. Chegar mais longe. E a cada dia entregar sempre mais e melhor. Com conteúdo, com aplicabilidade, com relevância, com instrumentos, obviamente que no formato mais adequado. Os nossos participantes são o melhor testemunho de que aqui mudam, aprendem, crescem, estruturam-se e se tornam mais autónomos e melhores decisores. Se conseguirmos mudar as pessoas para melhor cumprimos o que temos a cumprir. Esse é, e será, o nosso ponto de partida, sempre recorrendo ao lado aplicacional. E a oferta estrutura-se quer em produtos open

(Executive MBA, Executive Masters, Mestrados Aplicados, Pós-graduações, Especializações, produtos de curta duração) quer em programas desenvolvidos à medida das empresas (customizados, co-criados e entregues para resolver questões, problemas, promover a mudança, o alinhamento interno dos nossos clientes, criar lideranças, promover comunicação, entre tantos outros temas). Sob o ponto de vista da formação em gestão, em economia e em tecnologias será difícil que alguém, individual ou empresa, não encontre uma resposta entre nós.



Ferrão Filipe
Vice-reitor
da Universidade Portucalense

1,2 As empresas confrontam-se com uma cada vez maior globalização não só dos mercados e produtos, mas inclusive dos profissionais e dos processos de trabalho e produção. Nos últimos anos e com a aceleração em resposta à pandemia, assistimos a um desenvolvimento espantoso das tecnologias e à sua invasão em praticamente todos os setores de atividade e em todos os processos sobretudo na relação com os mercados, nomeadamente no conhecimento do comportamento dos consumidores e mesmo na sua antecipação e em consequência na comunicação com os mesmos.

Estes novos cenários impõem igualmente novos modelos de gestão, novos meios e novos focos nos processos externos e internos. A questão que se coloca é se os nossos gestores reúnem as competências necessárias para responder a estes desafios. Em consequência assistimos a uma procura crescente de profissionais altamente qualificados em áreas diversas e interrelacionadas, nomeadamente, envolvendo a aplicação das componentes tecnológicas, o que se traduz por uma pressão crescente na procura de formação. Os processos de tomada de decisão, a comunicação, o

comportamento do consumidor, o marketing, as tecnologias aplicadas e os meios digitais, tornaram-se centrais na procura de formação. Tendo sempre como pedra basilar o Humano que somos, também as competências pessoais são cada vez mais importantes e procuradas.

A Universidade Portucalense em interação permanente com as empresas e pessoas, procura oferecer propostas de formação que respondam às necessidades da gestão. A estratégia tem sido e continuará a ser a afirmação pela Inovação, Criatividade e Antecipação, formando profissionais altamente competentes e cidadãos responsáveis enquanto seres humanos e sociais. O MBA para Gestores de PME e o Mestrado em Marketing e Negócios Digitais são dois bons exemplos. Aliando a componente teórica a uma forte abordagem prática e experiencial, via simulações e casos reais, com uma componente tutorial virtual personalizada, oferecem um programa abrangente que consolida conhecimentos técnicos e desenvolve competências essenciais para enfrentar os desafios que se colocam à gestão.



Alexandre Silva
Presidente
da Coimbra Business School | ISCAC

1 A Harvard Business Review tem um artigo de 15 de abril de 2021 intitulado “What Does It Mean to Be a Manager Today?” referindo o aspeto da transição digital na gestão e o seu sucesso na liderança e motivação das equipas. A gestão é transversal à área “humana”, “financeira” e “patrimonial”, e por isso tem um papel híbrido entre as ciências e as humanidades. Consequentemente, o cenário influencia as competências do gestor. Em Portugal, o tecido empresarial é constituído, sobretudo, por pequenas e médias empresas (PME), e o mercado interno é relativamente pequeno. Assim, ser gestor em Portugal é sobretudo desen-

volver capacidades claras para aumentar sinergias e alinhamentos entre consumidores, reforçando a sua relação, e os processos para obter escala. A transição digital oferece aqui um conjunto de ferramentas que permite alargar o horizonte e desenvolver a estratégia da organização, alavancando o mercado e potenciando o desempenho do gestor e a rentabilidade da organização no seu conjunto. Em Portugal, o gestor domina, em regra, um conjunto vasto de conhecimentos e, atendendo à dimensão da empresa, tem experiência em todas as áreas de negócio. Por isso ser gestor em Portugal é mais que um desafio, é uma oportunidade para transformar as organizações e o País.

2 A Coimbra Business School | ISCAC tem uma oferta formativa diversificada que responde às necessidades de diversos perfis de gestores atuais e futuros. Os cursos de 1º ciclo (licenciaturas) oferecem uma formação estruturante para os estudantes, que lhes permite compreender melhor os desafios enfrentados pelas organizações e, mais do que simplesmente oferecer uma formação técnica, também os desafia a pensar, ajudando-os a desenvolver modelos mentais que permitem torná-los versáteis e preparados para gerir organizações diversas em contextos em constante mudança. Por exemplo, a CBS aprovou recentemente uma nova licenciatura em Ciência de Dados para a Gestão que se espera entrar em funcionamento no ano letivo 2023/2024.

Por sua vez, os cursos de 2º ciclo ajudam os estudantes a especializar-se e a desenvolver competências de investigação, assim contribuindo para desenvolver o conhecimento nas áreas de atuação da escola. Para além disso, a CBS oferece ainda um conjunto de pós-graduações em diversas áreas das ciências empresariais, que permitem aos estudantes obter uma formação mais técnica e pensada para um impacto profissional mais imediato, adequada para atualização de conhecimentos ou reconversão profissional. A Escola está ainda bastante aberta à comunidade, promovendo seminários e aulas abertas, acessíveis a qualquer pessoa interessada, mesmo que não tenha qualquer ligação atual ou prévia à escola.



Céline Abecassis-Moedas

Dean da Formação Executiva da Católica Lisbon
School of Business and Economics

1 Portugal enfrenta, atualmente, alguns desafios no que à gestão diz respeito. Em primeiro lugar, por questões que são essencialmente culturais, ainda temos uma gestão muito hierarquizada e com muita aversão ao risco. Estas duas dimensões em conjunto produzem uma gestão que não só é pouco inovadora como deixa pouco espaço para criatividade. Em segundo lugar, vivemos atualmente num choque geracional, já que facilmente temos dentro da mesma empresa duas a três gerações de colaboradores a trabalhar lado a lado, o que torna a gestão dessa equipa um verdadeiro quebra-cabeças.

De um lado, temos uma geração acima de cinquenta anos que está habituada a viver e trabalhar num mundo muito hierarquizado e são muito dedicados à profissão e à empresa. Do outro lado, os jovens da geração Z que querem flexibilidade, impacto e equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal. Os gestores têm o desafio de reter e gerir estas gerações mais jovens que são muito “móveis” e saltam facilmente de uma empresa para outra, de um tipo de emprego para outro e até de um país para outro com imensa facilidade. Mas Portugal tem boas escolas de gestão, cuja formação é constantemente atualizada em função das novas tendências da gestão e que procura arranjar soluções que permitam aos gestores lidar com os desafios da gestão.

2 Acreditamos que a aprendizagem para a gestão deve ocorrer durante toda a vida, o chamado *lifelong learning* e que este é essencial para o desenvolvimento do capital humano das empresas e do país. As ferramentas de gestão estão constantemente a ser atualizadas de acordo com o mercado procura e que esta adaptação deve ser apreendida de forma regular. O

nosso conhecimento é baseado nas investigações e nos projetos mais recentes. A Católica-Lisbon tem muitas formações de alto nível nas áreas comportamentais, mas também nas áreas mais tecnológicas. Na área de gestão de equipas, ensinamos e treinamos os participantes a dar e receber feedback (essencial no dia-a-dia das organizações), a gerir equipas remotas (o desafio recente que os gestores têm de superar) e a saber gerir conflitos. Nos nossos programas e módulos de liderança partilhamos ferramentas muito práticas para ter impacto imediato. Por exemplo, as gerações mais novas querem projetos desafiantes e inovadores com um papel bem definido. Temos programas nas áreas de gestão de projetos, de liderança de gestão de equipas, entre outros. Porque o mundo é cada vez mais digital e tecnológico, preparamos os gestores para este novo mundo com programas em *digital transformation, business automation, fintech, blockchain, digital product management, design thinking, data science, cibersegurança...*

Finalmente, o grande desafio do século 21 é e vai continuar a ser a sustentabilidade. Temos muitos programas nesta área e cada vez mais inserimos módulos de sustentabilidade nos nossos programas de gestão.



Nuno Velho

Managing Partner
da Actual Training

1 A gestão empresarial que se faz em Portugal muito tem vindo a evoluir nos últimos anos, mas muito há ainda a fazer nessa direção.

A formação tem sido a base, o suporte deste desenvolvimento, porque sem formação não há evolução, e sem evolução não há futuro. O mundo, a vida, os negócios, tudo muda a ritmo avassalador e ou acompanhamos o progresso, ou arriscamo-nos a ver morrer os investimentos

realizados. Não é demais lembrar que o nosso tecido empresarial é composto por 99% de micro e pequenas empresas, muitas delas de origem familiar. Só que “no agora” não basta herdar ou dar continuidade ao que existe. É preciso pensar estrategicamente, inovar, fazer acontecer e reinventar-se todos os dias. Começamos com o alinhamento das Universidades, com as empresas, por exemplo, e com o que o mercado necessita. Sabemos que já existe, mas acreditamos que é possível fazer mais e melhor. Um bom gestor não deve só saber pensar. Deve inevitavelmente saber fazer.

A gestão é um universo abrangente e que requer conhecimentos das mais variadas áreas do saber. Falamos das áreas das finanças, do marketing, da contabilidade, dos recursos humanos, que passam fundamentalmente todas elas pelas tecnologias de informação. É com dados que se decide. É com conhecimentos de causa própria que se gere.

2 A Actual Training, enquanto empresa de formação e consultoria, muito tem contribuído para aumentar a qualidade dos nossos gestores, principalmente no âmbito da informática.

Um bom gestor tem que necessariamente ter um bom conhecimento de ferramentas de análises de dados, por exemplo. Já lá vai o tempo em que a decisão era tomada com base em intuições ou notas avulsas. Há que ter formação! Há que dar formação aos colaboradores! O sucesso de uma boa gestão depende de todas as pessoas que integram a organização e da sua própria formação. A começar pelos serviços de receção, até aos mais elevados cargos diretivos. As empresas, não podem arriscar parar no tempo, correndo o risco de “perder o comboio” e perder competitividade.

A nossa área de análise e inteligência de dados com reporting (incluindo o muito na moda Power BI e o ancestral Excel), muito tem contribuído igualmente para a tomada de decisão informada, aumentando desta forma, as competências de gestão. Esta área surge de uma necessidade inequívoca de conhecer o negócio e de ser capaz de criar instrumentos que conduzam a decisões estratégicas, com

base nos dados internos ou em relatórios que falam por si. Tudo isto permite obviamente encontrar as melhores soluções empresariais.

E porque estamos totalmente alinhados com o mercado e porque o futuro é tecnologia, queremos muito continuar a contribuir para formar mais e melhores gestores e mais e melhores colaboradores. Um bom gestor não se “faz” sozinho é um facto.



José Varejão
Diretor da Faculdade de Economia
da Universidade do Porto

1 Em geral, os estudos internacionais conhecidos sobre a qualidade da gestão não são favoráveis a Portugal nas várias dimensões que consideram – gestão por objetivos, incentivos e controlo de gestão. Não se deve, porém, confundir qualidade da gestão com qualidade dos gestores: fatores como o ambiente competitivo e a estrutura empresarial do país são tão importantes quanto a figura do gestor e a sua formação.

2 Pode, e é o que a FEP tem vindo a fazer, atuar a dois níveis: ao nível da formação dos gestores do futuro, proporcionando-lhes uma sólida formação que combine conhecimento com competências pessoais e experiência internacional; ao nível da investigação, partilhando o conhecimento sobre as boas práticas da gestão e sobre os fatores externos, incluindo as boas políticas, que as condicionam.

A cada vez maior aproximação entre a academia e o mundo da prática contribui seguramente para o aumento da qualidade da gestão, pelo contributo que gestores qualificados e experientes dão para a formação dos futuros gestores, mas também pela atualização que, inevitavelmente, o contacto regular com a Academia lhes proporciona.



Mário Velindro
Presidente do Instituto Superior
de Engenharia de Coimbra – ISEC

1 A gestão em Portugal padece do grave problema de falta de planeamento estratégico. A engenharia é a principal vítima desse pecado – toda a falta de planeamento dificulta o trabalho dos engenheiros; e, ao mesmo tempo, é um excelente instrumento para o contrariar!

Como se sabe, a engenharia é o fator estruturante de toda atividade económica, seja no setor primário, na indústria ou nos serviços. Numa sociedade em transição digital, e também em transição energética, as diversas áreas da engenharia estão permanentemente envolvidas em todos os processos. O desejável seria que as suas intervenções fossem todas coordenadas a partir dos que estão nos lugares de gestão. Infelizmente, muitas vezes isso não acontece, com as correspondentes perdas de tempo, de eficiência dos projetos e, sobretudo, de dinheiro despendido.

As escolas de gestão em Portugal deviam ter mais professores de engenharia a trabalhar nos seus currículos e nos seus conteúdos. Isso, sem dúvida, melhoraria a qualidade da gestão.

2 O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra – ISEC foi pioneiro em Portugal ao aproveitar o Modelo de Informação da Construção (BIM em inglês), uma metodologia que permite poupanças significativas na construção civil para formar estudantes no princípio de, em qualquer projeto, integrarem as diferentes engenharias com vista a resultados finais mais eficientes.

Na metodologia BIM existe o “BIM Manager” (o gestor de BIM), o qual tem a responsabilidade de compatibilizar as diversas especialidades da engenharia, da Civil à Mecânica, passando pela Eletrotécnica e pela Informática (domótica) nos diferentes projetos. Trata-se de um modelo que força o trabalho colaborativo e a comunicação

permanente entre os diferentes profissionais, criando uma nova cultura de projeto, quer na indústria, quer nos outros setores. A parceria firmada com a empresa Startbond Consulting permite ao ISEC disponibilizar, a todos os seus estudantes, uma formação complementar com vista a dinamizar a divulgação, o ensino e a implementação da metodologia BIM na zona centro.



José Manuel Castro
Diretor
da MODATEX

1 Portugal é um país com excelentes entidades formadoras em setores e áreas estruturais para a sustentabilidade económica do país. Somos frequentemente identificados por diferentes parceiros internacionais como uma referência. Isto é algo que a todos nos deve deixar orgulhosos, mas que coloca também uma responsabilidade acrescida sobre os protagonistas deste setor.

A flexibilidade, a capacidade de ajustar a oferta formativa às necessidades dos diferentes setores e de antecipar tendências, as competências e qualificações dos formadores, a tecnologia e os equipamentos colocados à disposição dos formandos, a definição dos conteúdos programáticos e o *match* com as exigências do mercado, são características únicas e que colocam o ensino e a formação em Portugal num patamar muito interessante.

As alterações que a formação profissional sofreu nos últimos dois anos, provocadas, sobretudo, pela pandemia da Covid-19, com a rápida adaptação e adoção do sistema de e-learning e com uma maior atenção ao nível 5 de qualificação (ensino pós-secundário) que permite formar técnicos especializados, o alargamento da idade e do âmbito dos cursos de aprendizagem que passa a abranger jovens dos 15 aos 29 anos, entre outras, demonstra bem a capacidade de resiliência deste setor e a importância que o mesmo tem. Hoje, a

formação ao longo da vida profissional é uma realidade e uma necessidade.

2 O MODATEX tem que continuar a percorrer o caminho que iniciou há mais de 10 anos, no seguimento da fusão dos três centros que lhe deram origem. Um percurso pautado pelo profissionalismo, pela inovação, pelo vanguardismo, por uma adaptação constante às necessidades do mercado e da indústria têxtil e do vestuário. Continuar a responder com a mesma qualidade às exigências dos seus parceiros – empresas e formandos - e, ao mesmo tempo, temos que ter a capacidade de antecipar tendências e desafios, liderando um setor que, à semelhança de muitos outros, tem uma necessidade urgente de rejuvenescimento e de se adaptar a uma indústria do futuro, em que a tecnologia assume um papel crucial na competitividade das mesmas e onde a formação técnica e especializada dos Recursos Humanos é essencial à sobrevivência do mesmo.



Pedro Pardal

Diretor da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

1 De acordo com os últimos dados do INE, em 2020 existiam em Portugal 1 316 256 empresas, mantendo-se um tecido empresarial baseado em pequenas empresas de cariz familiar. Apesar do maior número de empresários com formação superior, com conhecimento muito particular do negócio, continua a existir um número significativo de empresas com resultados negativos (excluindo o efeito da pandemia), revelando que muito há a fazer no reforço da capacidade de gestão em Portugal. Se o gestor detém hoje mais habilitações e é dotado de mais informação, também é certo que o ambiente competitivo é cada vez mais dinâmico e exigente tecnologicamente, criando uma pressão adicional sobre a gestão das nos-

sas organizações, privadas e públicas. A evolução positiva das capacidades de gestão nas últimas décadas mantém-se, contudo, numa média inferior à necessária para se atingir outros padrões de sucesso empresarial e de sustentabilidade das organizações em Portugal. Investir na formação de gestão é fundamental.

2 A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) dos Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) apresenta uma larga oferta formativa em áreas de gestão, detendo atualmente cinco licenciaturas (três igualmente em regime pós-laboral) e nove mestrados, com um corpo docente altamente qualificado, em termos pedagógicos e científicos e com uma forte ligação às organizações. A qualidade do ensino é uma prioridade, existindo um investimento contínuo na inovação pedagógica e na adequação da oferta formativa às necessidades de mercado. Estudar na ESCE/IPS é uma oportunidade de adquirir competências fundamentais nas áreas de gestão, quer sejam de base, quer sejam novas qualificações ou requalificações, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida. A experiência no Ensino Superior permite o desenvolvimento de outras competências transversais (ex. sociais, comportamentais, digitais) essenciais para a qualidade do desempenho na gestão organizacional. Num ambiente empresarial em rápida evolução, são constantes os desafios colocados ao gestor, pelo que a aposta na atualização de conhecimentos e de competências é decisiva no sucesso das decisões de gestão.



Rui Soucasaux Sousa

Dean, Professor Catedrático da Católica Porto Business School

1 A qualidade dos melhores gestores em Portugal atinge os padrões internacionais. No entanto, existe uma cauda longa de gestores menos bem prepara-

dos, com incidência nas empresas mais pequenas. As áreas de melhoria incluem desenvolver gestores com visão de longo-prazo, capacidade de organização, orientação para os resultados, mentalidade global e abertura para incorporação do conhecimento/investigação na tomada de decisão. Na gestão de topo, existe adicionalmente alguma cultura de voluntarismo e a noção de que muito se resolve à base de conhecimentos. Estes super-gestores circulam em circuito fechado entre um grupo limitado de empresas, auferem vencimentos desproporcionados e tornam mais difícil a entrada de novos *players* em alguns setores.

2 A formação em gestão é naturalmente crucial, em duas vertentes. A primeira, no início da carreira, consiste em formações abrangentes e estruturantes que proporcionam um quadro mental de longo-prazo aos gestores. Na Católica Porto Business School (CPBS) temos um MBA Executivo com experiências internacionais, desenvolvimento de soft skills e incorporação do “*state-of-the art*” do conhecimento, com ligação à investigação e consultoria da Escola. Adicionalmente, os participantes têm uma forte ligação à prática através do Clube de Empresas do MBA; estas empresas, nacionais e internacionais em vários setores, lançam projetos ligados às disciplinas do curso, permitindo aos participantes aplicar o conhecimento a situações reais. A segunda vertente, é a formação ao longo da carreira. Na CPBS, temos ofertas generalistas para gestão de topo (e.g., as Oficinas de Líderes, com grande componente de networking e aprendizagem com os pares), assim como cursos de especialização, disciplinar (e.g., business analytics, transformação digital) e setorial (e.g., gestão da saúde, moda, hospitality). Em todas as ofertas, a Escola coloca o foco na pessoa e nos princípios da Gestão Responsável.



Hêlia Gonçalves Pereira
Reitora
da Universidade Europeia

1 A competência da gestão tem-se sofisticado. A perceção, nomeadamente, naquela que é a franja fundamental do tecido empresarial português, constituído fundamentalmente por micro e PME's, de um gestor não qualificado, vai-se desvanecendo. Considero haver uma evolução muito positiva, um aumento das competências e capacidades dos gestores, bem como da perceção dos recursos disponíveis, incluindo tecnológicos, e da importância do seu uso.

Ainda lutamos com um conjunto de características endémicas que podem condicionar um maior sucesso. Refiro, por exemplo, a dimensão média das empresas, uma atomização muito assente na micro e na pequena empresa, uma cultura de planeamento estratégico que muitas vezes prima pela ausência, pela pressão das operações do dia a dia e uma terciarização cada vez mais forte.

Todavia, quero realçar no gestor português a melhoria da sua qualificação, a perceção de que a formação e o conhecimento são aliados fundamentais e críticos e a capacidade empreendedora, fortemente resiliente, que se tem vindo a fortalecer.

2 A Universidade Europeia tem de continuar a cumprir o seu papel enquanto instituição de conhecimento. Apoiamos num corpo docente de grande qualidade, com forte experiência empresarial, o que permite uma partilha de experiências constante. Isto permite que os nossos estudantes possam sair para o mercado de trabalho com a noção de quais são os principais desafios que terão que enfrentar, bem como com fortes competências técnicas e científicas, mas, também, com a noção do saber fazer. Os planos de estudo dos nossos programas são sistematicamente atualizados em função, também,

das tendências que evidenciamos no mercado; produzimos investigação relevante para a Sociedade; temos um modelo académico multidisciplinar com forte base experiencial e, finalmente, apostamos na necessária inovação em termos de metodologias de ensino aprendizagem e, adicionalmente, em formação específica para atender aos desígnios daquelas que serão as profissões do futuro.



Pedro Torres
Coordenador do MBA para Executivos
da Faculdade de Economia da Universidade
de Coimbra

1 Tendo em conta os dados da Comissão Europeia relativamente ao nível de instrução da população, Portugal compara mal com outros países da União Europeia no que diz respeito à percentagem de pessoas com ensino superior, principalmente quando consideramos o grupo etário entre os 55 e os 74 anos. Esta situação é refletida na percentagem de gestores com diploma. O nível de instrução dos gestores influencia as práticas das empresas e contribui para o seu desempenho. Assim, é possível dizer que de uma forma geral, a qualidade da gestão em Portugal está aquém da média da União Europeia, apresentando potencial de melhoria. Todavia, existem grandes assimetrias e muitas empresas podem ser apresentadas como casos de excelência no que diz respeito à qualidade da gestão, a nível internacional.

2 Na minha perspetiva, a aposta na aprendizagem ao longo da vida é a forma mais eficaz de melhorar a qualidade da gestão nos próximos anos. Vivemos num mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo. Neste contexto, torna-se necessário converter e atualizar competências através da formação ao longo da vida. A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) participa ativamente na preparação de cursos de formação, a realizar no âmbito da candidatura ao PRR apresentada pela Universidade de Coimbra,

com outros parceiros, tendo precisamente como foco esse processo formativo contínuo. No mesmo sentido, destaca-se também o MBA para Executivos, curso que permite converter e atualizar competências dos gestores. Além disso, a FEUC, através da Associação para a Extensão Universitária (APEU), promove cursos breves especializados dirigidos a todos aqueles que procuram atualizar competências, muitas vezes em parceria com empresas.



Pedro Pinheiro
Presidente do ISCAL - Instituto Superior
de Contabilidade e Administração de Lisboa

1 Portugal tem um tecido empresarial com características próprias, pelo que qualquer generalização acerca da qualidade da gestão praticada poderá conduzir a conclusões imprecisas. Em primeiro lugar deve salientar-se a existência de diversos exemplos de gestores de reconhecida qualidade que têm efetuado um trabalho notável, tanto em Portugal, como no estrangeiro. Acresce que temos assistido ao aparecimento de novas gerações de gestores altamente qualificados e preparados, tanto a nível técnico como comportamental, que têm incrementado a qualidade da gestão das empresas.

Todavia, as características do tecido empresarial português, conduzem a que, em muitos casos, o empresário e o gestor sejam uma só pessoa, facto pelo qual, existe muitas vezes uma perda de eficiência do processo de gestão. A mitigação desta questão e conseqüente incremento da qualidade da gestão passa pelo desenvolvimento de competências, não só as competências formais, mas acima de tudo as não formais.

Em suma, Portugal tem gestores de elevada qualidade, existindo ainda a necessidade estender esses padrões de qualidade a um leque maior de organizações, sendo esse um dos fatores que contribuirá para o aumento da competitividade

das empresas e da economia portuguesa.

2 Atendendo aos dados apresentados através de um estudo da Fundação Manuel dos Santos, publicados no final de 2021, em que se evidenciava que somente um terço das empresas portuguesas têm gestores com formação superior, diria que o ISCAL poderá e deverá ter um papel importante neste contexto. Para além da intervenção junto destes profissionais, o ISCAL deve ainda assumir a responsabilidade relativamente à formação das gerações futuras de gestores. Assim, a capacitação dos gestores, não pode apenas ser encarada nas dimensões técnicas, devendo esta ser mais abrangente, de modo a que os mesmos estejam preparados para os desafios que a gestão contemporânea acarreta. Cabe às instituições de ensino superior, no caso o ISCAL, em parceria com o tecido empresarial, contribuir para que a formação inicial dos gestores, bem como os necessários processos de *'upskilling'* sejam adaptados às reais necessidades do mercado e deste modo permitam alavancar a qualidade da gestão em Portugal.



Patrícia Teixeira Lopes
Associate Dean
da Porto Business School

1 Já são conhecidos os fatores que contribuem para a baixa produtividade das nossas empresas, entre os quais a reduzida integração de boas práticas de gestão. Quando falamos em gestão no contexto nacional, falamos, sem dúvida, numa jornada de melhoria. Se o propósito é alcançar a tão necessária melhoria, é fundamental atuar numa série de áreas para reverter o ciclo vicioso da baixa produtividade e reduzida competitividade. Deste modo, é essencial capacitar os gestores com competências nas áreas da gestão, da liderança, da comunicação, da transformação digital, da inovação, dos mo-

delos de negócio e da sustentabilidade. É igualmente relevante correlacionar investimentos em tecnologia com melhorias de produtividade por meio da transformação dos modelos de negócio e dos processos. Por fim, e não menos importante, é crucial reforçar as práticas de inovação nas empresas e incentivar processos de crescimento das empresas.

2 Quando trazemos para a esfera pública a qualidade da gestão e refletimos sobre os melhores caminhos para melhorar a sua qualidade, o investimento na formação dos profissionais tem de fazer parte do debate. Os programas de MBA, as Pós-Graduações e os programas executivos da Porto Business School são desenhados com o propósito de proporcionar a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos e competências em áreas, como por exemplo, gestão, liderança, transformação digital, inovação ou sustentabilidade. E, assim, promover a dotação das empresas e dos gestores dos conhecimentos e competências essenciais para uma gestão de qualidade e para uma maior competitividade.

Acreditamos que reforçar as competências de gestão nas nossas empresas deve ser compreendido enquanto um desígnio nacional. Atualmente, Portugal tem um conjunto de Business Schools de calibre internacional, reconhecidas nos principais rankings mundiais. Portanto, a qualidade da formação de executivos existente em Portugal deve integrar a jornada transformadora da gestão das nossas organizações.



Joaquim Brigas
Presidente do Instituto Politécnico
da Guarda - IPG

1 Apesar do esforço das instituições de ensino superior, a gestão em Portugal tem evoluído vagarosamente. Segundo dados da Fundação José Neves, divulgados em

junho, Portugal ainda é o país da União Europeia com maior percentagem de patrões e de gestores que não concluíram o ensino secundário: 47,5%.

A evolução para uma sociedade de conhecimento, e a consequente necessidade de inovar processos, lança às empresas e organizações o desafio de atualizar os seus quadros e de abrir portas a recém-formados. A transição digital – no âmbito da qual a Covid-19 massificou os modelos de trabalho híbrido – exige a Portugal gestores com formação superior e com uma compreensão mais vasta das transformações que vivemos. Gestores capazes de conceber novos modelos de planeamento, de aumentar a competitividade das suas empresas e de reter talentos.

É precisamente nessas áreas de ensino e de inovação que o Instituto Politécnico da Guarda – IPG, através da sua Escola Superior de Tecnologia e Gestão, tem formado várias gerações de gestores com percursos determinantes para a qualificação do tecido empresarial na última década, tanto no Interior como no resto do país.

2 A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPG está a transmitir aos seus alunos, e às empresas com as quais desenvolvemos parcerias, as novas necessidades e tendências de mercado, bem como a relevância da inovação para a competitividade dos produtos e dos serviços. Para além das licenciaturas em Gestão e em Gestão de Recursos Humanos, o IPG lançou recentemente uma pós-graduação em Logística – área central para as transições digital e energética em curso! – desenhada em parceria com grandes empresas nacionais e internacionais. O IPG lidera o Laboratório Colaborativo em Logística – CoLAB LogIN, que obteve financiamento de 1,3 milhões de euros da Fundação para a Ciência e Tecnologia para produzir novos processos e modelos para o sector.

Os nossos cursos de gestão em diferentes ciclos de estudos estão focados em transmitir conhecimento com potencial de valorização económica, transferindo para os agentes económicos novos modelos de negócio, tecnologia e instrumentos de mercado.



Carlos Oliveira
Presidente Executivo
da Fundação José Neves

1 O relatório Estado da Nação é um forte contributo da Fundação José Neves à sociedade em geral e aos agentes relacionados com a educação em Portugal, em particular o Estado, as instituições de ensino e as empresas, para que estes possam tomar as melhores decisões para o desenvolvimento do país e dos portugueses. O documento permite uma análise profunda do alinhamento entre o emprego, a educação e as competências em Portugal. E um dos indicadores avaliados é precisamente as qualificações dos gestores, que pesam praticamente tanto para a produtividade como as dos trabalhadores. E conclui que apesar de terem vindo a aumentar, Portugal continua a ter a maior percentagem de empregadores que não terminou o ensino secundário. Em 2021, este era o caso para 47,5% dos empregadores, praticamente o triplo da média europeia que se fixou em 16,4%. Isto prova que em Portugal há ainda um longo caminho a percorrer para eliminar este imenso hiato e convergir com a Europa. É fundamental apostar na qualificação dos gestores mas também dos trabalhadores, para que as empresas portuguesas possam ser mais competitivas, mais produtivas, e possam pagar melhores salários.

2 A Fundação José Neves tem como objetivo ajudar a transformar Portugal numa sociedade do conhecimento e colocar o país na liderança do desenvolvimento humano através da educação e do desenvolvimento pessoal. Para o fazer aposta em programas que possam ter impacto na vida dos portugueses. Um desses programas são as bolsas reembolsáveis ISA FJN. Até ao momento, a Fundação José Neves investiu mais de 2.3 milhões de euros no pagamento de propinas a mais de 300 portugueses. Do total, 129 alunos

já concluíram a sua formação e os resultados atingidos são muito positivos, quer ao nível da empregabilidade quer ao nível da evolução salarial.

O outro programa é a plataforma Brighter Future, a maior base de conhecimentos sobre Educação, Empregabilidade e Competências em Portugal, que permite comparar e relacionar informações sobre cerca de 4.500 cursos e formações, mais de 1800 profissões e mais de 1800 competências relevantes. O seu acesso é gratuito e universal e neste programa é possível, entre outras funcionalidades, encontrar um simulador de carreira (ferramenta que permite dar aos portugueses a informação necessária para identificarem e compararem possíveis caminhos profissionais e os requisitos para darem esse passo), *insights* (informação agregada e sucinta sobre matérias mais relevantes) e guias (documentos para ajudar na tomada de decisões conscientes baseados em factos, que impactam as dimensões educativa, profissional e/ou o desenvolvimento pessoal).

A Fundação José Neves trabalha ainda em parceria com vários “*stakeholders*” nacionais para apresentar a Portugal e aos portugueses ferramentas úteis para o futuro do país, e o relatório Estado da Nação é o melhor exemplo.



Cláudia Vicente
Diretora Geral
da GALILEU

1 A gestão em Portugal tem evoluído e crescido nos últimos anos, no entanto tem ainda um longo caminho para realizar, em pleno, o potencial das organizações.

2 Na conjuntura atual, os gestores têm pela frente diversos desafios: A transformação digital, a escassez de profissionais qualificados e crises de diferentes tipologias (logística, climática/ambiental,

geopolítica, energética, económica, pandémica...) com diversas ramificações. A formação é um fator que pode ter um elevado impacto na qualidade da gestão: Um gestor com um bom *skillset* estará mais bem preparado para os desafios que vier a enfrentar.

Face aos desafios mencionados, as organizações precisam cada vez mais de de gestores com capacidade para identificar, planear e gerir as mudanças – sejam elas despoletadas pelo contexto externo ou interno da organização, pelos seus objetivos, ou por outro motivo. Esta gestão da mudança, ou *change management* é, hoje, uma competência fundamental no *skillset* de um gestor, que a formação ajuda a desenvolver. Com a formação, além de reforçar a equipa de gestão atual com competências de Tecnologias de Informação, Comportamentais e Empresariais, as organizações devem ter sempre presente a preparação dos líderes de amanhã, identificando, interna ou externamente, os talentos chave, preparar e disponibilizar-lhes planos de carreira que incluam, em boa medida, formação e desenvolvimento de competências.

A formação é uma poderosa ferramenta ao serviço da gestão no reforço das competências do Capital Humano da organização. Como parceiro de formação, a GALILEU apoia na identificação e desenvolvimento das competências chave dos colaboradores contribuindo para equipas tecnologicamente preparadas, mais ágeis, dinâmicas, criativas, focadas e produtivas.



António Almeida-Dias

Presidente da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado – APESP

1 As instituições universitárias e politécnicas privadas têm dado um grande contributo para a qualificação da gestão em Portugal, apetrechando gestores de competências e de princípios comportamentais que proporcionam o seu sucesso, das suas empresas e da economia. Reflexo disso é a evolução dos resultados nas últimas décadas: as exportações passaram de 28% do PIB em 2008 para 45% em 2019, antes da Covid-19. Existem, porém, muitas empresas que só melhorarão a sua performance se introduzirem novos modelos de gestão para enfrentar mercados cada vez mais agressivos. As instituições têm que saber reagir às mudanças sociais, económicas e tecnológicas. Também as PME têm que apostar na gestão de base científica, sem prejuízo de algumas componentes emocionais da gestão que, tantas vezes, fazem a diferença no sucesso dos projetos.

Neste processo evolutivo o ensino superior privado está a desempenhar um papel decisivo: algumas das melhores escolas de gestão do país estão nas universidades privadas, formando sucessivas vagas de gestores que se distinguem em empresas nacionais e multinacionais. Têm também uma grande representação nos cargos diretivos do Estado e das empresas públicas, bem como nos sucessivos governos.

2 As universidades e politécnicos que a APESP representa têm presente a importância das qualificações numa economia do conhecimento, bem como a necessidade de renovar as aprendizagens ao longo da vida, fazendo da sua oferta de licenciaturas, mestrados e MBA instrumentos prestigiados de qualificação da gestão em Portugal.

Há décadas que o ensino superior priva-

do, social e cooperativo produz conhecimento sobre a atividade económica do país, da Europa e da Lusofonia, preparando os gestores para implementarem sistemas internos de controlo de gestão, gestão de risco e sistemas de garantia de qualidade. A separação entre o controlo das empresas e a sua gestão, tal como a independência dos gestores face aos órgãos de controlo das empresas, bem como a ética nos negócios, são princípios ministrados nos nossos ciclos de estudos e que estão a tornar a atividade empresarial portuguesa mais eficiente.

A transição digital que atravessamos implica atualizar o ensino da gestão, dando mais ênfase a matérias como o e-commerce, novos modelos logísticos, cibersegurança ou gestão de fraude. No entanto, a área mais decisiva no futuro será a dos Recursos Humanos: o aumento do teletrabalho e outros fatores estão a levar as pessoas a encarar a sua realização profissional, e a própria felicidade pessoal, de uma forma diferente a que a gestão tem de dar resposta.



Beatriz Casais

Diretora da UMinhoExec

1 Os gestores em Portugal têm mostrado grande capacidade de resiliência e adaptação aos constantes desafios de um mundo em transformação. Não obstante a capacidade de adaptação e resiliência, os gestores precisam de saber conduzir a mudança e o reposicionamento dos negócios para um mundo em que se exige que as instituições sejam mais digitais e sustentáveis. É por isso necessária mais aposta na formação ao longo da vida e de adaptação a novos mercados e tendências, que permitam um posicionamento mais competitivo e global das nossas organizações.

A gestão tem cada vez mais que incorporar os princípios da organização digital e

de impacto social. Para isso, não é suficiente usar ferramentas digitais no negócio ou ter ações de responsabilidade social e ambiental. É preciso desenhar uma estratégia de transformação digital a 360 graus e de sustentabilidade em todas as dimensões da organização. Isso deve começar por envolver a liderança e toda a gestão de pessoas, assim como a gestão de clientes, a captação de mercados e análise competitiva, desenvolvimento de serviços adaptados, cada vez mais digitais e com impacto na sociedade, não só ambiental, mas também no desenvolvimento económico, geração de emprego e formação do capital humano da região onde se insere a organização, e promoção da qualidade de vida. Ou seja, precisamos de organizações que sejam parte integrante de um sistema de desenvolvimento social sustentável.

2 A UMinhoExec está empenhada no desenvolvimento de competências de orientação para o mercado global, com enfoque na economia digital e na inovação. Para isso, organiza programas executivos em e-Commerce Internacional, Marketing Digital e e-Business, Marketing Digital e e-Commerce, assim como o programa School of CEOs, Gestão de Pessoas, Literacia Financeira para Empresários e Investidores ou Compliance para PMEs, Formação em Gestão Pública e Contratação Pública, entre outros, no sentido de gerar líderes capazes de responderem às exigências atuais da legislação e das expectativas do mercado, designadamente no que respeita a negócios mais digitais e socialmente responsáveis.

Diretório



NUNO GOULART BRANDÃO

Coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da FCH-Católica

Doutorado em Sociologia da Comunicação, Cultura e Educação, Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação e com uma Pós-Graduação em Relações Públicas e Licenciatura em Relações Públicas e Publicidade é autor e coautor de diversas publicações e artigos científicos.

Professor Universitário desde 1992, é Professor Auxiliar na Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da Universidade Católica Portuguesa e coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada desde julho de 2019. Desde outubro de 2016 é Membro Investigador do CECC – Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da FCH, na linha de investigação MEDTEC – Media, Technology e Contexts. As suas principais áreas de investigação centram-se na comunicação estratégica e nos estudos televisivos. Representa a FCH-UCP como Membro Fundador nas atividades do OCI - Observatório de Comunicação Interna e Identidade Corporativa. Foi, ainda, durante vinte anos (1985-2004) profissional de televisão na RTP onde exerceu diversos cargos e de estrutura em áreas como Produção, Realização, Relações Públicas, Marketing e Gestão de Programação Televisiva, e foi um dos Coordenadores Gerais do Projeto Fénix de reestruturação do Operador de Serviço Público de Rádio e Televisão em Portugal.

www.fch.lisboa.ucp.pt/epgfa



CATÓLICA
FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS

LISBOA

Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da Faculdade de Ciências Humanas da UCP

Com dezassete anos de experiência, a Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPGFA) da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa reúne a formação avançada, as pós-graduações, as formações à medida e os serviços de consultoria.

A EPGFA atua em diferentes áreas como a comunicação estratégica e cultura organizacional, marketing de conteúdos, marcas, comunicação e transformação digital, comunicação de crise, psicologia, desenvolvimento organizacional e pessoas, economia e empreendedorismo social, filosofia, jornalismo, educação, arte e cultura.

A forte consolidação das aprendizagens e metodologias que a Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada tem adquirido no cenário que se fez sentir no país (e no mundo) nos últimos anos, incentivou a procura de um ensino cada vez mais personalizado, capaz de acompanhar e responder às necessidades marcadas por uma sociedade contemporânea em constante mutação. Alicerçada numa cultura de proximidade permanente com os formandos e construída por um corpo docente altamente especializado, a EPGFA oferece programas em formato presencial e

b-learning, com o objetivo de atingir a vanguarda da inovação.

Nos últimos anos houve um significativo aumento da oferta formativa em diversas áreas nas quais existiam lacunas no mercado, bem como uma procura crescente, o que gerou um crescimento superior a 150% do número de formandos que frequentam os cursos de pós-graduação e formação avançada na EPGFA.

No futuro próximo, os objetivos da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada passam por consolidar a já vasta oferta formativa, e, simultaneamente, promover o lançamento de novos cursos distintivos que permitam continuar a reforçar a criação de valor para atuais e futuros formandos.

OFERTA FORMATIVA 2022/2023

- » 17 PÓS-GRADUAÇÕES
- » 13 FORMAÇÕES AVANÇADAS
- » FORMAÇÃO COSTUMIZADA
- » SERVIÇOS DE CONSULTORIA



CATÓLICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

LISBOA

CANDIDATURAS ABERTAS 2022/2023

PÓS-GRADUAÇÕES

COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE PUBLICITÁRIA
3.ª Edição | Início: 20 de fevereiro de 2023

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA
2.ª Edição | Início: 11 de novembro de 2022

COMUNICAÇÃO E MARKETING DE CONTEÚDOS
9.ª Edição | Início: 18 de janeiro de 2023

COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA POSITIVA
5.ª Edição | Início: 21 de outubro de 2022

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
4.ª Edição | Início: 27 de outubro de 2022

JORNALISMO DESPORTIVO
NOVO | Início: 3 de fevereiro de 2023

**SOCIAL BRANDS - COMUNICAÇÃO E
MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL**
10.ª Edição | Início: 11 de outubro de 2022

FORMAÇÕES AVANÇADAS

**ALTA PERFORMANCE EM TÉCNICAS DE
COMUNICAÇÃO ORAL**
3.ª Edição | Início: 7 de novembro de 2022

**COMUNICAÇÃO ESCRITA EM CONTEXTOS
PROFISSIONAIS**
NOVO | Início: 20 de setembro de 2022

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL – PACO
3.ª Edição | Início: 12 de janeiro de 2023

DESIGN DE SERVIÇOS
3.ª Edição | Início: 17 de outubro de 2022

**GESTÃO DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO
DE CRISE**
3.ª Edição | Início: 23 de março de 2023

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (B-LEARNING)
4.ª Edição | Início: 20 de janeiro de 2023

JORNALISMO E RELIGIÕES
NOVO | Início: 23 de setembro de 2022

**LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE
EQUIPAS CRIATIVAS**
NOVO | Início: 16 de setembro de 2022

CONHEÇA TODAS AS
PÓS-GRADUAÇÕES



CONHEÇA TODAS AS
FORMAÇÕES AVANÇADAS



[MAIS INFORMAÇÕES](#)

✉ epgfa@ucp.pt ☎ (+351) 217 214 060



CATÓLICA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

EIXOS ESTRATÉGICOS

- » Inovação com impacto
- » Ligação às empresas
- » Mentalidade global

OFERTA

- » Licenciaturas
- » Mestrados
- » MBA
- » Pós-Graduações
- » Cursos Executivos
- » Formação Setorial
- » Formação In-Company
- » Formação Online

ACREDITAÇÕES



NÚMERO DE CURSOS

1.º CICLO

- » 2 Licenciaturas: Gestão; Economia
- » 1 Dupla Licenciatura: Direito e Gestão

2.º CICLO

- » 6 Mestrados
- » 3 Double Degrees (com a Lancaster University Management School, Aston Business School e Corvinus University of Budapest)

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

- » MBA Executivo
- » Cursos Executivos
- » Pós-Graduações
- » Pós-Graduações Setoriais
- » Cursos Formação Online

www.catolicabs.porto.ucp.pt

Católica Porto Business School

A Católica Porto Business School é uma escola da Universidade Católica Portuguesa, reconhecida nacional e internacionalmente pelo desenvolvimento completo de profissionais nas áreas da Economia e da Gestão, focados na sustentabilidade e no respeito pelo indivíduo. Ao longo de mais de 30 anos a Escola tem preparado profissionais para os negócios globais, que seguem carreiras em Portugal ou no estrangeiro. A manutenção de uma estreita ligação às empresas permite, à Escola uma continuada adaptação da oferta formativa às necessidades das organizações e dos negócios, da qual resulta uma constante inovação de programas e de metodologias de ensino e de desenvolvimento profissional. A experiência formativa na Escola integra uma componente internacional, através da realização de disciplinas fora do país, de missões internacionais, de trabalhos com alunos provenientes de outras geografias ou ainda de disciplinas lecionadas em inglês por professores da nossa rede de parceiros internacionais.

Nas licenciaturas, a par da aprendizagem técnica, desenvolvemos todas as competências transversais necessárias para um primeiro contacto com o mercado de trabalho ou para que os alunos prossigam os seus estudos nas melhores escolas em qualquer parte do mundo. Nos mestrados, preparamos profissionais mais especializados, por áreas funcionais ou setoriais. A oferta formativa é completada com programas de MBA, cursos executivos de pequena, média ou longa duração e programas especializados setorialmente, para o desenvolvimento dos profissionais da gestão ao longo da vida. Atualmente, a Católica Porto Business School oferece programas formativos em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique, e em expansão para outras geografias.

A Católica Porto Business School tem a sua atividade de investigação estruturada em diferentes Centros e Labs: o CEGE, centro de investigação acreditado pela

FCT, onde se realizam os projetos de investigação fundamental; dois laboratórios de investigação mais aplicada - o S.Lab e o Lead.Lab - nas áreas da gestão de serviços e da liderança, respetivamente, e o CEGEA - mais voltado para os estudos aplicados e para a prestação de serviços.



**RUI
SOUCASAUX
SOUSA**
Dean da Católica
Porto Business
School

Doutorado em Gestão de Operações pela London Business School, Rui Soucasaux Sousa possui um Mestrado em Investigação Operacional pela Universidade de Lancaster e uma Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Com cerca de 20 anos dedicados à atividade de docência e investigação na Católica Porto Business School, foi Presidente do Conselho Científico (2012-2018), Diretor do Departamento de Operações e Sistemas (2008-2014), Diretor fundador do Mestrado/Especialização em Gestão de Serviços (2008-Presente) e Diretor da Licenciatura em Gestão (2002-2004). Atualmente, Rui Soucasaux Sousa é Diretor do Service Management Lab (Slab), um centro de competências da Católica Porto Business School que o próprio fundou em 2014. Rui Soucasaux Sousa conta com uma vasta experiência enquanto docente não só em Portugal como ao nível internacional: colabora como docente no European Institute for Advanced Studies in Management (EIASM), Bruxelas, e lecionou na London Business School e na London School of Economics. É Honorary Fellow da European Operations Management Association (EurOMA), a principal associação científica Europeia na área da Gestão de Operações, tendo integrado a sua Direção de 2008 a 2014.



CATÓLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

PORTO

EMPOWER
YOUR
FUTURE

LICENCIATURAS

- Economia
- Gestão
- Dupla Licenciatura em Direito e Gestão

FORMAÇÃO EXECUTIVA

MBA E INTERNACIONAL

- MBA Executivo
- Pós-Graduação Atlântica

FINANÇAS E FISCALIDADE

- Pós-Graduação em Finanças e Fiscalidade
- Pós-Graduação em Fiscalidade e Controlo de Gestão
- Pós-Graduação em Fiscalidade Avançada
- Finanças para Gestores não Financeiros
- Gestão Financeira
- Fiscalidade Intensiva
- Fiscalidade Avançada
- Mergers and Acquisitions

GESTÃO

- Pós-Graduação em Finanças e Controlo de Gestão
- Pós-Graduação: Curso Geral de Gestão
- Pós-Graduação Managing with Analytics
- Pós-Graduação em Innovation for Sustainable and Regenerative Business
- Análise de Rentabilidade do Negócio
- Controlo de Gestão - da Estratégia à Execução
- Programa Intensivo de Gestão
- Business Analytics
- Gestão de Projetos
- Gestão na Empresa Familiar: A prática com suporte jurídico
- Tomada de Decisão Estratégica

MARKETING E VENDAS

- Gestão Comercial
- Pós-Graduação em Marketing

MESTRADOS

- Auditoria e Fiscalidade
- Business Economics
- Finance
- Gestão
- Gestão de Recursos Humanos
- Marketing

CAPITAL HUMANO E LIDERANÇA

- Pós-Graduação em Gestão de Pessoas
- Curso Intensivo de Liderança
- Liderança Social para Gestores
- Business+Career | Walking Mentorship

FORMAÇÃO SETORIAL

- Pós-Graduação Hospitality Management
- Pós-Graduação Gestão na Saúde (Ed. Porto & Faro)
- Pós-Graduação Gestão para Juristas
- Pós-Graduação Fashion Management
- Pós-Graduação em Medicina do Desporto, Reabilitação e Gestão
- Programa Avançado Gestão do Património Cultural
- Pós-Graduação em Economia do Mar
- Pós-Graduação em Gestão no Setor Agroalimentar
- Pós-Graduação em Gestão de Operações, Logística e Supply Chain

FORMAÇÃO ONLINE

- Curso Geral de Fiscalidade
- Gestão e Avaliação de Marcas
- Ética Empresarial - da Estratégia à Avaliação
- Globally Responsible Leadership for Sustainable Transformation

FORMAÇÃO CUSTOMIZADA

- Formação Incompany
- Oficina de Líderes



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



CLARA RAPOSO

Presidente

ISEG Lisbon School of Economics & Management

Clara Raposo é Presidente do ISEG desde julho de 2018, onde é também Professora catedrática de Finanças. Exerceu as funções de Responsável da Área de Finanças do Departamento de Gestão e foi Coordenadora do Mestrado em Finanças. É Coordenadora do Mestrado em Gestão (MiM), da Pós-Graduação em Análise Financeira, bem como do Programa Executivo de Finanças Sustentáveis: Green and Climate Finance.

Doutorada pela London Business School, antes de se juntar ao ISEG foi professora na Universidade de Oxford - na Said Business School e no St. Edmund Hall College, e no ISCTE. A sua experiência de ensino e investigação é extensa e cobre todos os graus. Em mais de uma ocasião e em diferentes universidades, recebeu o prémio de melhor professor.

Foi eleita membro (Sócio Correspondente) da Academia das Ciências de Lisboa em 2019, secção Economia e Finanças. É membro do Conselho Consultivo Europeu da AACSB e do BCSD Portugal. Exerce funções de Embaixadora para Portugal da Aliança ODS (UN Global Compact Network). É Presidente do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e vogal da direção do IPCG.

O que diferencia o ISEG?

O ISEG de hoje, Instituto Superior de Economia e Gestão, faz parte da Universidade de Lisboa, a maior universidade do nosso país. Tem também a sua designação em inglês, Lisbon School of Economics and Management, dando resposta à nossa abertura a todos os continentes do mundo. O ISEG é, aliás, a Escola mais internacional da Universidade de Lisboa. Comemoramos este ano 111 anos de existência e, não esquecendo as suas raízes, o ISEG procura reinventar-se permanentemente: desde logo, pela qualidade do ensino e da investigação, mas principalmente pela forma como se debruça, sobre os novos temas que abalam as vidas das pessoas, das nossas cidades, do nosso país, do nosso planeta.

As acreditações ACSB e AMBA, o 1º lugar em Portugal no Scimago Institutions Rankings 2022 e os dois reconhecimentos da qualidade do ISEG em 2 rankings do Financial Times, posicionando-nos como

uma das melhores escolas de economia e gestão do mundo, devem-se, por um lado, à enorme qualidade dos nossos programas, mas também ao trabalho incansável para garantir que atraímos os melhores alunos, em Portugal e no mundo, e que os preparamos para serem pioneiros, como é tradição do ISEG, no comando da economia do futuro.

No ISEG garantimos que cada aluno possa evoluir de acordo com a sua personalidade. Somos uma escola que ensina de verdade e que é humana de verdade. Alinhados com os Objetivos de Sustentabilidade da ONU, de forma genuína. Somos Open Minds e queremos que cada estudante tenha conhecimento e força para agarrar o futuro.

Para além de tudo isto, temos umas instalações únicas, cheias de história e modernas, numa localização perfeita para o estilo de vida “downtown Lisbon”, no coração de Lisboa.

A OFERTA FORMATIVA

Temos atualmente 6 licenciaturas que são o nosso “pacote-estrela”, Economia e Gestão (em português ou inglês), Finanças em inglês e MAEG (Matemática Aplicada), que é a licenciatura do País com a mais alta média de entrada nas áreas de economia e gestão.

Finance é uma licenciatura recente com muita procura, adaptada à nova realidade, com várias cadeiras e conteúdos inovadores e com a mais-valia dos alunos poderem fazer um Dual Degree na respeitada e conceituada Kozminski University. Esta licenciatura tem 100% de empregabilidade e parcerias de renome, incluindo o CFA Institute. Em todas as licenciaturas do ISEG temos sempre uma procura bastante superior à oferta. Tanto a nível de candidaturas para frequentar as licenciaturas (4083 candidatos para 490 vagas em 2021), como a nível de procura das empresas por licenciados do ISEG, já que todas as licenciaturas apresentam uma taxa de empregabilidade superior a 97,5%.

O nosso campus também oferece um ambiente muito internacional já que para além de termos anualmente mais de 2700 alunos incoming, 20% dos nossos alunos são internacionais.

CORPO DOCENTE

Temos docentes de altíssimo nível! Não é por acaso que ocupamos o #1 no ranking do número de artigos publicados em Economia e Gestão em Portugal. Os nossos Centros de Investigação estão sempre à procura de novos talentos e novas ideias. A investigação científica desempenha um papel fundamental no ISEG. Reunimos todos os meios e recursos necessários para a realização de projetos de pesquisa inovadores sobre temas avançados nas áreas de economia, gestão, matemática aplicada à economia e gestão, história social e económica, sociologia económica e organizacional. Por outro lado, temos vindo a reforçar a nossa ligação ao tecido empresarial no sentido de aproximar os nossos docentes e alunos ao melhor que se faz em inovação, criando, sempre que possível, sinergias entre a escola e as empresas.

PRÉMIOS E BOLSAS

O ISEG premeia anualmente, com o apoio de diversas instituições e empresas, os alunos que obtêm classificações de excelência, tanto a nível das suas candidaturas, mas também quanto ao seu desempenho ao longo da sua formação. Desta forma, anualmente, são atribuídos muitos prémios aos melhores alunos de Licenciatura e de Mestrado.

*Eternos curiosos, venham daí.

Endless seekers. Come on over.

iseg.ulisboa.pt

O futuro da economia e da gestão faz-se de diferentes talentos.

No ISEG, estamos sempre abertos a novas ideias. Somos a primeira escola portuguesa de economia e gestão e pertencemos à maior universidade do país. Temos um programa de ensino de nível superior, reconhecido por entidades e rankings internacionais, baseado numa cultura de inovação e colaboração permanente entre alunos e professores.

É esta identidade que vais poder encontrar no ISEG. Visita o nosso campus moderno e dinâmico, em plena cidade de Lisboa, e descobre as melhores licenciaturas, pós-graduações, mestrados, MBA e ações de formação para executivos, em português e inglês, para desenvolveres ainda mais as tuas capacidades. O teu futuro está mesmo ao virar da esquina.



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

Open Minds.
Grab the Future.

U
LISBOA



CATOLICA
FACULDADE DE DIREITO

ESCOLA DO PORTO

Faculdade de Direito da Universidade Católica no Porto

Na Faculdade de Direito, elege-se como objetivo fundamental ajudar cada estudante a realizar os seus projetos profissionais e, até, alguns dos seus sonhos.

Para isso, a Faculdade de Direito empenha-se, não apenas em assegurar aos estudantes uma formação técnica ao nível da excelência, mas também em formar pessoas livres, autónomas e responsáveis. Tirando partido da inserção num campus com outras unidades de ensino, assegura-se aos estudantes uma formação transversal, com base forte em Direito mas abrangendo outras áreas científicas, que desenvolva a fluência em línguas estrangeiras, a utilização de tecnologias de informação, as competências de comunicação, a criatividade, a capacidade de resolver problemas novos e o sentido crítico, entre outros.

Além disso, investe na ligação entre a teoria e a prática, com vários profissionais do foro a lecionar disciplinas práticas e seminários. Reflexo do empenho que coloca na qualidade do ensino, a Escola do Porto da Faculdade de Direito obteve a melhor classificação a nível nacional no parâmetro da empregabilidade dos seus licenciados e continua a honrar essa distinção, todos os anos, com taxas de empregabilidade da ordem dos 95%.



**MANUEL
FONTAINE
CAMPOS**
Diretor da
Faculdade
de Direito na
Católica - Porto




BIOGRAFIA

Manuel Fontaine Campos é licenciado em Direito (1996), mestre em Teoria e Ciência Política (1999) e doutor em Direito (2012) pela Universidade Católica Portuguesa (UCP).

É Professor Associado na Escola do Porto da Faculdade de Direito da UCP, onde exerce, desde 2013, as funções de Diretor. Foi, de 2017 a 2021, Vice-Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica. Foi Professor Convidado na Universidade Católica de Moçambique, na Faculdade de Economia e Gestão da UCP, na Escola de Direito da Universidade do Minho, na Universidade de São José (Macau) e na Universidade Pontifícia Comillas (Madrid). Foi advogado e é juriconsulto.

É autor de diversos artigos e livros publicados em Direito Público, Direito da União Europeia, Direito Mundial do Comércio e, em particular, Auxílios de Estado e Subvenções.

Redes sociais:

 Instagram: DireitoCatolicaPorto
 LinkedIn: DireitoCatolicaPorto
 Facebook: DireitoPortoCatolica

LICENCIATURA EM DIREITO

Candidaturas Abertas

DUPLA LICENCIATURA EM DIREITO E EM GESTÃO

Candidaturas Abertas

MESTRADO EM DIREITO

Candidaturas Abertas

- » International Studies Programme
- » Primeira edição
- » Direito privado
- » Direito Criminal
- » Direito da Empresa e dos Negócios
- » Direito Internacional e Europeu
- » Direito Fiscal
- » Direito Administrativo
- » Direito do Trabalho

Personalize o plano de estudos: escolha entre mais de 100 disciplinas e seminários

MESTRADO EM DIREITO E GESTÃO

Candidaturas Abertas

DOCTORAMENTO EM DIREITO

Candidaturas Abertas

PÓS-GRADUAÇÕES

Ensino Presencial, Online ou Combinado

- » Direito da Saúde
- » Direito da Moda – Fashion Law
- » Direito do Trabalho e da Segurança Social
- » Direito da Família Empresária
- » Direito Imobiliário
- » Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos
- » Direito dos Valores Mobiliário e Direito Bancário
- » Direito e Tecnologia
- » Direito Administrativo
- » Direito Aduaneiro Internacional
- » Interdisciplinar em Direitos Humanos
- » Organização e Gestão no Futebol Profissional
- » Direito Intelectual
- » Direito das Sociedades Comerciais

SAIBA MAIS

fd.porto.ucp.pt

CANDIDATURAS

candidaturas.porto@ucp.pt
939 450 000 / 939 450 012

www.fd.porto.ucp.pt

Próxima geração de líderes está no ISAG

O ISAG – European Business School está a formar a “próxima geração de líderes inspiradores”, ao desenvolver todo o potencial dos jovens para que concretizem reais mudanças na sociedade. Esta instituição de Ensino Superior do Porto implementa, por isso, uma visão cada vez mais alargada e inovadora do processo de ensino-aprendizagem. Procurando a evolução de cada estudante como um todo, a partilha de conhecimento altamente especializado é complementada com o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

A nível académico, os currículos nas áreas da Gestão, Ciências Empresariais, Hotelaria e Turismo preparam os estudantes para a atuação num mercado globalizado e digital, antecipando as futuras necessidades das empresas. O ensino prático e em contacto direto com o mercado de trabalho contribui igualmente para uma taxa de empregabilidade de 95%.

O desenvolvimento de soft skills, progressivamente va-



**PROFESSORA DOUTORA
ELVIRA VIEIRA**
Diretora-Geral do ISAG-EBS

lorizadas pelos empregadores, integra também o ensino do ISAG. Num campus multicultural, onde os programas de estágio e estudo internacionais são altamente incentivados, é ainda garantido um acompanhamento próximo a cada estudante e um conjunto de atividades desportivas, culturais e sociais que diferenciam o percurso académico.

[www isag.pt](http://www.isag.pt)

Next Generation of Inspirational Leaders

LICENCIATURAS

Gestão de Empresas
Gestão Hoteleira
Management (Lecionada em inglês)
Relações Empresariais
Turismo

TeSP

Contabilidade e Fiscalidade
Desenvolvimento de Produtos Turísticos
Gestão de Marketing Digital
Gestão e Comércio Internacional
Gestão Industrial
Informática de Gestão
Restauração e Bebidas

MESTRADOS

Direção Comercial e Marketing
Gestão de Empresas

EXECUTIVE ACADEMY

MBA
Pós-Graduações
Cursos de Especialização

Cofinanciado por:





Quando os comboios passam sempre com as portas fechadas...

iscte – Executive Education

No meio dos vários argumentos que procuram fazer valer a importância da formação de executivos, esquecemos frequentemente que i) a formação de executivos é para todos, mas todos mesmo, e não apenas para licenciados; ii) que é a forma mais universal de entrar e usufruir de uma universidade; iii) que é um local fantástico para fazer network; que é onde está o pensamento mais avançado e o conhecimento mais estruturado e onde podemos crescer mais, não só profissionalmente, mas, também, como seres humanos.

Se há coisa desinteressante é sabermos que somos dos povos que menos investe em formação ao longo da vida. Se há coisa desinteressante é sabermos que somos o povo da Europa comunitária que tem a menor percentagem de pessoas com ensino secundário completo. E se há aspeto desinteressante é sabermos que continuamos a encarar a formação como um custo em vez de o considerar como um investimento. Um investimento, todo o investimento, tem de ter um retorno. E é por isso que batalhamos.

Seja num Executive MBA, num Executive Master, numa pós-graduação, numa pós-graduação applied on-line ou num curso de curta duração, para além de toda a atividade que fazemos de formação para empresas, é preciso de uma vez por todas considerarmos que os benefícios são enormes: conhecer novas pessoas, criar rede, eventualmente conhecer os meus futuros empregadores e/ou criadores da



JOSÉ CRESPO DE CARVALHO
Presidente do Iscte Executive Education

Licenciado em Engenharia (Instituto Superior Técnico), MBA e PhD em Gestão (ISCTE-IUL). Tem formação em gestão, complementar, no INSEAD (França), no MIT (USA), na Stanford University (USA), na Cranfield University (UK), na RSM (HOL), na AIF (HOL) e no IE (SP). É Professor Catedrático do ISCTE-IUL, Presidente da Comissão Executiva do ISCTE Executive Education, Administrador da NEXPONOR. Foi Diretor e Administrador da formação de executivos da Nova SBE; Professor Catedrático da Nova SBE (Operations Management). Foi Administrador da Caixa Geral de Depósitos onde presidiu à Comissão de Risco (2013-2016). Foi administrador de várias empresas nacionais e multinacionais. Trabalhou extensamente como consultor para várias empresas nacionais e internacionais. Tem vários livros e papers publicados e vários seminários/conferências realizados.

minha próxima aventura empresarial. Na área da saúde, por exemplo, onde os conhecimentos profissionais na área da gestão são usualmente baixos, qualquer profissional que se preze deveria ter uma formação de gestão.

Nas áreas da contabilidade, das finanças, da fiscalidade como não atualizar, estruturar, evoluir para novas formas de fazer e pensar?

Nas áreas do marketing, comercial, negocial, digital, de dados e tantas outras, como não reconhecer que temos mesmo de nos fortalecer a cada novo passo que damos e que o contexto exige?

Nas áreas de operações, tecnológicas, de estratégia, de liderança, como não perceber que para evoluir temos mesmo de investir em nós, de nos elevarmos e posicionarmos para novos desafios e novos patamares.

O que mais custa no meio disto tudo é que, depois, as pessoas ficam a ver comboios (oportunidades) a passar por elas. Comboios que não as deixam entrar se não estiverem à altura do desafio que se lhes lança. Não conheço melhor acelerador de conhecimento, de maturidade e até de experiência que a formação de executivos. Por isso, seja por nossa via seja pela via de outros nossos concorrentes, o mercado não pode parar. Porque as pessoas não podem parar.

Nós somos o Iscte Executive Education. Vejam-nos aqui: execed.iscte-iul.pt

<https://execed.iscte-iul.pt>



Nova SBE Executive Education: A melhor formação de executivos para um mundo melhor e mais sustentável

A missão da Nova SBE é gerar impacto na sociedade e construir um futuro melhor e mais sustentável. A educação é essencial para atingir esta missão, porque quanto maior é a exposição ao conhecimento, maior será a compreensão sistémica e multivariável do mundo e mais consciente se torna a tomada de decisão.

Num contexto de rápida mudança, a Nova SBE tem apostado na educação ao longo da vida, acreditando que o processo de permanente aprendizagem é o melhor ativo para lidar com um futuro inconstante e tornar a capacidade de análise e decisão mais consistente e ágil. Apostamos em dois formatos: um que favorece o upskilling, o outro o reskilling. No primeiro caso, fortalecemos a atualização de conhecimentos, pelo que a oferta da Nova SBE disponibiliza programas curtos e intensivos. No segundo, focamos na aquisição de novas competências, críticas para enfrentar os desafios atuais e futuros nas organizações, como a sustentabilidade, os mercados digitais, a inovação e o empreendedorismo. Este movimento de reskilling é importante a título individual, para impulsionar carreiras e ajustar competências ao mercado e a empresas com diferentes perfis, mas também organizacional. Para que as organizações se mantenham relevantes precisam de atrair talento, serem organizações que aprendem e que estão dispostas a investir na aprendizagem contínua dos seus colaboradores.

Para impulsionar este movimento de aquisição de competências, a Nova SBE criou

cinco Mestrados Executivos, que permitem a obtenção de um diploma de Mestre em apenas doze meses, nas áreas de Gestão Avançada, Liderança, Marketing & Estratégia, Inovação & Empreendedorismo, Finanças & Mercados Financeiros. Estes mestrados acontecem num ecossistema de profundo sentido de missão e inovação.

Novamente reconhecida como a melhor formação de executivos de Portugal, pelos rankings do Financial Times divulgados este ano, a Nova SBE Executive Education vê assim valorizada esta agenda de impacto e a sua jornada de aprendizagem ao longo da vida. Este reconhecimento é um orgulho, mas também uma enorme responsabilidade, porque faz da escola um modelo a seguir e, à medida que dá mais um passo em frente, o ecossistema de universidades portuguesas também avança com ela.

E, por assumir este papel de pioneirismo e vanguarda na área da inovação e da sustentabilidade, a escola fundou no ano passado o Nova SBE Innovation Ecosystem – que junta, no campus de Carcavelos, centros de investigação aplicada, professores, alunos, start-ups e empresas, num espaço aberto para promover o desenvolvimento sustentável. Da mesma forma, em junho, a escola foi palco de um megaevento de sustentabilidade: o Nova SBE Sustainability Journey - uma coleção de programas educativos, eventos, conferências e debates –, que reuniu mais de 300 participantes, 30 empresas e 60 oradores, em cerca de 40 sessões.

NOVA SBE EXECUTIVE EDUCATION EM NÚMEROS

- » 1ª escola de Formação de Executivos em Portugal
- » #22 mundialmente no ranking Financial Times
- » #20 no mundo em Programas Abertos no ranking Financial Times
- » 7600+ alunos por ano
- » 3600+ alunos internacionais
- » 265+ programas
- » 90+ empresas impactadas
- » 30+ nacionalidades
- » 15 escolas parceiras

OFERTA FOCADA NO IMPACTO E NA TRANSFORMAÇÃO

- » 8 áreas de expertise *
- » 5 Mestrados Executivos
- » 13 Pós-Graduações
- » 45+ programas intensivos (em formato presencial, online e blended learning)
- » Lifelong learning journeys
- » Experiências customizadas de aprendizagem
- » Soluções de consultoria inspiradas no futuro
- » Impulsionadores de inovação & business safaris
- » Coaching & mentoring
- » Experiências culturais imersivas
- » Oferta online através do exclusivo Horizon Studio

ESCOLHA DE SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM DE FORMA ITERATIVA

- » 400+ soluções de aprendizagem na plataforma Iter
- » Portefólio customizado a cada profissional e organização na plataforma

UM CAMPUS COM VISTA PARA O FUTURO

- » 90 000 m2 de espaços verdes, de convívio e de trabalho
- » 26 anfiteatros
- » 3 auditórios
- » 1 grande auditório
- » Biblioteca
- » Espaços de estudo 24h
- » 8 knowledge centers
- » Ginásio
- » Alumni Lounge
- » Clínica de Saúde
- » Sucursal bancária
- » Lojas
- » Restaurantes
- » Rooftop Bar
- » Túnel de acesso direto à praia

*Entregamos soluções nas áreas de Gestão & Estratégia, Finanças & Economia, Liderança & Gestão de Pessoas, Marketing & Vendas, Digital & Tecnologia, Gestão de Operações & Projetos, Inovação & Mudança e Negócios Sustentáveis.

[exed.novasbe.pt](https://www.novasbe.pt/exed)

Porto Business School: Formação de excelência para executivos



/ University of Porto

A Porto Business School é uma escola de negócios criada “por empresas e para empresas”, com um modelo de gestão único, resultado da parceria entre a Universidade do Porto e 40 grandes empresas nacionais e multinacionais, promovendo o equilíbrio entre a qualidade e o rigor da academia e o mundo empresarial.

Acreditada pela AACSB e com presença nos Rankings do Financial Times desde 2011, a Porto Business School está entre as melhores escolas de negócios da Europa e é uma das 50 melhores escolas de negócios em Educação Executiva.

Com mais de 30 anos de experiência e o segundo MBA mais antigo do país, a Porto Business School formou os CEOs de algumas das maiores empresas e os empresários mais relevantes do país.

Os três programas de MBA da Porto Business School – o Executive MBA, o International MBA e o Digital MBA – promovem o desenvolvimento ou aprofundamento de conhecimentos e competências em gestão, liderança, comunicação, transformação digital, modelos de negócio e sustentabilidade e o networking em contexto nacional e internacional.

Os participantes nos programas de MBA, que têm a tripla acreditação da AMBA, EFMD e AACSB, podem aceder a uma vasta rede de contactos e experiências internacionais, entre as quais, o intercâmbio com diversas universidades e escolas de negócio de todo o mundo e a Semana Internacional numa escola de negócios do top mundial (em 2022/2023 irá realizar-se na University of California em Berkeley).

O Executive MBA, focado nas ferramentas para a liderança de negócios e reforço das “soft skills”, promove um “mindset” estratégico e inovador. O International MBA, uma experiência



RAMON O' CALLAGHAN,
Dean da Porto Business School



PATRÍCIA TEIXEIRA LOPES
Associate Dean da Porto Business School

imersiva e transformacional de aprendizagem, desenvolve competências para gerir e fazer crescer negócios num mundo globalizado e digital. O Digital MBA combina o MBA tradicional com as novas tendências do digital num programa flexível, customizável e adaptado à vida dos participantes.

Ainda na área de formação de longa duração, os 18 programas de Pós-Graduação em áreas, como Gestão, Marketing e Vendas; Finanças ou Inovação e Transformação Digital, visam desenvolver competências de otimização do desempenho ou potenciar uma progressão na carreira.

Por fim, numa ótica de desenvolvimento individual e organizacional flexível, o portfólio de Formação para Executivos oferece mais de 40 programas em áreas, como a Inovação e Transformação Digital, Sustentabilidade ou Internacionalização.

A Porto Business School é, pois, um parceiro de referência das empresas para responder aos desafios de reskilling e upskilling.

PORTO BUSINESS SCHOOL – FACTOS E NÚMEROS

É a Escola de Negócios da Universidade do Porto + 30 anos de experiência na formação de gestores de topo

+ 60 programas de formação para executivos (curta, média e longa duração)

18 Escolas de negócios internacionais parceiras Rede com mais de 10 000 alumni espalhados pelo mundo

Reconhecimento internacional:

- » 3 acreditações internacionais - AACSB, AMBA, EFMD
- » 66ª posição no Financial Times Best European Business Schools Ranking 2021
- » As Pós-Graduações estão entre as melhores do mundo (Eduniversal Best Masters Ranking 2021)
- » Os programas executivos estão no top 50 mundial do Financial Times Executive Education Ranking 2022

OFERTA FORMATIVA ORIENTADA PARA A TRANSFORMAÇÃO, INOVAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL

9 áreas de conhecimento

3 programas de MBA

18 programas de Pós-graduação

47 programas de formação para executivos em 2022

Novos Programas de formação para executivos a iniciar a partir de setembro de 2022:

- » Blockchain
- » Cross-Cultural Communication in Business Negotiation
- » Gestão e Inovação para Farmacêuticos
- » Global Fashion Business
- » Finance and Strategy for Football Business
- » International Business Strategy
- » Sustentabilidade no Imobiliário
- » Sustentabilidade no Turismo

Programas executivos customizados

Participação em Semanas Internacionais (a edição de 2022/2023 irá realizar na UC Berkeley)

O NOSSO CAMPUS

1º edifício na área da educação a obter a certificação LEED (Leadership in Energy & Environmental Design) Gold em Portugal +10 000 m2 de área

Campus aberto 24h/ 7 dias por semana

- » 1 auditório
- » 1 anfiteatro
- » Biblioteca
- » 21 salas de aula
- » 48 salas de estudo
- » Horta ecológica, considerada a maior do país, instalada no telhado do edifício
- » 3 lagos artificiais que captam e tratam a água da chuva para irrigação e utilização nas instalações sanitárias
- » Restaurante
- » Cafeteria
- » Loja

www.pbs.up.pt



O Jornal Económico

Atualize os seus dados
para a próxima edição



Envie os seus dados para:

Telef: 217 655 300

E-mail: comercial@jornaleconomico.pt



MODATEX
CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA
TÊXTIL, VESTUÁRIO,
CONFEÇÃO E LANIFÍCIOS

O futuro da ITV passa pelo MODATEX

O MODATEX - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios-, enquanto entidade formadora de referência para a Indústria Têxtil e Vestuário, tem disponível uma ambiciosa oferta de formação em áreas estratégicas e fundamentais para os desafios futuros do sector.

Munido de equipamentos e tecnologias de ponta, com uma bolsa de formadores altamente especializada e com elevado know-how, o MODATEX é uma referência em Portugal na formação e na qualificação para o setor ITV.

“A atratividade e o rejuvenescimento do sector Têxtil e Vestuário são desafios que colocam à prova a nossa criatividade. O MODATEX tem hoje uma oferta alargada em áreas cruciais para o desenvolvimento e a afirmação de uma indústria moderna, tecnologicamente sofisticada e que dá cartas a nível mundial. A somar a tudo isto, proporciona um elevado grau de empregabilidade, procurando responder à urgência no recrutamento de profissionais qualificados”, destaca José Manuel Castro, diretor do MODATEX.

Na complexidade do cenário que vivemos atualmente, o MODATEX afirma-se cada vez mais como o parceiro privilegiado da indústria, promovendo a qualificação e requalificação dos recursos humanos e contribuindo para o desenvolvimento e aumento da competitividade de um setor estratégico para a economia nacional.

O MODATEX oferece formação nas áreas de Design Têxtil e Moda, Merchandising e Vitrinismo aplicado à ITV, Sty-



JOSÉ MANUEL CASTRO
Diretor

ling, Arts & Crafts, Artes e Tecnologias Gráficas, Modista, Alfaiataria, Acessórios de Moda, Fiação, Tricotagem, Tecelagem, Tinturaria – Estamparia - Acabamentos, Modelação de Vestuário, Controlo da Qualidade, Manutenção/Afinação de máquinas, Materiais, Tecnologia Têxtil e do Vestuário, Marketing digital de moda e E-Commerce, Sistemas Digitais de Debuxo, Sistemas Digitais de Modelação, Softwares para Design, Confeção, Gestão da Qualidade, Planeamento e Gestão da Produção, Gestão, Logística e Comércio Internacional, Desenvolvimento Pessoal e Organizacional, Línguas Estrangeiras e TIC, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho, Português para falantes de outras Línguas e Formação de Formadores. A qualificação dos RH passa pela formação nos diferentes polos e delegações do MODATEX ou, a pedido das empresas, nas suas próprias instalações.

Esta formação desenvolvida “à medida”

é o resultado do projeto “Formar para Empregar”, uma iniciativa pioneira do MODATEX que, desde 2012, tem levado as ações de formação para dentro das empresas.

Uma vez identificadas as necessidades de cada empresa, são contactados os serviços públicos de emprego locais com vista à divulgação das várias ações de formação agendadas e apoiar o processo de seleção dos candidatos.

Neste projeto, cada ação tem uma duração que pode variar entre as 300 e as 900 horas, com características próprias, adaptando-se ao contexto em que a empresa se insere e ao local onde vai decorrer a formação.

O MODATEX presta igualmente serviços de consultoria e apoio técnico às empresas do setor. Nas suas diferentes localizações – Porto, Lisboa, Covilhã, Barcelos, Vila das Aves e, num futuro próximo, Guimarães - o Centro possui instalações e profissionais altamente qualificados para a prestação destes serviços.

Atualmente tem emergido o desenvolvimento de planos de formação no âmbito do Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade - Cluster de Competitividade TÊXTIL, TECNOLOGIA E MODA, e no qual o MODATEX já realizou cerca de 290 mil horas de volume de formação, envolvendo 4100 trabalhadores de múltiplas empresas.

www.modatex.pt

MODATEX



www.modatex.pt

6.221

NÚMERO
DE AÇÕES
DE FORMAÇÃO

10.065.677

VOLUME
DE FORMAÇÃO

84%

% VOLUME POR ÁREA 542
TÊXTIL, VESTUÁRIO,
CALÇADO E COURO

FORMANDOS POR ENQUADRAMENTO

29.161

FORMAÇÃO
QUALIFICANTE

47.705

APRENDIZAGEM
AO LONGO DA VIDA

45.971

EMPRESAS

122.837

TOTAL

MODATEX
Centro de Formação
Profissional da Indústria
Têxtil, Vestuário,
Confecção e Lanifícios

LISBOA DELEGAÇÃO
R Prof Reinaldo dos Santos 8A-8
1500 505 Lisboa
+351 217 713 100
delegacao.lisboa@modatex.pt

PORTO SEDE
R Prof Augusto Nobre 483
4150 119 Porto
+351 226 152 500
geral@modatex.pt

BARCELOS PÓLO
Av João Paulo II 348-392
4750 304 Barcelos
+351 253 808 770
polo.barcelos@modatex.pt

COVILHÃ DELEGAÇÃO
R Dr Júlio Maria da Costa 25
6200 130 Covilhã
+351 275 320 300
delegacao.covilha@modatex.pt

VILA DAS AVES PÓLO
R dos Correios 164
4795 054 Vila das Aves
+351 252 820 910
polo.vilaaves@modatex.pt



2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022

PwC's Academy

Formação de profissionais para profissionais

A PwC's Academy promove e comercializa soluções de formação e desenvolvimento profissional para quadros médios e superiores, inter e intraempresas com recurso a diversas metodologias de aprendizagem, em formato presencial, online e *blended*.

Os portefólios da PwC's Academy foram

seleccionados criteriosamente de acordo com o *know-how* e a experiência multidisciplinar dos nossos profissionais. O resultado é visível em ações de formação eminentemente práticas e para profissionais em ambiente de *networking*, do qual resultam oportunidades de aprendizagem muito enriquecedoras.

TIPOS DE SOLUÇÕES

- » Formação à medida
- » Cursos de calendário
- » Formação presencial, online, remota e autoestudo
- » Adaptação de conteúdos para o formato online (*elearning*)
- » *Content providers*
- » Consultoria de formação

TESTEMUNHOS

Acelerador de liderança para a alta-direção desenvolvido à medida:

“Para mim a PwC's Academy, é uma das melhores empresas de formação, estou muito grata e de forma consciente, com toda certeza depois da formação não sou a mesma pessoa profissionalmente, agradeço a vossa disponibilidade e atenção.”

IFRS:

“Expectativa alcançada neste contacto com a PwC's Academy, com sessões esclarecedoras o bastante quanto a seu enquadramento prático.”

COMENTÁRIO DE PARTICIPANTE DE EDIÇÃO INTER-EMPRESAS.

IFRS 9:

“Foi das melhores formações que já assisti”

COMENTÁRIO DE PARTICIPANTE DE EDIÇÃO DESENVOLVIDA NO FORMATO À MEDIDA

Dinâmica de interação no atendimento ao cliente:

“A experiência com a PwC's Academy tem sido muito boa. Conteúdos excelentes, muito bem ministrados, abertura para dúvidas, uma formação muito dinâmica. Recomendo a todos do meu círculo!”

PARTICIPANTE DE CURSO DESENVOLVIDO À MEDIDA, SETOR FINANCEIRO.

ESG: sustentabilidade para gestores:

“No primeiro dia da formação, fomos perguntados sobre nossas expectativas. No final da formação, tenho a clara certeza que elas foram totalmente superadas. Além do excelente conteúdo e qualidade dos profissionais, o formato online permitiu que eu participasse do Brasil e interagisse com todos.”

Programa de Digital Upskilling - Digital Data & Analytics

“Quero dar os meus parabéns à PwC pela criação deste curso, que tanta utilidade na automatização de determinadas tarefas, sem necessidade de recorrer a softwares, por vezes difíceis de obter nas organizações. Penso que será muito útil na minha vida profissional e espero conseguir passar a palavra internamente, para ajudar a automatizar muitas mais tarefas e análises dentro da minha organização.”

Comentário de participante de edição inter-empresas.

O ÚLTIMO ANO EM NÚMEROS

No último ano foram ministradas centenas de ações de formação online com formador com excelentes resultados!



+ de 5 000
formandos



+ de 60
programas
Desenvolvidos à medida



+ de 20 000
horas
de volume de formação

Contacte-nos!

PwC's Academy em
Portugal e Cabo Verde
pt_pwcsacademy@pwc.com

PwC's Academy
em Angola
ao_pwcsacademy@pwc.com





HUGO MIGUEL DIAS

PwC's Academy Partner

Partner responsável pela PwC's Academy da PwC Portugal e formador certificado. É também Partner de Auditoria Financeira da PwC. Experiência relevante como formador da PwC's Academy em diversos cursos de IFRS, auditoria e análise financeira. Acumula ainda aulas em cursos de especialização e mestrados nas áreas de auditoria financeira e finanças empresariais nas universidades nacionais.



CATARINA JOÃO MORGADO

PwC's Academy Senior Manager

Senior Manager da PwC's Academy, é atualmente responsável pela coordenação da PwC's Academy em Portugal, Angola e Cabo Verde. É também *Champion* da área de *Learning Technologies* na PwC fazendo a gestão de projetos de implementação de novas soluções. Formador certificada, coordena a oferta formativa e soluções à medida da PwC's Academy. É ainda *Associate Certified Coach* pela ICF.



JOÃO MENESCAL DANTAS

PwC's Academy Senior Executive

Coordenador da área de desenvolvimento de talento da PwC's Academy é licenciado em Ciências Psicológicas pelo ISPA e mestre em Psicologia Social e das Organizações. Desde 2013 desenvolve atividade como professor convidado em algumas Universidades, como a Faculdade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Instituto Superior de Ciências da Administração e Instituto Superior de Gestão, em cadeiras de Recursos Humanos.

AS NOSSAS ÁREAS DE FORMAÇÃO ABRANGEM DIVERSAS ÁREAS CORE DE EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS PROFISSIONAIS:

Contabilidade e finanças:

- » Contabilidade financeira avançada
- » Finanças para não financeiros: elearning e ou blended
- » Consolidação de contas
- » IFRS

Tax & legal:

- » DAC 6: A comunicação obrigatória às autoridades fiscais
- » Real Estate Tax Course
- » Modelo 22 de IRC: Hot topics
- » Aspectos chave da Declaração Mensal do Imposto do Selo (DMIS)
- » Fiscalidade no fecho de contas
- » Pagamentos a não residentes

Desenvolvimento de talento:

- » Gestão do trabalho híbrido
- » Liderar equipas híbridas

- » Dar e receber feedback
- » Liderança
- » Autoconhecimento
- » Foco na prática
- » Programa de wellbeing

Sustentabilidade:

- » ESG: sustentabilidade para gestores
- » Evolução do relato de sustentabilidade
- » Finanças sustentáveis
- » Reporte financeiro relacionado com as alterações climáticas
- » Science-based targets

Banca e seguros:

- » FATCA, CRS e IFR elearning
- » Prevenção do branqueamento de capitais e combate no financiamento ao terrorismo & Sanções

- » Formação de continuidade MIFID II: elearning

Digital & analytics:

- » Workshop de cibersegurança
- » Digital awareness
- » Academias de Data & Analytics: RH, Finance, Tax, Internal audit/control functions, Supply Chain & Management Functions

Compliance & governance:

- » Fundamentos de auditoria interna
- » Bootcamp de auditoria interna
- » Gestão de riscos corporativos
- » RGPD: Uma visão integrada
- » Sistema de Gestão de Continuidade no Negócio (BCMS)

Soluções de elearning:

Tem conteúdos para adaptar o formato de autoestudo? Gostaria de disponibilizar conteúdos PwC customizados à sua organização? Já pensou em criar cursos no formato blended learning (presencial mais elearning)? Gostaria de recorrer ao formato de elearning mas não tem uma plataforma para o efeito? A PwC's Academy pode ajudar, desafie-nos!

Cursos chave na mão (disponíveis na modalidade de licença ou para disponibilização na sua plataforma):

- Gestão de tempo
- Abordagem comercial a empresas
- Finanças para não financeiros
- RGPD
- Cibersegurança
- FATCA/IFR/CRS
- A comunicação de trocas fiscais: DAC6



NIF 502 077 352

Vol. Negócios 18 milhões de euros

Nº colaboradores 145

Formadores Externos 550

Contacto Eng.º Manuel Pinheiro Grilo (Diretor)

FORMAÇÃO PARA EMPRESAS E ADULTOS

- » Formação à Medida
- » Apoio Técnico e Organizacional
- » Formação Contínua - Aperfeiçoamento
- » Formação Modular Certificada
- » Formação Contínua Certificada
- » Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
- » Cursos de Especialização Tecnológica
- » RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolar e Profissional ou de Dupla Certificação
- » Formação Pedagógica de Formadores

FORMAÇÃO DE JOVENS

- » Cursos CET - Especialização Tecnológica – Nível 5 - Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos (ECTS)
- » Cursos de APRENDIZAGEM - Nível 4 e 5 - Confere o 12º Ano + Qualificação Profissional
- » Cursos CEF - Educação e Formação de Jovens - Nível 2 - Confere o 9º Ano + Qualificação Profissional

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM

- » AMARANTE
Tel. 255 431 292 | amarante@cenfim.pt
- » ARCOS DE VALDEVEZ
Tel. 258 510 010 | avaldevez@cenfim.pt
- » CALDAS DA RAINHA
Tel. 262 870 210 | crainha@cenfim.pt
- » ERMESINDE
Tel. 229 783 170 | ermesinde@cenfim.pt
- » LISBOA | lisboa@cenfim.pt
- » Campus do Lumiar | Tel. 218 610 151
- » Pólo Tecnológico de Lisboa | Tel. 217 150 890
- » MARINHA GRANDE
Tel. 244 575 850 | mgrande@cenfim.pt
- » OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Tel. 256 661 350 | oazemeis@cenfim.pt
- » PENICHE
Tel. 262 784 847 | peniche@cenfim.pt
- » PORTO
Tel. 226 109 637 | porto@cenfim.pt
- » SANTARÉM
Tel. 243 326 676 | santarem@cenfim.pt
- » SINES e Pólo de GRÂNDOLA
Tel. 269 632 220 | sines@cenfim.pt
- » TORRES VEDRAS
261 318 090 | tvedras@cenfim.pt
- » TROFA
Tel. 252 400 530 | trofa@cenfim.pt

CENFIM

O CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica é um centro protocolar de âmbito nacional que, há 37 anos, promove a formação, orientação e valorização profissional dos Recursos Humanos do Setor Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico. O CENFIM tem a responsabilidade de promover a formação profissional contínua para as Empresas e Adultos e a formação inicial e vocacional para Jovens como fatores de inovação, qualificação, competitividade e empregabilidade, consolidados nos seus 13 Núcleos de Formação geograficamente localizados junto do tecido industrial português.

A grande proximidade que o CENFIM tem com as Empresas e a integração dos Jovens na vida ativa, com mais de 90% de taxa de empregabilidade, assim como o domínio das tecnologias, em termos de equipamentos, softwares e recursos humanos, em sintonia com os avanços que se verificam não só em Portugal mas também no resto do mundo, são fatores de destaque.

O CENFIM presta Serviços Integrados às Empresas - Formação à Medida, Estudos de Diagnóstico, de Avaliação e de Impacto e Apoio Técnico e Organizacional, a nível nacional e internacional.

Os conteúdos da formação terão que responder a necessidades concretas das Em-

presas, pelo que o desenvolvimento curricular tem sido flexível e adaptado a essas necessidades. Em determinados domínios oferecemos às Empresas e seus ativos uma resposta personalizada e à medida das necessidades de aprendizagem e da disponibilidade de cada um, num contexto inovador de Oficina Individual de Formação.

Os nossos cursos desenvolvem-se nas áreas dos Construções Mecânicas, Construções Metálicas, Soldadura, Projeto/Desenho (CAD), Fabrico Assistido por Computador (CNC/CAM), Eletricidade e Eletrónica, Mecatrónica, Aeronáutica, Robótica (Colaborativa e Móvel), Fabricação Aditiva, Manutenção e Automação Industrial, Área de Gás, Energias Renováveis, Energia (Refrigeração e Climatização), Competências Digitais, Qualidade e Ambiente, Organização e Gestão Industrial e Administrativo, Comercial e Marketing.

Em 2021 com 989 Ações de Formação, mais de 220 mil horas de formação, 15.379 formandos e 1010 empresas beneficiárias.

O CENFIM privilegia o contacto com Organismos e Empresas, a nível nacional e internacional, quer no âmbito dos programas operacionais nacionais quer no âmbito de projetos de cooperação transnacionais, programas Comunitários e também na cooperação com os Palop's, nomeadamente com Angola, Cabo Verde e Moçambique.



A Actual Training é uma empresa de Formação e Consultoria orientada para as Tecnologias de Informação.

Criada em 2005, com quase 17 anos de existência, conta com profissionais multidisciplinares e com mais de trinta anos de experiência na sua área de atuação.

Sem pretensões megalómanas e com os pés bem assentes no chão, o nosso objetivo é trabalharmos sempre mais e melhor. Focados na qualidade, orgulhamo-nos de colaborar com empresas exigentes e que fazem de nós o que somos: uma empresa com um índice de qualidade a rondar os 96%, comprovado através das avaliações realizadas no final de todas as ações de formação pelos participantes.

O sucesso dos nossos projetos, inicia com acompanhamento personalizado, com um diagnóstico de conhecimentos e com uma formação direcionada para as reais necessidades empresariais. E é neste contexto, que a formação faz sentido! Os conhecimentos desenvolvidos, têm aplicabilidade imediata em contexto laboral, porque privilegiamos inevitavelmente a componente prática, os casos reais, a formação à medida.

Presencial ou à distância, e-learning ou b-learning o resultado mantém-se e supera-se. Quando assim acontece, evi-



Nuno Velho
Managing Partner

dencia-se a nossa capacidade de saber fazer. É de notar, que em pré contexto pandémico, a nossa formação à distância, dispunha de uma representação de apenas 2 a 5% do volume total. Atualmente, com este alívio de todas as medidas de contenção, mantemos uma participação, neste formato (formação online e em tempo real), a rondar os 98%. Importa ainda salientar que formámos até à data mais de 5000 colaboradores das mais diversificadas empresas. Números que “falam” por si.

Líderes em áreas como o ITIL, o Sharepoint, a Gestão de Projetos, o Power BI, o Power Apps, o Excel, e tantos outros cursos, queremos fazer a diferença, otimizando, rentabilizando e maximizando o investimento realizado.

A formação será sempre o melhor investimento, quer a título particular, quer empresarial. E nós, somos a sua empresa de confiança! Consulte-nos, desfaça-nos e avance. O retorno será imediato.

O seu sucesso passa por aqui.

AÇORES

Univ. Açores - Esc. Sup. de Saúde
Angra do Heroísmo Rua Capitão
João d'Ávila Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Esc. Sup. Saúde
Ponta Delgada Rua de São Gonçalo
9504-538 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: ess.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente
Rua Capitão João d'Ávila – Pico da Urze
9700-042 Angra do Heroísmo
Telef: (+351) 295 402 200
E-mail: fcaa.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências e Tecnologia
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fct.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: fchsh.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

Univ. Açores - Faculdade de Economia e Gestão Rua da Mãe de Deus
9501-801 Ponta Delgada
Telef: (+351) 296 650 000
E-mail: feg.presidente@uac.pt
Site: www.uac.pt

AVEIRO

Esc. Sup. Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro Norte
Estrada do Cercal
449 3720- 509 Santiago de Riba-Ul
Telef: (+351) 256 666 960
Fax: (+351) 256 666 970
E-mail: esan.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/esan

Esc. Sup. Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis
Rua Cruz Vermelha, Cidacos - Apartado
1002 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telef: (+351) 256 661 430
Fax: (+351) 256 661 439
E-mail: secretaria@esenfcvpoa.eu
Site: www.esenfcvpoa.eu

Esc. Sup. Saúde, Univ. Aveiro
Edifício 30 Agrads do Crasto Campus
Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro
Telef: 234401558
E-mail: essua.secretaria@ua.pt
Site: www.ua.pt/essua

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão de Águeda, Univ. Aveiro
Rua Comandante Pinho e Freitas, nº 28
3750-127 Águeda
Telef: (+351) 234 611 500
Fax: (+351) 346 115 40
E-mail: estga.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/estga

Inst. Sup. Ciências Informação e Administração, ISCIA
Av. D. Manuel de Almeida Trindade
(Santa Joana) 3810-488 Aveiro
Telef: (+351) 234 423 045
Fax: 234 381 406
E-mail: acesso@iscia.edu.pt
Site: www.iscia.edu.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Univ. Aveiro
R. Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Aveiro, 3810-500 Aveiro
Telef: (+351) 234 380 110
Fax: (+351) 234 380 111
E-mail: isca.geral@ua.pt
Site: www.ua.pt/isca

Inst. Sup. Entre Douro e Vouga, ISVOUGA
Rua António de Castro Corte Real, Apt.
132 4520-181 Santa Maria da Feira
Telef: (+351) 256 377 550
E-mail: secretaria@isvouga.pt
Site: www.isvouga.pt

Inst. Sup. Espinho
Rua 36 , 297, Apart. 443 4501-868 Espinho
Telef: (+351) 227 322 624
Fax: (+351) 227 331 085
E-mail: isesp@isesp.pt
Site: www.isesp.pt

Univ. Aveiro Campus
Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro
Telef: (+351) 234 370 200
Fax: (+351) 234 370 985
E-mail: geral@ua.pt
Site: www.ua.pt

BEJA

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Beja
Rua Pedro Soares 7801-998 Beja
Telef: (+351) 284 314 300
Fax: (+351) 284 388 207
E-mail: esasecretariado@ipbeja.pt
Site: www.esab.ipbeja.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Beja
R. Pedro Soares 7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 315 000
Fax: (+351) 284 326 824
E-mail: eseb@eseb.ipbeja.pt
Site: www.eseb.ipbeja.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Beja
R. Dr. José Correia Maltez 7800-111 Beja
Telef: (+351) 284 313 280
Fax: (+351) 284 329 411
E-mail: esenfbeja@esenf.ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt/escolas/ess/Paginas/default.aspx

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Beja
Rua Pedro Soares - Campus do IPBeja
7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 311 540
Fax: (+351) 284 361 326
E-mail: estig@estig.ipbeja.pt
Site: www.estig.ipbeja.pt

Inst. Politéc. Beja
R. Pedro Soares, Campus do IPBeja,
Apart. 6155 7800-295 Beja
Telef: (+351) 284 314 400
Fax: (+351) 284 314 401
E-mail: geral@ipbeja.pt
Site: www.ipbeja.pt

Actual Training
Formação & Consultoria TI

- Power BI
- M365 & Office 365
- Power Apps
- Data Analytics
- ITIL
- Azure

Contacte-nos:

☎ 217 158 018

✉ hey@actualtraining.pt

📍 Av. 5 de Outubro
n.º 70 - 8.º dto
1050-059 Lisboa

FORMAMOS PARA VENCER

www.actualtraining.pt



CATÓLICA LISBON

BUSINESS & ECONOMICS

EXECUTIVOS

CATÓLICA-LISBON | EXECUTIVE EDUCATION

A Formação de Executivos da CATÓLICA-LISBON tem um forte compromisso com os seus participantes: dotá-los com as ferramentas necessárias para elevarem o seu potencial a um novo nível e assim fazerem a diferença nas suas organizações e no mundo. Através de programas que oferecem uma combinação diferenciadora de docentes de renome internacional, conhecimento científico de vanguarda e metodologias práticas e diversificadas, existe uma aposta muito forte na customização às necessidades dos nossos participantes, quer seja a nível individual ou ao nível das empresas. Um certificado de Formação Executiva da CATÓLICA-LISBON é um valor seguro, da Escola que tem sido líder destacada na Formação Avançada em Portugal ao longo dos últimos 25 anos.

ACREDITAÇÕES



PORTEFÓLIO

- » Programas de inscrição aberta
- » Executive Masters
- » Soluções customizadas
- » Programas para mercados internacionais

Mais informações:

clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos



BEYOND KNOWLEDGE*

A CEGOC é a única empresa no mercado português a operar, há quase 60 anos, no setor da Formação, Consultoria, Recrutamento & Seleção e *Coaching*, apostando constantemente na inovação dos seus métodos, instrumentos e abordagens pedagógicas.

Ao integrar o Grupo CEGOS - líder internacional na área de *Learning & Development* com atividade nos 5 continentes e quase um século de experiência, a CEGOC posiciona-se como um parceiro diferenciado que desenvolve e co-contrói com os seus clientes soluções amplamente reconhecidas, testadas e comprovadas a nível global que potenciam a transferência eficaz da aprendizagem para o local de trabalho, permitindo acelerar de forma transversal e integrada a *performance*, os resultados e o sucesso das organizações.



Ricardo Martins
Diretor-geral
da CEGOC

CEGOC

Rua General Firmino Miguel,
N.º 3 A/B, R/C
1600-100 Lisboa

info@cegoc.pt
<https://www.cegoc.pt/>

BRAGA

C. Regional Braga, Univ. Católica Portuguesa
Campus Camões 4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 108
E-mail: info@braga.ucp.pt
Site: www.braga.ucp.pt

CESPU – Esc. Sup. Saúde do Vale do Ave, Inst. Politéc. Saúde Norte
Rua José António Vidal, 81
4760-409 Vila Nova de Famalicão
Telef: (+351) 252 303 600
Fax: (+351) 252 303 694
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Esc. Sup. Artística do Porto – Guimarães
R. Francisco Agra, 92 4800-157 Braga
Telef: (+351) 253 410 235
Fax: (+351) 253 519 681
E-mail: sadm@esag-gmr.com
Site: www.esag-gmr.com

Esc. Sup. Educação, Inst. Estudos Superiores
R. Universitária - Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt

Esc. Sup. Enfermagem, Univ. Minho
Largo do Paço 4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gci@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt

Ens. Sup. Público Politécnico. Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc. Cávado e Ave
Campus do IPCA 4750-810 Braga
Telef: (+351) 253 802 500
Fax: (+351) 253 821 111
E-mail: esg@ipca.pt
Site: www.esg.ipca.pt

Esc. Sup. Tecnologia, Inst. Politéc. Cávado e Ave Campus do IPCA
Lugar do Aldão 4750-810
Vila Frescaíinha de S. Martinho, Barcelos
Telef: (+351) 253 802 260
E-mail: est@ipca.pt
Site: www.est.ipca.pt

Esc. Sup. Tecnologias, Inst. Estudos Superiores Fafe
R. Universitária, Medelo, Apart. 178
4824-909 Fafe
Telef: (+351) 253 509 000
Fax: (+351) 253 509 001
E-mail: geral@iesfafe.pt
Site: www.iesfafe.pt

Fac. Filosofia e Ciências Sociais, Univ. Católica
C. Regional Braga Campus Camões
4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 100
Fax: (+351) 253 206 107
E-mail: secretaria.ffcs@braga.ucp.pt
Site: www.ffcs.braga-ucp.com

Fac. Teologia, Univ. Católica Portuguesa
C. Regional Braga Campus Camões
Rua de Camões 4710-362 Braga
Telef: (+351) 253 206 111/4
Fax: (+351) 253 206 113
E-mail: secretaria.facteo@braga.ucp.pt
Site: www.facteo.braga.ucp.pt

Inst. Politéc. Cávado e Ave IPCA-Serviços
Centrais, Campus do IPCA Vila Frescaíinha de S. Martinho, 4750-810 Barcelos
Telef: (+351) 253802190
Fax: (+351) 253812281
E-mail: geral@ipca.pt
Site: www.ipca.pt

ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave
Rua Castelo de Almourol,
n.º 13 - Apartado 49, 4720-155 Amarelos
Telef: (+351) 253 639 800
Fax: (+351) 253 639 801
Site: www.isave.pt

Univ. Lusíada, V. Nova Famalicão
Ed. da Lapa 4760-108 Braga
Telef: (+351) 252 309 200
Fax: (+351) 252 376 363
E-mail: info@fam.ulusiada.pt
Site: www.fam.ulusiada.pt

Univ. Minho
Largo Paço 4704-553 Braga
Telef: (+351) 253 601 109
Fax: (+351) 253 601 105
E-mail: gci@reitoria.uminho.pt
Site: www.uminho.pt

BRAGANÇA

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Bragança
Campus de St. Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: (+351) 273 303 200
Fax: (+351) 273 325 405
E-mail: sacd@ipb.pt
Site: www.esa.ipb.pt

Esc. Sup. Comunicação e Administração e Turismo Mirandela, Inst. Politéc. Bragança
Campus do Cruzeiro, Avenida 25 de Abril,
Cruzeiro lote 2, Apartado 128
5370-202 Bragança
Telef: (+351) 278 201 340
Fax: (+351) 278 265 733
E-mail: esact@ipb.pt
Site: www.esact.ipb.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Bragança
Qta. St. Apolónia, Apt. 1101 5
301-856 Bragança
Telef: (+351) 273 303 600
Fax: (+351) 273 313 684
E-mail: eseb@ipb.pt
Site: www.esa.ipb.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Bragança
Av. D. Afonso V 5300- 121 Bragança
Telef: (+351) 273 330 950
Fax: (+351) 273 327 915
E-mail: essa@ipb.pt
Site: www.essa.ipb.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Bragança
Quinta Sta Apolónia - Apart. 134
5301-857 Bragança
Telef: (+351) 273 303 000
Fax: (+351) 273 313 051
E-mail: estig@ipb.pt
Site: www.estig.ipb.pt

Inst. Politéc. Bragança
Campus de Santa Apolónia
5301-253 Bragança
Telef: 273 303 200
Fax: 273 325 405
E-mail: ipb@ipb.pt Site: www.ipb.pt

FLAG

A FLAG foi criada em 1992, em Lisboa, com o objetivo de disponibilizar uma formação especializada em tecnologias associadas ao desenvolvimento de artes e suportes visuais e interativos, suprimindo uma necessidade da altura.

Atualmente, e com quase 30 anos de experiência, apresenta uma das ofertas formativas mais completas do mercado em Design, Criatividade e Comunicação, distinguindo-se pelo foco na componente prática e no saber-fazer, pela constante atualização face às necessidades reais do mercado, e pela sua prestigiada equipa de formadores certificados, pedagógica e tecnicamente.

A FLAG é certificada pela DGERT, bem como pelas marcas de software Adobe (a única entidade acreditada em Portugal) e Microsoft.

Lisboa . Porto

ESTRUTURA

GABRIEL AUGUSTO
Diretor Geral

MAIS DE 200 CURSOS EM FORMATO PRESENCIAL E ONLINE, NAS ÁREAS DE CAD

DESIGN GRÁFICO
DESIGN THINKING
GESTÃO DE PROJETOS
MARKETING DIGITAL
PROGRAMAÇÃO WEB
SISTEMAS
UX & UI
VÍDEO & MOTION

Várias soluções formativas - Formação à Medida, Formação Personalizada e Formação de Calendário - e várias metodologias - presencial e online. Tipos de cursos:

- Cursos Monoprogramas
- Cursos Especializados
- Academias FLAGProfessional
- Pós-Graduações & MBAs
- Masterclasses
- Webinars

☎ (+351) 213 560 606
📍 Edifício Mirage
Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos, Lisboa
✉ querosabermais@flag.pt
🌐 www.flag.pt

GALILEU

Fundada em 1991, a GALILEU é uma das empresas a operar há mais tempo no setor da formação, atualmente com centros de formação em Aveiro, Lisboa e Porto. Dirigida tanto ao mercado empresarial como particular, a GALILEU conta com uma vasta variedade de soluções, distinguindo-se pela sua complementaridade de serviços e produtos, que primam pela qualidade, versatilidade e flexibilidade, adaptando-se às exigências e necessidades dos clientes.

ESTRUTURA

Cláudia Vicente
Diretora Geral

MAIS DE 700 CURSOS EM CATÁLOGO, À SUA DISPOSIÇÃO!

A GALILEU apresenta uma oferta formativa em três grandes áreas cruciais para o sucesso das pessoas e organizações:

- » Competências Empresariais
- » Competências Comportamentais
- » Competências Tecnológicas

A GALILEU dispõe de diversas soluções e formatos de formação, de entre os quais se destacam:

Live Training

Formação à distância, síncrona, ministrada por formador, reproduzindo o ambiente de sala de aula.

E-Learning

Soluções standard e soluções à medida, totalmente adaptadas às necessidades das organizações.

Formação Presencial

Formação em sala, nas instalações da GALILEU ou do cliente.

WWW.GALILEU.PT

☎ (+351) 213 612 200
📍 Edifício Mirage
Rua Dr. Eduardo Neves, 3,
1050-077 Entrecampos, Lisboa
✉ info@galileu.pt

☎ (+351) 226 073 090
📍 Rua Oliveira Monteiro, 168,
4050 - 438 Porto
✉ info@galileu.pt

☎ (+351) 234 371 011
📍 Rua António da Rocha Madal,
45 A, 3800 - 351 Aveiro
✉ info@galileu.pt

CASTELO BRANCO

Esc. Sup. Agrária,
Inst. Politéc. Castelo Branco
Qta. Senhora de Mércules
6001-909 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 900
Fax: (+351) 272 339 901
E-mail: Diretor.esa@ipcb.pt
Site: www.esa.ipcb.pt

Esc. Sup. Artes Aplicadas,
Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário, Campus
da Talagueira, 6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 340 800
Fax: (+351) 272 340 809
E-mail: expediente.esart@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESART/

Esc. Sup. Educação,
Inst. Politéc. Castelo Branco
R. Prof. Doutor Faria de Vasconcelos
6000-266 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 100
Fax: (+351) 272 343 477
E-mail: ese@ipcb.pt
Site: www.esa.ipcb.pt

Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc.
Castelo Branco
Palacete das Palmeiras, Lg. Município
6060-163 Idanha-a-Nova
Telef: (+351) 277 200 220
Fax: (+351) 277 202 667
E-mail: esg@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESG

Esc. Sup. Saúde Dr. Lopes Dias,
Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário - Campus
da Talagueira, 6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 600
Fax: (+351) 272 339 601
E-mail: academicos.esald@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/ESALD

Esc. Sup. Tecnologia,
Inst. Politéc. Castelo Branco
Avenida do Empresário
6000-767 Castelo Branco
Telef: (+351) 272 339 300
Fax: (+351) 272 339 399
E-mail: academicos.est@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt/EST

Inst. Politéc. Castelo Branco
Av. Pedro Álvares Cabral, 12
6000-084 Castelo Branco
Telef: 272339600 | Fax: 272339601
E-mail: ipcb@ipcb.pt
Site: www.ipcb.pt

COIMBRA

Colégio das Artes, Univ. Coimbra
Apartado 3066 3001-401 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 019
E-mail: colegiodasartes@colegiodasartes.
uc.pt
Site: www.uc.pt/colegioartes

Esc. Sup. Agrária,
Inst. Politéc. Coimbra
Bencanta 3045-601 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 940
Fax: (+351) 239 802 979
E-mail: presidencia@esac.pt
Site: www.esac.pt

Esc. Sup. Educação,
Inst. Politéc. Coimbra
Rua D. João III - Solum 3030-329 Coimbra
Telef: 239793120 | Fax: 239401461
E-mail: presidente@esec.pt
Site: www.esec.pt
Presidente: Rui Manuel Sousa Mendes

Esc. Sup. Enfermagem, Coimbra
R. 5 de Outubro e ou/ Av. Bissaya Barreto,
Apart. 7001, 3046-851 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 850/239 487 200
Fax: (+351) 239 442 648
E-mail: esenf@esenfc.pt
Site: www.esenf.pt

Esc. Sup. Tecnologia da Saúde de
Coimbra, Inst. Politéc. Coimbra
R. 5 de Outubro, São Martinho do Bispo,
Apartado 7006, 3040-997 Coimbra
Telef: 239802430 | Fax: 239813395
E-mail: geral@estescoimbra.pt
Site: www.estescoimbra.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão
Oliveira Hospital, Inst. Politéc. Coimbra
R. General Santos Costa
3400-124 Coimbra
Telef: (+351) 238 605 170
Fax: (+351) 238 605 179
E-mail: geral@estgoh.ipc.pt
Site: www.estgoh.ipc.pt

Esc. Univ. Artes Coimbra
Lordemão 3020-210 Coimbra
Telef: (+351) 239 497 400
Fax: (+351) 239 838 533
E-mail: info@arca.pt | Site: www.arca.pt

Esc. Universitária Vasco da Gama
Av. José R. Sousa Fernandes, Campus
Universitário - Bloco B 320-210 Coimbra
Telef: 239 444 444 | Fax: 239 437 627
E-mail: geral@euvg.pt
Site: www.euvg.pt

Fac. Ciências Desporto
e Educação Física, Univ. Coimbra
Estádio Universitário, Pavilhão III,
Stª Clara 3040-248 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 770
E-mail: gap@fdef.uc.pt
Site: www.uc.pt/fdef

Fac. Ciências e Tecnologia,
Univ. Coimbra
R. Sílvio Lima, Pólo II 3030-790 Coimbra
Telef: 239 700 600 | Fax: 239 700 688
E-mail: fctuc@fct.uc.pt
Site: www.fct.uc.pt

Fac. Direito, Univ. Coimbra
Pátio da Universidade 3004-045 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 801/02
Fax: (+351) 239 823 353
E-mail: fdud@fd.uc.pt
Site: www.uc.pt/fdud

Fac. Economia, Univ. Coimbra
Av. Dias da Silva, 165
3004-512 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 500
Fax: (+351) 239 790 514
E-mail: feuc@fe.uc.pt
Site: www.uc.pt/feuc

Fac. Farmácia, Univ. Coimbra
Pólo das Ciências da Saúde
Azinha de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: 239 488 400 | Fax: 239 487 362
E-mail: ffuc@ff.uc.pt
Site: www.ff.uc.pt



Ao longo de 30 anos, a Rumos tem vindo a promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida como factor-chave para o sucesso de pessoas e organizações. Enquanto a mais representativa marca na área da Formação e Consultoria em Tecnologias de Informação, em Portugal, a Rumos tem conquistado o reconhecimento das mais prestigiadas entidades ligadas às TI, traduzindo-se, em alguns casos, em parcerias exclusivas para a prestação de formação no mercado nacional. A Rumos garante a formação mais eficaz para valorizar a carreira dos profissionais, e futuros profissionais, criando valor adicional para as empresas. Anualmente, mais de 5000 formandos escolhem a Rumos para seu parceiro de Formação e são alcançadas cerca de 2.500 certificações nos centros de exames Rumos.

FORMAÇÃO PARA PARTICULARES E PARA ORGANIZAÇÕES

Criamos as condições ideais para a melhor experiência de formação, recorrendo às metodologias e às soluções formativas mais adequadas para o objetivo pretendido:

TIPOS DE FORMAÇÃO

- » Formação de Calendário (+ de 750 cursos)
- » Formação à Medida
- » Formação One-to-One
- » Coaching
- » Mentoring
- » TeamBuilding

MODALIDADES

- » Presencial
- » Live Training (formação online síncrona)
- » E-Learning (formação online assíncrona)
- » B-Learning

FORMAÇÃO OFICIAL SOFTWARE HOUSES

Cisco / Microsoft / Red Hat / Amazon Web Services / Oracle / VMware / Check Point / CompTIA / EC-Council / ISTQB / Huawei / DevOps (Devops Institute e Devops Artisan)

FORMAÇÃO OFICIAL RUMOS

Automação e AI / BD e BI / Cloud e DevOps / Gestão de Projetos e Agile / Gestão de Serviços TI / Gestão e Negócio / Office / Programação / Redes e Sistemas / Segurança da Informação e Proteção de Dados

FORMAÇÃO GESTÃO E NEGÓCIO

Gestão de Projetos (PMI) / Gestão de Serviços TI (ITIL) / Normas ISO / Negócio (IIBA) / Automação de Processos (UiPath)

- » www.rumos.pt
- » formacao@rumos.pt

Fac. Letras, Univ. Coimbra
Lg. Porta Férrea 3004-530 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 930
Fax: (+351) 239 859 917
E-mail: gabdiretor@fl.uc.pt
Site: www.uc.pt/fluc

Fac. Medicina, Univ. Coimbra
Aznhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra
Telef: (+351) 239 857 700
Fax: (+351) 239 857 745
E-mail: direcao@fmed.uc.pt
Site: www.uc.pt/fmuc

Fac. Psicologia e de Ciências da Educação
Univ. Coimbra Edifício I - R. Colégio Novo, Edifício II - Largo D. Dinis Edifício III - Rua dos Coutinhos N.º 23, 3000-115 Coimbra
Telef: (+351) 239 851 450
Fax: (+351) 239 851 462
E-mail: dir@fpce.uc.pt
Site: www.uc.pt/fpce

Inst. Politéc. Coimbra
Av. Dr. Marnoco e Sousa, 30
3000-271 Coimbra
Telef: 239791250
Fax: 239802359
E-mail: ipc@ipc.pt
Site: www.ipc.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Inst. Politéc. Coimbra
Qta Agrícola, Bencanta 3040-316 Coimbra
Telef: (+351) 239 802 000
Fax: (+351) 239 445 445
E-mail: geral@iscac.pt
Site: www.iscac.pt

Inst. Sup. Engenharia, Inst. Politéc. Coimbra
Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra
Telef: (+351) 239 790 200
Fax: (+351) 239 790 201
E-mail: info@isec.pt
Site: www.isec.pt

Inst. Sup. Miguel Torga
Lg. Cruz de Celas, n.º 1 3000-132 Coimbra
Telef: (+351) 239 488 030
Fax: (+351) 239 488 031
E-mail: ismt@ismt.pt
Site: www.ismt.pt

Instituto de Investigação Interdisciplinar
Rua Dom Francisco de Lemos
3030-789 Coimbra
Telef: 239247800
E-mail: iii@uc.pt
Site: www.uc.pt/iii

Univ. Coimbra Paço das Escolas
3001-451 Coimbra
Telef: (+351) 239 859 900
Fax: (+351) 239 827 994
E-mail: candidaturas@uc.pt
Site: www.uc.pt

COVILHÃ

Univ. Beira Interior
Convento de Sto António
6200-001 Covilhã
Telef: (+351) 275319700
Fax: (+351) 275329183
E-mail: grp@ubi.pt
Site: www.ubi.pt

ÉVORA

Esc. Sup. Enfermagem S. João de Deus, Univ. Évora
Largo Senhor da Pobreza, 11
7000-811 Évora
Telef: (+351) 266 730 300
Fax: (+351) 266 730 350
E-mail: esesjd@uevora.pt
Site: www.esesjd.uevora.pt

Escola de Artes, Univ. Évora Colégio Mateus de Aranda
Rua do Raimundo 7000 Évora
Telef: (+351) 266 760 260
Fax: (+351) 266 760 268
E-mail: geral@ea.uevora.pt
Site: www.eartes.uevora.pt

Escola de Ciências e Tecnologia, Univ. Évora
Rua Romão Ramalho, 59
7000-671 Évora
Telef: (+351) 266 745 371
Fax: (+351) 266 745 393
E-mail: ect@uevora.pt
Site: www.ect.uevora.pt

Escola de Ciências Sociais, Univ. Évora
Largo dos Colegiais, 2 7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: geral@ecs.uevora.pt
Site: www.ecs.uevora.pt/

Univ. Évora
Largo dos Colegiais, 2 7000-803 Évora
Telef: (+351) 266 740 800
Fax: (+351) 266 740 806
E-mail: atendimento@sac.uevora.pt
Site: www.uevora.pt/; www.oferta.uevora.pt/

FARO

Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve
Edifício 2 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 095
Email: fmcb@ualg.pt **Site:** www.fmcb.ualg.pt

Esc. Sup. Educação e Comunicação, Univ. Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 127
E-mail: esec@ualg.pt
Site: www.esec.ualg.pt

Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 136
Email: diretoresght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt

Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve
Largo Eng. Sárrea Prado,
n.º 21 8501-859 Portimão
Telef: (+351) 282 417 641
Email: coordenadorptmesght@ualg.pt
Site: www.esght.ualg.pt

Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve
Edifício 1 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100
Email: essualg@ualg.pt
Site: www.ess.ualg.pt

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve
Campus de Gambelas 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 995
Email: ftc@ualg.pt
Site: www.ftc.ualg.pt

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve
Edifício 1 – Campus de Gambelas
8005-139
Telef: (+351) 289 800 914
Email: fchs@ualg.pt
Site: www.fchs.ualg.pt

Faculdade de Economia Universidade do Algarve
Edifício 9 – Campus de Gambelas
8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 817 571
Email: secefeualg@ualg.pt
Site: www.fe.ualg.pt

Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100
Email: ise@ualg.pt
Site: www.ise.ualg.pt

Univ. Algarve
Campus da Penha 8005-139 Faro
Telef: (+351) 289 800 100/900
E-mail: info@ualg.pt
Site: www.ualg.pt

GUARDA

Esc. Sup. Educação Comunicação e Desporto, Inst. Politéc. Guarda
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 135
E-mail: Director.esecd@ipg.pt
Site: www.esecd.ipg.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Guarda
Av. Rainha D. Amélia, s/n 6300-749 Guarda
Telef: 271 205 220
E-mail: ess.geral@ipg.pt
Site: www.ess.ipg.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Guarda
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 120
E-mail: estg-geral@ipg.pt
Site: www.ipg.pt

Esc. Sup. Turismo e Hotelaria, Inst. Politéc. Guarda
R. Dr. José António Fernandes Camelo,
Arrifana 6270-372 Seia
Telef: (+351) 238 320 800
Fax: (+351) 238 320 890
E-mail: geral.esth@ipg.pt
Site: www.esth.ipg.pt

Inst. Politéc. Guarda
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50
6300-559 Guarda
Telef: (+351) 271 220 100
Fax: (+351) 271 222 690
E-mail: ipg@ipg.pt
Site: www.ipg.pt

LEIRIA

Esc. Sup. Artes e Design, C. Rainha, Inst. Politéc. Leiria
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho,
2500-321 Caldas da Rainha
Telef: (+351) 262 830 900
Fax: (+351) 262 830 904
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt
Site: www.esad.ipleiria.pt

Esc. Sup. Educação e Ciências Sociais, Inst. Politéc. Leiria
Rua Dr. João Soares, Apartado
4045 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 829 400
Fax: (+351) 244 829 499
E-mail: esecs@ipleiria.pt
Site: www.esecs.ipleiria.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena, Alto do Vieiro, Apart. 4137,
Campus 2, 2411-901 Leiria
Telef: 244 845 300
E-mail: esslei@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt/esslei

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro,
Apartado 4163, 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 820 300
Fax: (+351) 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
Site: www.estg.ipleiria.pt

Esc. Sup. Turismo e Tecnologia do Mar, Inst. Politéc. Leiria
Santuário de Nossa Senhora dos
Remédios 2520-641 Peniche
Telef: (+351) 262 783 607
Fax: (+351) 262 783 088
E-mail: estm@ipleiria.pt
Site: www.estm.ipleiria.pt

Inst. Politéc. Leiria
Edifício Sede - Rua General Norton de
Matos, Apartado 4133 2411-901 Leiria
Telef: (+351) 244 830 010
Fax: (+351) 244 813 013
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt
Site: www.ipleiria.pt

Inst. Sup. D. Dinis, ISDOM
Av. 1.º de Maio, 164 2430-211 Marinha Grande
Telef: (+351) 244 503 800
Fax: (+351) 244 503 840
E-mail: info@isdom.pt
Site: www.isdom.pt

Inst. Sup. Línguas e Administração, ISLA, Leiria
R. Co-operativa, S. Romão, nº 65F
2414-017 Leiria
Telef: (+351) 244 820 650
E-mail: info@islaleiria.pt
Site: www.islaleiria.pt

Unidade de Ensino a Distância, Inst. Politéc. Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro
2414-016 Leiria
Telef: (+351) 244 845 052
E-mail: ued@ipleiria.pt
Site: www.ued.ipleiria.pt

LISBOA

Academia da Força Aérea
Granja do Marquês,
2715-021 Pero Pinheiro
Telef: (+351) 219 678 953
Fax: (+351) 219 678 953
E-mail: admissao@academiafa.edu.pt
Site: www.academiafa.edu.pt

Academia Militar
R. Gomes Freire 1169-203 Lisboa
Telef: (+351) 213 186 900
Fax: (+351) 213 186 996
E-mail: am@mail.exercito.pt
Site: academiamilitar.pt

Academia Nacional Sup. Orquestra - ANSO
Trav. Galé, 36, 1349-028 Lisboa
Telef: (+351) 213 617 325
Fax: (+351) 213 623 833
E-mail: secretaria@metropolitana.pt
Site: www.metropolitana.pt

Católica Lisbon School of Business and Economics, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 270 250
Fax: (+351) 217 270 252
E-mail: fsilva@ucp.pt
Site: www.clsbe.lisboa.ucp.pt/

Esc. Nacional Saúde Pública
Av. Padre Cruz 1600-560 Lisboa
Telef: 217512100 | Fax: 217582754
E-mail: academicos@ensp.unl.pt
Site: www.enasp.unl.pt

Esc. Naval Base Naval de Lisboa
2810-001 Almada
Telef: (+351) 210 901 910
Fax: (+351) 211 938 520
E-mail: esnaval.divulgacao@marinha.pt
Site: escolanaval.marinha.pt

Esc. Sup. Actividades Imobiliárias - ESAI
Pç. Eduardo Mondlane, 7 C
1950-104 Lisboa
Telef: (+351) 218 367 010
Fax: (+351) 218 367 019
E-mail: esai@esai.pt
Site: www.esai.pt

Esc. Sup. Artes Decorativas, Fundação Ricardo Espírito Santo Silva
R. João de Oliveira Miguens, 80
1350-187 Lisboa
Telef: (+351) 218 814 653/96
Fax: (+351) 218 814 643
E-mail: esad.geral@fress.pt
Site: www.fress.pt

Esc. Sup. Comunicação Social, Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa 1549-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 119 000
Fax: (+351) 217 162 540
E-mail: gabcom@escs.ipl.pt
Site: www.escs.ipl.pt

Esc. Sup. Dança, Inst. Politéc. Lisboa
R. Academia das Ciências, n.º 7
1200-003 Lisboa
Telef: (+351) 213 244 770
Fax: (+351) 213 420 271
E-mail: geral@esd.ipl.pt
Site: www.esd.ipl.pt

Esc. Sup. Educação Almeida Garrett
Rua de São Paulo, nº 89, 1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 218 862 042
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@eseag.pt
Site: www.eseag.pt

Esc. Sup. Educação João de Deus
Av. Álvares Ca-bral, 69, 1269-094 Lisboa
Telef: (+351) 213 968 154
Fax: (+351) 213 967 183
E-mail: jdeus@esoterica.pt
Site: www.ese-jdeus.edu.pt
Esc. Sup. Educação,

Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica do IPL 1549-003 Lisboa
Telef: 217115500
E-mail: eselx@eselx.ipl.pt
Site: www.eselx.ipl.pt

Esc. Sup. Educadores de Infância Maria Ulrich
R. Jardim à Estrela, 16, 1350-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 929 560
Fax: (+351) 213 929 569
E-mail: informacao@emulrich.org
Site: www.api.edu.pt/eseimu/

Esc. Sup. Enfermagem, Lisboa
Avenida do Brasil, 53-B, 1700-063 Lisboa
Telef: (+351) 217 924 100
Fax: (+351) 217 924 197
E-mail: academica@esel.pt
Site: www.esel.pt

Esc. Sup. Hotelaria e Turismo do Estoril
Av. Condes de Barcelona, n.º 808
2769-510 Lisboa
Telef: (+351) 210 040 700
Fax: (+351) 210 040 719
E-mail: gab.comunicacao@eshte.pt
Site: www.eshte.pt

Esc. Sup. Música, Inst. Politéc. Lisboa
Campus de Benfica 1500- 651 Lisboa
Telef: (+351) 213 224 940
Fax: (+351) 213 471 489
E-mail: esml@esml.ipl.pt
Site: www.esml.ipl.pt

Esc. Sup. Náutica Infante D. Henrique
Avenida Engenheiro Bonneville Franco
2770-058 Paço de Arcos
Telef: (+351) 214 460 010
Fax: (+351) 214 429 546
E-mail: info@enautica.pt
Site: www.escolanaval.marinha.pt

Esc. Sup. Saúde Cruz Vermelha Portuguesa
Av. Ceuta, Ed. Urbiceuta
1300-125 Lisboa
Telef: 213616790 | Fax: 213616799
E-mail: secretaria@esscvp.eu
Site: www.esscvp.eu

Esc. Sup. Saúde de Alcoitão
Rua Conde Barão, Alcoitão
2649- 506 Lisboa
Telef: (+351) 214 607 450
Fax: (+351) 214 607 459
E-mail: geral@essa.pt
Site: www.essa.pt

Esc. Sup. Saúde Ribeiro Sanches
R. Telhal aos Olivais, 8 - 8 A
1900-693 Lisboa
Telef: 218621060 | Fax: 218621061
E-mail: informacoes@erisa.pt
Site: www.erisa.pt

Esc. Sup. Teatro e Cinema, Inst. Politéc. Lisboa
Av. Marquês de Pombal, 22 B
2700-571 Lisboa
Telef: (+351) 214 989 400
Fax: (+351) 214 989 401
E-mail: aacademicos@estc.ipl.pt
Site: www.estc.ipl.pt

Esc. Sup. Tecnologia da Saúde de Lisboa, Inst. Politéc. Lisboa
Av. D. João II Lt. 4.69.01, 1990-096 Lisboa
Telef: (+351) 218 980 400
Fax: (+351) 218 980 460
E-mail: estesl@estesl.ipl.pt
Site: www.estesl.ipl.pt

Esc. Sup. Tecnologias e Artes de Lisboa, ESTAL
Rua Rodrigues Faria, n.º 7
1300-501 Lisboa
Telef: 213964086
Fax: 213950567
E-mail: estal@estal.pt
Site: www.estal.pt

Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Rua de Santa Marta nº 56,
1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 120 913
Fax: (+351) 217 161 076
E-mail: esesfm@esesfm.pt
Site: www.enfermagem.edu.pt

Fac. Arquitetura, Univ. Lisboa
Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário do Alto da Ajuda 1349-055 Lisboa
Telef: (+351) 213 615 000
Fax: (+351) 213 625 138
Site: www.fa.ulisboa.pt

Fac. Belas Artes, Univ. Lisboa
Lg. Academia Nacional de Belas Artes
1249-058 Lisboa
Telef: (+351) 213 252 100
E-mail: academicos@belasartes.ulisboa.pt
Site: www.belasartes.ulisboa.pt

Fac. Ciências e Tecnologia, Univ. Nova Lisboa
Campus de Caparica 2829-516 Lisboa
Telef: (+351) 212 948 300
Fax: (+351) 212 954 461
Site: www.fct.unl.pt

Fac. Ciências Humanas, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 293
Fax: (+351) 217 271 700
E-mail: fchcomunicacao@fch.lisboa.ucp.pt
Site: www.fch.lisboa.ucp.pt

Fac. Ciências Sociais e Humanas, Univ. Nova Lisboa
Av. de Berna, 26 - C 1069-061 Lisboa
Telef: (+351) 217 908 300
Fax: (+351) 217 908 308
E-mail: geral@fch.unl.pt
Site: www.fch.unl.pt

Fac. Ciências, Univ. Lisboa
Campo Grande, Edifício C5,
1749-016 Lisboa
Telef: (+351) 217 500 000
Fax: (+351) 217 500 147
E-mail: info@ciencias.ulisboa.pt
Site: www.ciencias.ulisboa.pt

Fac. de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
Av. Universidade Técnica, Pólo Universitário, Alto da Ajuda 1300-477 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 800
Fax: (+351) 213 652 815
E-mail: secretaria@fmv.ulisboa.pt
Site: www.fmv.ulisboa.pt

Fac. Direito, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade, Cidade Universitária 1649-014 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 600
Fax: (+351) 217 984 603
E-mail: divisaoacademica@fd.ulisboa.pt
Site: www.fd.ulisboa.pt

Fac. Direito, Univ. Nova Lisboa
Campus de Campolide 1099 - 032 Lisboa
Telef: (+351) 213 847 447
Fax: (+351) 213 847 473
E-mail: sacademicos@fd.unl.pt
Site: www.fd.unl.pt

Fac. Farmácia, Univ. Lisboa
Av. Prof. Gama Pinto 1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 946 400
Fax: (+351) 217 946 470
E-mail: geral@ff.ul.pt
Site: www.ff.ul.pt

Fac. Letras, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade 1600-214 Lisboa
Telef: (+351) 217 920 000
Fax: (+351) 217 960 063
E-mail: info@letras.ulisboa.pt
Site: www.letras.ulisboa.pt

Fac. Medicina Dentária, Univ. Lisboa
Cidade Universitária 1649-003 Lisboa
Telef: (+351) 217 922 600
E-mail: secretaria@fmd.ulisboa.pt
Site: www.fmd.ul.pt

Fac. Medicina, Univ. Lisboa
Av. Prof. Egas Moniz 1649-028 Lisboa
Telef: (+351) 217 985 100
Fax: (+351) 217 985 110
E-mail: fmul@medicina.ulisboa.pt
Site: www.medicina.ulisboa.pt

Fac. Motricidade Humana, Univ. Lisboa
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: (+351) 214 149 100
Fax: (+351) 214 151 248
E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt
Site: www.fmh.ulisboa.pt

Fac. Psicologia, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade 1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 655
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@psicologia.ulisboa.pt
Site: www.psicologia.ulisboa.pt

Fac. Teologia, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 150
Fax: (+351) 217 214 165
E-mail: direcao.ft@ucp.pt
Site: www.ft.lisboa.ucp.pt

Faculdade de Direito, Escola de Lisboa, Universidade Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 157
Fax: (+351) 217 214 177
E-mail: candidaturas@fd.lisboa.ucp.pt
Site: www.fd.lisboa.ucp.pt

Ens. Superior Privado Universitário IADE-U Instituto de Arte, Design e Empresa
Av. D. Carlos I, N.º 4, 1200-649 Lisboa
Telef: (+351) 213 939 600
Fax: (+351) 213 939 610
E-mail: admissions@iade.pt
Site: www.iade.europeia.pt

Inst. Ciências da Saúde, Univ. Católica Portuguesa
Palma Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 147
Fax: (+351) 217 263 980
E-mail: saude@ics.lisboa.ucp.pt
Site: www.ics.lisboa.ucp.pt

Inst. Ciências Sociais, Univ. Lisboa
Av. Prof. Aníbal Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa
Telef: (+351) 217 804 700
Fax: (+351) 217 940 274
E-mail: posgraduacao@ics.ul.pt
Site: www.ics.ul.pt

Inst. Educação, Univ. Lisboa
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Telef: (+351) 217 943 633
Fax: (+351) 217 933 408
E-mail: geral@ie.ulisboa.pt
Site: www.ie.ulisboa.pt

Inst. Estudos Políticos, Univ. Católica Portuguesa
Palma de Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 129
Fax: (+351) 217 271 836
E-mail: secretariado.iep@iep.lisboa.ucp.pt
Site: www.iep.lisboa.ucp.pt

Inst. Higiene e Medicina Tropical
Rua da Junqueira, 100, 1349-008 Lisboa
Telef: (+351) 213 652 608
Fax: (+351) 213 632 103
E-mail: secensino@ihmt.unl.pt
Site: www.ihmt.unl.pt

Inst. Politéc. Lisboa
Estrada de Benfica, 529, 1549-020 Lisboa
Telef: (+351) 217 101 200
Fax: (+351) 217 101 235
E-mail: geral@sc.ipl.pt | Site: www.ipl.pt

Inst. Port. Administração de Marketing, IPAM Lisboa
Quinta do Bom Nome, Estrada da Correia, N.º 53, 1500-210 Lisboa
Telef: (+351) 218 360 039
E-mail: admissions.lisboa@ipam.pt
Site: www.ipam.pt

Inst. Sup. Agronomia, Univ. Lisboa
Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa
Telef: (+351) 213 653 100
Fax: (+351) 213 653 195
E-mail: cgisa@isa.ulisboa.pt
Site: www.isa.ulisboa.pt

Inst. Sup. Ciências da Administração, ISCAD
Rua de São Paulo, n.º 89 1200-427 Lisboa
Telef: (+351) 213 261 440
Fax: (+351) 213 261 447
E-mail: info@iscad.pt
Site: www.iscad.pt

Inst. Sup. Ciências Educativas, ISCE R.
Bento Jesus Caraça,
12 - Serra da Amoreira
2620-379 Lisboa
Telef: (+351) 219 347 135
Fax: (+351) 219 332 688
E-mail: geral@isce.pt
Site: www.isce.pt

Inst. Sup. Ciências Policiais e Segurança Interna
Rua 1.ª de Maio, 3, 1349 - 040 Lisboa
Telef: (+351) 213 613 900
Fax: (+351) 213 610 535
E-mail: de.iscps@isps.pt
Site: www.iscps.pt

Inst. Sup. Ciências Sociais e Políticas, Univ. Lisboa
R. Almerindo Lessa 1300-663 Lisboa
Telef: (+351) 213 619 430
Fax: (+351) 213 619 442
E-mail: geral@iscsp.ulisboa.pt
Site: www.iscsp.ulisboa.pt

Inst. Sup. Comunicação

Empresarial, ISCEM
Praça do Príncipe Real, 27 1250-184 Lisboa
Telef: (+351) 213 474 283
Fax: (+351) 213 474 288
E-mail: s.academico@iscem.pt
Site: www.iscem.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Inst. Politéc. Lisboa
Av. Miguel Bombarda, 20, 1069-035 Lisboa
Telef: (+351) 217 984 500
Fax: (+351) 217 984 598
E-mail: div.academica@iscal.ipl.pt
Site: www.iscal.ipl.pt

Inst. Sup. Educação e Ciências, ISEC
Alameda das Linhas de Torres, 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 217 541 310
Fax: (+351) 217 541 319
E-mail: info@isec.universitas.pt
Site: www.iseclisboa.pt

Inst. Sup. Engenharia, Inst. Politéc. Lisboa
R. Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa
Telef: (+351) 218 317 000
E-mail: isel@isel.pt
Site: www.isel.pt

Inst. Sup. Gestão - ISG
Avenida Marechal Craveiro Lopes N.º 2 - A
1700-284 Lisboa
Telef: (+351) 217 513 700
Fax: (+351) 217 573 966
E-mail: isg@isg.pt Site: www.isg.pt

Inst. Sup. Gestão Bancária - ISGB
Av. Barbosa do Bocage, 87 r/c
1050-030 Lisboa
Telef: (+351) 217 916 210
Fax: (+351) 217 955 234
E-mail: isgb@isgb.pt
Site: www.isgb.pt

Inst. Sup. Novas Profissões, INP
Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
E-mail: inp@inp.pt
Site: www.inp.pt

Inst. Sup. Politéc. Oeste
Prct. Prof. José Carvalho Mesquita n.º5, 2.º
2560-299 Torres Vedras
Telef: (+351) 261 316 104
E-mail: info@ispo.pt
Site: www.ispo.pt

Inst. Sup. Técnico (Campus Alameda), Univ. Lisboa
Av. Rovisco Pais 1049-001 Lisboa
Telef: (+351) 218 417 018
Fax: (+351) 218 406 460
E-mail: sandra.pereira@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tecnico.ulisboa.pt

Inst. Sup. Técnico (Tagus Park), Univ. Lisboa
Av. Prof. Cavaco Silva 2780-990 Lisboa
Telef: (+351) 214 233 528
Fax: (+351) 214 233 253
E-mail: academica@tecnico.ulisboa.pt
Site: www.tagus.tecnico.ulisboa.pt

Inst. Sup. Tecnologias Avançadas, ISTEAC
Alameda das Linhas de Torres, n.º 179
1750-142 Lisboa
Telef: (+351) 218 436 670
Fax: (+351) 218 486 063
E-mail: secretaria@istec.pt
Site: www.istec.pt

Inst. Tecnologia Química e Biológica, Univ. Nova de Lisboa
Av. da República, Campus da Estação
Agronómica Nacional 2780-157 Lisboa
Telef: (+351) 214 469 230
E-mail: itqb.academicos@itqb.unl.pt
Site: www.itqb.unl.pt

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Univ. Lisboa
Edifício IGOT, Avenida Branca Edmée
Marques 1600-276 Lisboa
Telef: (+351) 210 443 000
Fax: (+351) 217 938 690
E-mail: academicos@igot.ul.pt
Site: www.igot.ulisboa.pt

Instituto Piaget
Avenida João Paulo II Lt 544 - 2.º andar
1950-157 Lisboa
Telef: (+351) 218 316 500
Site: www.piaget.org

ISCTE - Inst. Universitário de Lisboa
Av. Forças Armadas 1649-026 Lisboa
Telef: (+351) 217 903 000
Fax: (+351) 217 964 710
E-mail: geral@iscte.pt
Site: www.iscte-iul.pt

ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa
Telef: (+351) 213 922 753
Fax: (+351) 213 922 839
E-mail: marketing@iseg.ulisboa.pt
Site: www.iseg.ulisboa.pt

ISPA - Inst. Universitário
R. Jardim do Tabaco, 34 1149-041 Lisboa
Telef: (+351) 218 811 700
Fax: (+351) 218 860 954
E-mail: info@ispa.pt
Site: www.ispa.pt

NOVA Forum - Inst. Formação Executivos da NOVA
Palacete Henrique de Mendonça
1099-038 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 020
Fax: (+351) 213 865 754
E-mail: info.nf@fe.unl.pt
Site: www.novaforum.pt/

NOVA Information Management School (NOVA IMS)
Campus de Campolide 1070-312 Lisboa
Telef: (+351) 213 828 610
Fax: (+351) 213 828 611
E-mail: marketing@novaims.unl.pt
Site: www.novaims.unl.pt

NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Telef: (+351) 218 803 000
Fax: (+351) 218 851 920
E-mail: academicos@nms.unl.pt
Site: www.nms.unl.pt

NOVA School of Business & Economics
Campus de Campolide 1099-032 Lisboa
Telef: (+351) 213 801 699
Fax: (+351) 213 871 105
E-mail: novadescoberta@novasbe.pt
Site: www.novasbe.unl.pt/

Univ. Atlântica
Fábrica da Pólvora de Barcarena
2730-036 Lisboa
Telef: (+351) 214 398 244
Fax: (+351) 214 302 573
E-mail: geral@uatlantica.pt
Site: www.uatlantica.pt

Univ. Autónoma de Lisboa
Rua de Santa Marta, nº 56
1169-023 Lisboa
Telef: (+351) 213 177 600
Fax: (+351) 213 533 702
E-mail: callcenter@autonoma.pt
Site: www.autonoma.pt

Univ. Católica Portuguesa
Palma Cima 1649-023 Lisboa
Telef: (+351) 217 214 000
Fax: (+351) 217 260 546
E-mail: info@reitoria.ucp.pt
Site: www.ucp.pt

Univ. Lisboa
Alameda da Universidade, Cidade
Universitária 1649-004 Lisboa
Telef: 217967624
Fax: 217933624
E-mail: reitoria@ulisboa.pt
Site: www.ulisboa.pt

Univ. Lusíada, Lisboa
R. Junqueira nº 194, 1349-001 Lisboa
Telef: 213 611 532
Fax: 213 611 645
E-mail: info@lis.ulusiada.pt
Site: www.lis.ulusiada.pt

**Univ. Lusófona de Humanidades
e Tecnologias**
Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa
Telef: (+351) 217 515 500
Fax: (+351) 217 577 006
E-mail: informacoes@ulusofona.pt
Site: www.ulusofona.pt

Univ. Nova Lisboa
Campus de Campolide 1099-085 Lisboa
Telef: 213715600 | Fax: 213715614
E-mail: reitoria@unl.pt
Site: www.unl.pt

Universidade Aberta
Rua da Escola Politécnica, 147 1
269-001 Lisboa
Telef: (+351) 213 916 300
E-mail: gcri@uab.pt
Site: www.uab.pt

Universidade Europeia
Quinta do Bom Nome, Estrada
da Correia, 53, 1500-210 Lisboa
Telef: (+351) 210 309 900
Fax: (+351) 210 309 917
E-mail: admissions@universidadeeuropeia.pt
Site: www.europeia.pt

MADEIRA

Esc. Sup. Enfermagem
S. José de Cluny Rampa
da Qta. Sant'Ana, 22 9050-535 Funchal
Telef: (+351) 291 743 444
Fax: (+351) 291 743 626
E-mail: geral@esesjcluny.pt
Site: www.esejcluny.pt

**Inst. Sup. Administração
e Línguas - ISAL**
Rua do Comboio, 5 9050-053 Madeira
Telef: (+351) 291 705 705
Fax: (+351) 291 705 709
E-mail: isal@isal.pt | Site: www.isal.pt

Univ. Madeira Colégio dos Jesuítas
Rua dos Ferreiros 9000-082 Madeira
Telef: (+351) 291 209 400
Fax: (+351) 291 209 410
E-mail: gabinetedareitoria@uma.pt
Site: www.uma.pt

PORTALEGRE

**Esc. Sup. Agrária Elvas,
Inst. Politéc. Portalegre**
Av. 14 Janeiro, Nº 21, 7350-092 Elvas
Telef: (+351) 268 628 528
Fax: (+351) 268 628 529
E-mail: esae@esaelvas.pt
Site: www.esaelvas.pt

**Esc. Sup. Educação,
Inst. Politéc. Portalegre**
Pç. República - nº 23-25 7300-109 Portalegre
Telef: (+351) 245 339 400
Fax: (+351) 245 204 619
E-mail: esep@esep.pt
Site: www.esep.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Portalegre
Av. St. António, nº 23 7300-075 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 430
Fax: (+351) 245 300 439
E-mail: geral@essp.pt
Site: www.essp.pt

**Esc. Sup. Tecnologia e Gestão,
Inst. Politéc. Portalegre**
Campus Politécnico
n.º 10 7300-555 Portalegre
Telef: (+351) 245 300 200
Fax: (+351) 245 300 230
E-mail: estg@estg.pt
Site: www.estg.pt

Inst. Politéc. Portalegre
Pç. do Município n.º 11 7300-110 Portalegre
Telef: (+351) 245 301 500
Fax: (+351) 245 330 353
E-mail: geral@ipportalegre.pt
Site: www.ipportalegre.pt

PORTO

**C. Regional Porto, Campus Asprela,
Univ. Católica Portuguesa**
R. Arquiteto Lobão Vital - Apartado 2511
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 001
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt

**C. Regional Porto, Campus Foz, Univ.
Católica Portuguesa**
R. Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: comunicacao@porto.ucp.pt
Site: www.porto.ucp.pt

Católica Porto Business School.
Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: catolicabs@porto.ucp.pt
Site: www.catolicabs.porto.ucp.pt

**CESPU – Esc. Sup. Saúde do Vale
do Sousa, Inst. Politéc. Saúde Norte**
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

**CESPU – Instituto Universitário
de Ciências da Saúde**
Rua Central de Gandra, 1317
4585-116 Gandra PRD
Telef: (+351) 224 157 100
E-mail: ingresso@cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Cespu, Formação, SA
R. Central de Granda, 1317 4585-116 Porto
Telef: (+351) 224 157 100/174
Fax: (+351) 224 157 102
E-mail: info@formacao.cespu.pt
Site: www.cespu.pt

Conservatório Sup. Música de Gaia
Rua António Ferreira Gomes
4400-112 Porto
Telef: (+351) 223 712 213
Fax: (+351) 223 712 214
E-mail: superior@conservatoriodegaia.org
Site: www.conservatoriodegaia.org

**Esc. Artes, C. Regional Porto,
Univ. Católica Portuguesa**
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.artes.porto.ucp.pt

Esc. Sup. Artes e Design - ESAD
Av. Calouste Gulbenkian
4460-268 Senhora da Hora - Matosinhos
Telef: (+351) 229 578 750
Fax: (+351) 229 552 643
E-mail: info@esad.pt
Site: www.esad.pt

Esc. Sup. Artística do Porto
Lg. S. Domingos, 80, 4050-545 Porto
Telef: (+351) 223 392 130
Fax: (+351) 223 392 139
E-mail: geral@esap.pt
Site: www.esap.pt

**Esc. Sup. Biotecnologia,
Univ. Católica, C. Regional Porto**
Rua Arquiteto Lobão Vital, nº 170 e 172
4202-401 Porto
Telef: (+351) 225 580 012
Fax: (+351) 225 090 351
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.esb.ucp.pt

**Esc. Sup. Ciência e Tecnologia,
Inst. Sup. Politéc. Gaya**
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 73 0/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Esc. Sup. de Saúde de Santa Maria
Tv. Antero de Quental, 179/175
4049 - 024 Porto
Telef: (+351) 225 098 664/65
Fax: (+351) 225 095 060
E-mail: geral@santamariasauade.pt
Site: www.santamariasauade.pt

Esc. Sup. de Saúde, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. António Bernardino
de Almeida, 400, 4200-072 Porto
Telef: (+351) 222 061 000
Fax: (+351) 222 061 001
E-mail: geral@ess.ipp.pt
Site: www.ess.ipp.pt

**Esc. Sup. Desenvolvimento Social
e Comunitário, Inst. Sup. Politéc Gaya**
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 745 730/1
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

**Esc. Sup. Educação de Santa Maria,
Inst. Sup. Politéc. Gaya**
Av. Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Esc. Sup. Educação Jean Piaget
Vila Nova de Gaia Campus Académico de
Vila Nova de Gaia Alameda Jean Piaget
nº 106 4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
Fax: (+351) 227 536 639
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22

**Esc. Sup. Educação Jean Piaget,
Arczelo Instituto Piaget**
Campus Académico de Vila Nova de Gaia,
Alameda Jean Piaget
4405-678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/22

Esc. Sup. Educação Paula Frassinetti
R. Gil Vicente, 138/142, 4000-255 Porto
Telef: (+351) 225 573 420
Fax: (+351) 225 508 485
E-mail: sec.direcao@esepf.pt
Site: www.esepf.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. Roberto Frias, n.º 602 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 073 460
Fax: (+351) 225 073 64
E-mail: ese@ese.ipp.pt
Site: www.ese.ipp.pt

Esc. Sup. Enfermagem Porto
Rua Dr. António Bernardino de Almeida
4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 073 500
Fax: (+351) 225 096 337
E-mail: esep@esenf.pt | Site: www.esenf.pt

**Esc. Sup. Música e Artes do
Espectáculo, Inst. Politéc. Porto**
Rua da Alegria, nº 503, 4000-045 Porto
Telef: (+351) 225 193 760
E-mail: esmae@esmae.ipp.pt
Site: www.esmae.ipp.pt

**Esc. Sup. Saúde Jean Piaget - Vila Nova
Gaia Instituto Piaget**
Campus Académico de Vila Nova de Gaia,
Alameda Jean Piaget, n.º106
4405 - 678 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 536 620
E-mail: info@gaia.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/16

Escola Superior de Negócios Atlântico
Av. dos Sanatórios, Edif. Heliântia
4405-604 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 227 538 800
Fax: (+351) 227 538 855
E-mail: info@iesf.pt | Site: www.iesf.pt

**Escola Superior de Tecnologia e Gestão,
Inst. Politéc. Porto Casa do Curral**
Rua do Curral, Apartado 205
4610-156 Felgueiras
Telef: (+351) 255 314 002
Fax: (+351) 255 314 120
E-mail: correio@estg.ipp.pt
Site: www.estg.ipp.pt

Fac. Arquitectura, Univ. Porto
R. do Gólgota, 215, 4150-755 Porto
Telef: (+351) 226 057 100
Fax: (+351) 226 057 199
E-mail: graduacao@arq.up.pt
Site: www.arq.up.pt

Fac. Belas Artes, Univ. Porto
Av. Rodrigues de Freitas, 265
4049-021 Porto
Telef: (+351) 225 192 406
Fax: (+351) 225 367 036
E-mail: diretor@fba.up.pt
Site: www.sigarra.fba.up.pt

Fac. Ciências da Nutrição e Alimentação, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias s/n 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 074 320
Fax: (+351) 225 074 329
E-mail: webmaster@fcna.up.pt
Site: www.fcna.up.pt

Fac. Ciências, Univ. Porto
R. Campo Alegre, s/n 4169-007 Porto
Telef: (+351) 220 402 000
Fax: (+351) 220 402 009
E-mail: comunica@fc.up.pt
Site: www.fc.up.pt

Fac. Desporto, Univ. Porto
R. Dr. Plácido Costa, 91, 4200-450 Porto
Telef: (+351) 220 425 200
Fax: (+351) 225 500 689
E-mail: mjcastro@fade.up.pt
Site: www.fade.up.pt

Fac. Direito, Univ. Porto
Rua dos Bragas, n.º 223, 4050-123 Porto
Telef: (+351) 222 041 600
Fax: (+351) 222 041 614
E-mail: salunos@direito.up.pt
Site: www.direito.up.pt/

Fac. Economia, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias, s/n, 4200-464 Porto
Telef: (+351) 225 571 100
Fax: (+351) 225 505 050
E-mail: admis@fep.up.pt
Site: www.fep.up.pt; info.fep.up.pt

Fac. Educação e Psicologia, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 226
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.fep.porto.ucp.pt

Fac. Engenharia, Univ. Porto
R. Dr. Roberto Frias, s/n, 4200-465 Porto
Telef: (+351) 225 081 405
Fax: (+351) 225 081 440
E-mail: feup@fe.up.pt
Site: www.fe.up.pt/candidato

Fac. Farmácia, Univ. Porto
Rua de Jorge de Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 537
Fax: (+351) 226 093 390
E-mail: ffup@ff.up.pt
Site: www.ff.up.pt

Fac. Letras, Univ. Porto
Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto
Telef: (+351) 226 077 100
Fax: (+351) 226 091 610
E-mail: flup@letras.up.pt
Site: www.letras.up.pt

Fac. Medicina Dentária, Univ. Porto
Rua Dr. Manuel Pereira da Silva
4200-393 Porto
Telef: (+351) 220 901 100
Fax: (+351) 220 901 101
E-mail: webmaster@fmd.up.pt
Site: sigarra.up.pt/fmdup/pt/web_page.Inicial

Fac. Medicina, Univ. Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200-319 Porto
Telef: (+351) 225 513 604
Fax: (+351) 225 513 601
E-mail: dafmup@med.up.pt
Site: www.med.up.pt

Fac. Psicologia e de Ciências da Educação, Univ. Porto
Rua Alfredo Allen 4200-135 Porto
Telef: (+351) 226 079 700
Fax: (+351) 226 079 725
E-mail: webmaster@fpce.up.pt
Site: www.fpce.up.pt

Fac. Teologia, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.teologia.porto.ucp.pt/

Faculdade de Direito, Escola do Porto, Universidade Católica Portuguesa
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
Fax: (+351) 226 196 291
E-mail: candidaturas@porto.ucp.pt
Site: www.direito.porto.ucp.pt

Inst. Bioética, Univ. Católica Portuguesa, Porto
R. Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: ib@porto.ucp.pt
Site: www.bioetica.porto.ucp.pt

Inst. Ciências Biomédicas Abel Salazar, Univ. Porto
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228
4050-313 Porto
Telef: (+351) 220 428 000
E-mail: sec.alunos@icbas.up.pt
Site: www.icbas.up.pt

Inst. Ciências da Saúde, C. Regional Porto, Univ. Católica Portuguesa
Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-005 Porto
Telef: (+351) 226 196 200
E-mail: saude@porto.ucp.pt
Site: www.saude.porto.ucp.pt

Inst. Politéc. Porto
R. Dr. Roberto Frias, 712, 4200-465 Porto
Telef: (+351) 255 571 000
Fax: (+351) 225 020 772
E-mail: ipp@ipp.pt | **Site:** www.ipp.pt

Inst. Port. de Administração de Marketing do Porto – IPAM Porto
Edifício IPAM Rua Manuel Pinto de Azevedo, 748, 4100-320 Porto
Telef: (+351) 229 398 080
Fax: (+351) 229 382 800
E-mail: ipam@ipam.pt | **Site:** www.ipam.pt

Inst. Sup. Ciências Empresariais e do Turismo - IS CET
R. Cedofeita, 285, 4050-180 Porto
Telef: (+351) 222 053 685
Fax: (+351) 222 053 744
E-mail: iscet@iscet.pt | **Site:** www.iscet.pt

Inst. Sup. Contabilidade e Administração, Inst. Politéc. Porto
Rua Jaime Lopes Amorim, s/n 4465-004 S.
Mamede de Infesta - Matosinhos
Telef: (+351) 229 050 000
Fax: (+351) 229 025 899
E-mail: instituto@iscap.ipp.pt
Site: www.iscap.ipp.pt

Inst. Sup. Engenharia, Inst. Politéc. Porto
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 431
4249 - 015 Porto
Telef: (+351) 228 340 500
Fax: (+351) 228 321 159
E-mail: mail@isep.ipp.pt
Site: www.isep.ipp.pt

Inst. Sup. Paços de Brandão - ISPAB
Avenida Escolar, 190
4535-525 Paços de Brandão
Telef: (+351) 227 449 277;
(+351) 227 451 005
Fax: (+351) 227 451 009
E-mail: geral@ispab.pt | **Site:** www.ispab.pt

Inst. Sup. Polit. Gaya
Av. dos Descobrimentos, 333
4400-103 Santa Marinha - VNG
Telef: (+351) 223 745 730
Fax: (+351) 220 134 479
E-mail: info@ispgaya.pt
Site: www.ispgaya.pt

Ensino Superior Privado Universitário Inst. Sup. Serviço Social do Porto
Av. Dr. Manuel Teixeira Ruela, 370
4460-362 Porto
Telef: (+351) 229 577 210
Fax: (+351) 229 577 219
E-mail: ingresso@isspp.pt
Site: www.isspp.pt

Inst. Sup. Tecnologias Avançadas, ISTEPC Porto
R. Dr. Alves Veiga, 142 - Loja
4000-072 Porto
Telef: (+351) 225 193 220
E-mail: secretaria-porto@istec.pt
Site: www.istec.pt

Instituto Universitário da Maia - ISMAI
Av. Carlos de Oliveira Campos
4475-690 Maia
Telef: (+351) 229 866 000
Fax: (+351) 229 825 331
E-mail: info@ismai.pt | **Site:** www.ismai.pt

ISAG – European Business School Campus de Salazares
Rua de Salazares, 842, 4100-442 Porto
Telef: (+351) 220 303 200
Fax: (+351) 226 099 223
E-mail: isag@isag.pt | **Site:** www.isag.pt

Ensino Superior Politécnico ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
R. Cabo Borges, 55
4430-646 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 772 980
Fax: (+351) 223 772 985
E-mail: info@islagaia.pt
Site: www.islagaia.pt

Porto Business School
Avenida Fabril do Norte, 425
4460-312 Porto
Telef: (+351) 226 153 270
Fax: (+351) 226 100 861
E-mail: geral@pbs.up.pt
Site: www.pbs.up.pt

Univ. Fernando Pessoa
Pç. 9 de Abril, 349, 4249-004 Porto
Telef: (+351) 225 071 300
Fax: (+351) 225 508 269
E-mail: geral@ufp.edu.pt | **Site:** www.ufp.pt

Univ. Lusíada - Norte (Porto)
R. Dr. Lopo de Carvalho, s/n
4369-006 Porto
Telef: (+351) 225 570 800
Fax: (+351) 225 487 972
E-mail: info@por.lusíada.pt
Site: www.por.lusíada.pt

Univ. Lusófona do Porto
R. Augusto Rosa, 24, 4000-098 Porto
Telef: (+351) 222 073 230
Fax: (+351) 222 073 237
E-mail: info@ulp.pt | **Site:** www.ulp.pt

Univ. Porto
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto
Telef: (+351) 220 408 000
Fax: (+351) 220 408 186
E-mail: up@up.pt | **Site:** www.up.pt

Univ. Portucalense Infante D. Henrique-Coop. Ensino Superior C.R.L.
R. Dr. António Bernardino de Almeida, 541-619, 4200-072 Porto
Telef: (+351) 225 572 000 / 225 572 222 / 225 572 223 / 969 773 967 / 800 270 201
Fax: (+351) 225 572 010
E-mail: ingresso@upt.pt | **Site:** www.upt.pt

SANTARÉM

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Santarém
Quinta do Galinheiro 2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 307 300
Fax: (+351) 243 307 301
E-mail: cd@esa.ipsantarem.pt
Site: http://si.esa.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Desporto de Rio Maior, Inst. Politéc. Santarém
Av. Dr. Mário Soares, 110
2040-413 Rio Maior
Telef: (+351) 243 999 280
E-mail: geral@esdrm.ipsantarem.pt
Site: www.esdrm.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz - Apartado 131
2001-902 Santarém
Telef: (+351) 243 309 180
Fax: (+351) 243 309 189
E-mail: geral@ese.ipsantarem.pt
Site: www.esa.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Gestão e Tecnologia, Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz - Apt. 295
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 303 200
E-mail: correio@esg.ipsantarem.pt
Site: www.si.esg.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Gestão, Inst. Politéc. Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 240/241
Fax: (+351) 249 328 188
E-mail: esgt@ipt.pt | **Site:** www.esgt.ipt.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Santarém
Qta. Mergulhão, Senhora da Guia
2005-075 Santarém
Telef: (+351) 243 307 200
E-mail: geral@essaude.ipsantarem.pt
Site: www.essaude.ipsantarem.pt

Esc. Sup. Tecnologia de Abrantes, Inst. Politéc. Tomar
R. 17 de Agosto de 1808
2200-370 Abrantes
Telef: (+351) 241 379 500
Fax: (+351) 241 361 175
E-mail: esta@ipt.pt
Site: portal2.ipt.pt/Cursos/lab/

Esc. Sup. Tecnologia de Tomar, Inst. Politéc. Tomar
Qta. Contador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 187
E-mail: estt@ipt.pt
Site: www.estt.ipt.pt

Inst. Politéc. Santarém
Complexo Andaluz. Apart. 279
2001-904 Santarém
Telef: (+351) 243 309 520
Fax: (+351) 243 309 539
E-mail: geral@ipsantarem.pt
Site: www.ipsantarem.pt

Inst. Politéc. Tomar
Quinta do Contador, Estrada da Serra
2300-313 Tomar
Telef: (+351) 249 328 100
Fax: (+351) 249 328 186
E-mail: sec-presidencia@ipt.pt
Site: www.ipt.pt

Inst. Sup. Línguas e Administração, ISLA Santarém
Largo Cândido dos Reis
2000-241 Santarém
Telef: (+351) 243 305 880
Fax: (+351) 243 326 261
E-mail: info@islasantarem.pt
Site: www.islasantarem.pt/

SETÚBAL

Esc. Sup. Ciências Empresariais
Inst. Politéc. Setúbal Campus do IPS - Estefaniha 2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@esce.ips.pt
Site: www.esce.ips.pt

Esc. Sup. Educação Jean Piaget, Almada Instituto Piaget
Campus Universitário de Almada, Qta. Arreinel de Cima 2800-305 Almada
Telef: (+351) 212 946 250
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: dir.ese@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/21

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Setúbal
Campus do IPS - Estefaniha 2914-504 Setúbal
Telef: (+351) 265 710 800
E-mail: info@ese.ips.pt
Site: www.ese.ips.pt

Esc. Sup. Saúde Egas Moniz Campus Universitário
Quinta da Granja - Monte de Caparica 2829-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 807
Fax: (+351) 212 946 832
E-mail: essem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.com.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc.
Setúbal Edifício da ESCE Campus do IPS, Estefaniha 2914-503 Setúbal
Telef: (+351) 265 709 300
E-mail: info@ess.ips.pt | **Site:** www.ess.ips.pt

Esc. Sup. Tecnologia Barreiro, Inst. Politéc. Setúbal
Rua Américo da Silva Marinho 2839-001 Lavradio
Telef: (+351) 212 064 660
E-mail: info@estbarreiro.ips.pt
Site: www.estbarreiro.ips.pt

Esc. Sup. Tecnologia de Setúbal, Inst. Politéc. Setúbal
Campus do IPS - Estefaniha 2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 790 000
Fax: (+351) 265 790 043
E-mail: info@estsetubal.ips.pt
Site: www.estsetubal.ips.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget do Litoral Alentejano
Instituto Piaget | Campus Académico de Santo André, Bairro das Flores, Apartado 38 7500-999 Vila Nova de Santo André
Telef: (+351) 269 708 710
Fax: (+351) 269 708 717
E-mail: info@standre.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/4

Inst. Politéc. Setúbal
Edifício Sede - Campus do IPS. Estefaniha 2910-761 Setúbal
Telef: (+351) 265 548 820
E-mail: ips@ips.pt | **Site:** www.ips.pt

Calado Dominguihos Inst. Sup. Ciências da Saúde Egas Moniz
Campus Universitário - Quinta da Granja 2825-511 Caparica
Telef: (+351) 212 946 700
Fax: (+351) 212 946 768
E-mail: iscsem@egasmoniz.edu.pt
Site: www.egasmoniz.edu.pt

Inst. Sup. Estudos Interculturais e Transdisciplinares,

Almada Instituto Piaget
Campus Universitário de Almada, Av. Jorge Peixinho, nº 30
Qta. Arreinel de Cima 2809-970 Almada
Telef: (+351) 212 9462 50
Fax: (+351) 212 946 251
E-mail: info@almada.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/17

VIANA DO CASTELO

Esc. Sup. Agrária Ponte de Lima, Inst. Politéc. Viana Castelo
Lugar do Mosteiro, Refóios do Lima 4990-706 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 909 740
E-mail: geral@esa.ipvc.pt
Site: www.esa.ipvc.pt

Esc. Sup. Ciências Empresariais, Inst. Politéc. Viana Castelo
Av. Pinto da Mota 4930-600 Valença
Telef: (+351) 258 809 679
Fax: (+351) 251 800 841
E-mail: geral@esce.ipvc.pt
Site: www.esce.ipvc.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Viana Castelo
Av. Capitão Gaspar de Castro, Apt. 513 4901-908 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 806 200
Fax: (+351) 258 806 209
E-mail: geral@ese.ipvc.pt
Site: www.ese.ipvc.pt Diretor: César Sá

Esc. Sup. Gallaecia
Largo das Oliveiras 4920-251 Vila Nova de Cerveira
Telef: (+351) 251 794 054
Fax: (+351) 251 794 055
E-mail: esg@esg.pt | **Site:** www.esg.pt

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Viana Castelo
Rua D. Moisés Alves de Pinho 4900-314 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 550
E-mail: geral@ess.ipvc.pt
Site: www.ess.ipvc.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Viana Castelo
Avenida do Atlântico 4900-348 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 819 700
E-mail: direcao@estg.ipvc.pt
Site: www.estg.ipvc.pt

Escola Superior de Desporto e Lazer, Inst. Politéc. Viana Castelo
Complexo Desportivo Comendador Rui Solheiro 4960-320 Melgaço
Telef: (+351) 258 809 678
E-mail: geral@esdl.ipvc.pt
Site: www.esdl.ipvc.pt

Inst. Politéc. Viana Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34 4900-367 Viana do Castelo
Telef: (+351) 258 809 610
Fax: (+351) 258 829 065
E-mail: geral@ipvc.pt
Site: www.ipvc.pt

Univ. Fernando Pessoa - Unidade de Ponte de Lima Casa Garrida
R. Conde de Bertandões 4990 Ponte de Lima
Telef: (+351) 258 741 026
Fax: (+351) 258 741 412
E-mail: geral-plima@ufp.pt
Site: www.ufp.pt

VILA REAL

Esc. Sup. Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado
Campus dos Montalvões, Outeiro Seco 5400 - 673 Chaves
Telef: (+351) 276 301 690
Fax: (+351) 276 301 691
E-mail: info@esechaves.pt
Site: www.esechaves.pt

Esc. Sup. Enfermagem Vila Real
Quinta de Prados 5000- 801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 967
E-mail: sec.esenf@utad.pt
Site: www.esevr.pt

Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD
Quinta de Prados 5000-801 Vila Real
Telef: (+351) 259 350 000
Fax: (+351) 259 350 480
E-mail: reitor@utad.pt
Site: www.utad.pt

UISEU

Esc. Sup. Agrária, Inst. Politéc. Viseu
Qta. Alagoa, Estrada de Nelas, Ranhados 3500-606 Viseu
Telef: (+351) 232 446 600
Fax: (+351) 232 426 536
E-mail: esav@esav.ipv.pt
Site: www.esav.ipv.pt

Esc. Sup. Educação, Inst. Politéc. Viseu
R. Maximiano Aragão 3504-501 Viseu
Telef: (+351) 232 419 000
Fax: (+351) 232 419 002
E-mail: esev@esev.ipv.pt
Site: www.esev.ipv.pt

Esc. Sup. Saúde Jean Piaget - Viseu Instituto Piaget
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge 3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: info@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/19

Esc. Sup. Saúde, Inst. Politéc. Viseu
R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, nº 102 3500-843 Viseu
Telef: (+351) 232 419 100
Fax: (+351) 232 428 343
E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt
Site: www.essv.ipv.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão de Lamego, Inst. Politéc. Viseu
Av. Visconde Guedes Teixeira 5100-074 Lamego
Telef: (+351) 254 615 477
Fax: (+351) 254 613 029
E-mail: estgl@estgl.ipv.pt
Site: www.estgl.ipv.pt

Esc. Sup. Tecnologia e Gestão, Inst. Politéc. Viseu
Campus Politécnico 3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 500
Fax: (+351) 232 424 651
E-mail: estgv@estgv.ipv.pt
Site: www.estgv.ipv.pt

Inst. Politéc. Viseu
Av. Coronel José Maria Vale de Andrade - Campus Politécnico 3504-510 Viseu
Telef: (+351) 232 480 700
Fax: (+351) 232 480 750
E-mail: ipv@pres.ipv.pt
Site: www.ipv.pt

Inst. Sup. Estudos Interculturais e Transdisciplinares, Viseu Instituto Piaget
Campus Universitário de Viseu, Estr. Alto do Gaio - Galifonge 3515-776 Viseu
Telef: (+351) 232 910 100
E-mail: dir.iseit@viseu.ipiaget.pt
Site: www.ipiaget.org/faculdade/11

Univ. Católica Portuguesa
C. Regional de Viseu Estrada da Circunvalação 3504-505 Viseu
Telef: (+351) 232 419 500
E-mail: info@viseu.ucp.pt
Site: www.viseu.ucp.pt



A listagem de estabelecimentos publicada neste Guia é

do parceiro Uniarea, portal de referência do ensino superior em Portugal. No que respeita às empresas de formação, a listagem é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

EMPRESAS DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL/PROFISSIONAL

Actual Training

Avenida 5 de Outubro, nº70 8º Dto.
1050-059 Lisboa
Telef: (+351) 217 158 018
Site: www.actualtraining.pt

Alliance Francaise

Av. Conselheiro Fernando de Sousa, 21-A
1070-072 Lisboa
Telef: (+351) 212 400 086
Site: www.alliancefr.pt

ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais

Avenida 5 de Outubro 176 1º Esq, 1050-131 Lisboa 1050-131 Lisboa
Telef: (+351) 217 818 320
Site: www.escolasprofissionais.com

Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Av. Santos Dumont 57C
1050-202 Lisboa
Telef: (+351) 219 527 450
Site: www.animar-dl.pt

ATEC

Palmela (Sede)
Edifício ATEC, Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa
2950-557 Quinta do Anjo · Quinta da Marqueza
Telef: (+351) 212 107 300
E-mail: info@atec.pt
Matosinhos
Tel.: (+351) 220 400 500
E-mail: infoporto@atec.pt
Site: www.atec.pt

Cegoc

Rua General Firmino Miguel, nº3 A/B, r/c
1600-100 Lisboa
Telef: (+351) 213 303 166
Site: www.cegoc.pt

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

Sede Lisboa | Rua do Açúcar nº 88 1950-010 LISBOA
E-mail: dir@cenfim.pt
Telef: (+351) 218 610 150
Fax: (+351) 218 684 979
Site: www.cenfim.pt

EPG Escola Profissional de Gaia

Rua Diogo de Silves, 231
4400 - 628 Vila Nova de Gaia
Telef: (+351) 223 747 160
Site: www.epg.pt

Flag

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos 1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 213 560 606
Site: www.flag.pt

Galileu

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos 1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 213 612 200
E-mail: info@galileu.pt
Site: www.galileu.pt

Inepi

Rua Julieta Ferrão, nº 12 (Torre 1)
piso 9º 1600-131 Lisboa
Telef: (+351) 213 979 717
Site: www.inepi.pt

INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica

Avenida Almirante Reis, 45 R/C Dto.
1150-010 Lisboa
Telef: (+351) 218 163 010
E-mail: geral@inovinter.pt

Itecons

R. Pedro Hispano,
3030-289 Coimbra
Telef: (+351) 239 798 949
Site: www.itecons.uc.pt

MODATEX

Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios
Rua Prof. Augusto Nobre
483- 4150 119 Porto
Telef: (+351) 226 152 500
E-mail: geral@modatex.pt
Site: www.modatex.pt

PwC's Academy

Palácio Sottomayor, Avenida Fontes
Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa
E-mail: pt_pwcsacademy@pwc.com
Telef: (+351) 213 599 287

Profitecla Escola Profissional

Edifício Profitecla, Largo Mompilher, 22
4050-392 Porto
Telef: (+351) 222 063 000
Site: www.profitecla.pt

Rumos

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos
1050-077 Lisboa
Telef: (+351) 217 824 100
Site: www.rumos.pt

St. Peter's International School

Quinta dos Barreiros CCI 3952,
2950-420 Palmela
Telef: (+351) 212 336 990
Site: www.st-peters-school.com

TASIS Portugal International School

Estrada Nacional Nº 9 Quinta da Beloura II
2710-697 Sintra
Telef: (+351) 219 241 004
E-mail: info@unitedlisbon.school

Wild Code School - Web development and Data training

Rua do Conde de Redondo
145 2º andar, 1150-104 Lisboa
Telef: 910 600 569
Site: www.wildcodeschool.com

Uniarea

Ensino Secundário | Acesso ao Ensino Superior | Ensino Superior

✔ Encontra as últimas notícias, artigos com dicas, histórias e testemunhos

✔ Esclarece as tuas dúvidas ligadas ao ensino secundário e superior

Junta-te aos nossos
170 mil membros na maior
comunidade educativa do país!

 www.uniarea.com

 www.uniarea.com/forum

 +  +  / Uniarea

